



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Maio de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.564

O Brasil colaborará integral e desinteressadamente nos esforços para a manutenção da paz continental

As tropas comunistas já se acham a menos de cinco quilômetros da parte urbana da cidade de Changai

FORTE PRESSÃO DOS INVASORES CONTRA O GRANDE PORTO, PONDO EM RISCO A ÚNICA VIA LIVRE AINDA EXISTENTE — OS NACIONALISTAS RESISTEM FERRENTAMENTE AO LENTO AVANÇO DOS VERMELHOS

CHANGAI, 19 (U. P.) — Admite-se oficialmente que os comunistas já se acham a menos de 5 quilômetros da área urbana de Changai.

PREMENTE A SITUAÇÃO DE CHANGAI

CHANGAI, 19 (U. P.) — Colunas avançadas comunistas conseguiram conquistar a ponte de Chienliang-Chung, a 4.800 mts. da área urbana de Changai — Informa a agência noticiosa oficial "Central News".

Caso os comunistas consigam obter novos êxitos naquela região, a única via de escape que ainda resta para os defensores de Changai será cortada. Nessa hipótese, somente restará aos soldados nacionalistas lutarem até a morte ou se renderem aos soldados comunistas.

SEIS PONTAS DE LANÇA CONTRA A CIDADE

CHANGAI, 19 (U. P.) — Circulos oficiais nacionalistas revelaram que recentemente existem pelo menos seis pontas-de-lança comunistas que procuram vencer as defesas nacionalistas existentes na região do rio Whangpoo e cercar Changai completamente.

QUERENDO COLOCAR CHANGAI AO ALCANCE DOS SEUS CANNÔES

CHANGAI, 19 (U. P.) — Circulos militares desta cidade manifestaram acreditar que os comunistas estão procurando colocar Changai ao alcance de seus canhões.

Declarou-se isso das últimas manobras das forças de Mao Tse Tung na região do rio Whangpoo, onde seus soldados conquistaram a ponte de Chienliang-Chung, sobre um rio tributário daquele importante curso d'água.

FALTA DE COMBUSTÍVEL

CHANGAI, 19 (U. P.) — Esta cidade acha-se ameaçada de suspender parcialmente o serviço de energia elétrica devido à escassez de combustível.

NOVO QUARTEL GENERAL DE DEFESA

CHANGAI, 19 (U. P.) — Informa-

se que foi estabelecido em Changai um novo quartel-general de defesa para a zona de Wosung. A nova base de comando defensiva ficará sob a chefia do general Shih Chu.

AVANÇAM LENTAMENTE

CHANGAI, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas estão avançando lentamente em direção a Changai.

CHANGAI, 19 (U. P.) — Um comunicado oficial dado à publicidade indica que os soldados comunistas estão conseguindo avançar em direção a Changai, porém, "somente o conseguem fazer com extrema lentidão devido à resistência nacionalista".

Acrescenta-se que nos últimos quatro dias os progressos conseguidos pelas forças comunistas são mínimos, porém, sempre os aproximam mais de Changai.

A 7 MILHAS DE CHANGAI

CHANGAI, 19 (U. P.) — Revela-se oficialmente que cessaram completamente os ataques comunistas contra as posições nacionalistas existentes a cerca de 7 milhas de Changai.

FERRENTA RESISTÊNCIA DOS NACIONALISTAS

CHANGAI, 19 (U. P.) — "Os soldados nacionalistas mantêm firme-

mente em suas mãos as posições que ocupam a 8 milhas a oeste dos fortes de Wosung" — declara um comunicado oficial nacionalista.

PREPARAM OS INGLESES PARA DEIXAR CHANGAI

HONG KONG, 19 (U. P.) — As autoridades anglo-americanas manifestaram que de hora para hora aumenta cada vez mais a ameaça de um cerco comunista da cidade de Changai.

Em vista disso, belonaves britânicas já partiram para aquela cidade, a fim de retirarem os últimos cidadãos britânicos ainda existentes.

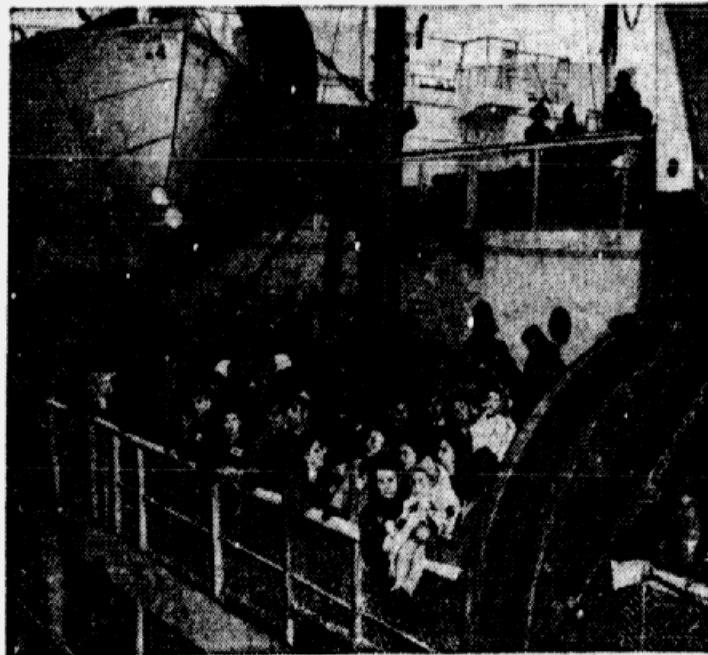
Possivelmente, esses dois navios britânicos fundearão ao largo dos Fortes de Wosung, na foz do rio Whangpoo, para evacuar todos os ocidentais ainda existentes em Changai.

"COMLOT" COMUNISTA DESCOBERTO EM CANTÃO

CANTÃO, 19 (U. P.) — Notícias veiculadas nesta cidade revelam que as autoridades nacionalistas prenderam várias pessoas implicadas num "complot" visando fomentar a revolta entre as tropas nacionalistas.

Grande quantidade de armas, sabres, fuzis, metralhadoras e outros

(Conclui na 2.ª página).



A ODISSÉIA DOS REFUGIADOS DE GUERRA, que ainda constitui um dos sérios problemas dos organismos mundiais, continua como uma demonstração viva, dos horrores consequentes do último conflito que abalou todos os continentes.

No clichê, vemos um navio carregado de deslocados que esperam ansiosos, ambiente para nova vida em terras diferentes, depois de longos sofrimentos. Cada um traz um pequeno emblema da O.I.R., para fins de identificação.

A POLÍCIA NO ENCALÇO DOS ESPÍOES GERMANICOS QUE EFETUARAM O SENSACIONAL FURTO DE URÂNIO

Um dos suspeitos estaria viajando incognito para o Rio de Janeiro — Apreendida pela Polícia parte do mineral desaparecido

o curso das autoridades dos demais setores de ocupação.

RIGOROSAS BUSCAS

FRANCKFORT, 19 (U. P.) — Revela-se que os agentes secretos do "Serviço de Inteligência" dos Estados Unidos lançaram-se numa busca em toda a Alemanha Ocidental para encontrar os remanescentes da pilha atômica do governo nazista.

Essa campanha foi iniciada após a prisão de onze alemães que procuravam vender urânio.

O brigadeiro-general G. H. Welms, que está superintendendo essas pesquisas, está empenhado em encontrar cerca de 4.600 gramas de urânio — é a base radioativa das bombas atômicas — avaliadas em 6 milhões de cruzeiros.

Até o momento foram apreendidas pelas agências secretas norte-americanas cerca de 2.300 gramas de urânio.

VENDA EM LEILÃO DOS BENS DE PETAIN

PARIS, 19 (AFP) — Os objetos pessoais do marechal Petain foram entregues hoje à venda em leilão público, como consequência da decisão da Alta Corte de Justiça, confiscando os bens do marechal. Um catálogo foi editado para os compradores, consistindo num documento de três folhas que descreve cada um dos 136 lotes de objetos a serem vendidos "pelo mais alto lance". Nenhum uniforme, nenhum móvel e nenhuma recordação militar figuram no catálogo, onde se descreve, porém, tudo o que constitui a decoração interior de um apartamento médio-burguês. Foi tal a afluência ao leilão que o recinto do mesmo teve que ser fechado ao público, por já se achar repleto, muito antes do primeiro pregão.

A POSIÇÃO DA RUSSIA

WASHINGTON, 19 (AFP) — A posição e a atitude da URSS na conferência de Viena.

(Conclui na 2.ª página).

VIAJANDO PARA O RIO DE JANEIRO UM DOS SUSPEITOS

FRANCKFORT, 19 (U. P.) — As autoridades do "Serviço de Inteligência" norte-americano revelaram acreditar que um dos elementos envolvidos na venda de urânio do governo nazista estaria viajando incognito para o Rio de Janeiro.

4.600 GRAMAS DE URÂNIO DESAPARECIDAS

FRANCKFORT, 19 (U. P.) — O brigadeiro-general G. H. Welms, do "Serviço de Inteligência" do Exército

dos Estados Unidos, suspeita que um cientista alemão implicado na venda de urânio pertencente ao extinto governo da Hitler esteja viajando incognito para o Rio de Janeiro.

Declarou acreditar que o aludido cientista seja o doutor Alfred Dang.

O brigadeiro-general Welms e seus auxiliares acham-se empenhados em localizar os remanescentes da pilha atômica do governo nazista. Ultimamente vários cientistas alemães procuraram vender urânio aos norte-americanos, entretanto, foram presos e esse material apreendido. Conseguiu-se obter 2.300 gramas desse precioso material que pertenceu à pilha atômica dos cientistas de Hitler. Todavia, restam ainda descobrir o paradeiro das 4.600 gramas de urânio desaparecidas.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO BELGA PARA A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES NO PAÍS

BRUXELAS, 19 (AFP) — O príncipe regente, d. Carlos, dissolveu o Parlamento belga.

BRUXELAS, 19 (AFP) — O decreto da dissolução das Camaras, assinado pelo príncipe Carlos, regente da Bélgica, foi lido pelo ministro do Interior, sr. Pierre Vermeulen.

O decreto de dissolução marca as novas eleições gerais para 26 de junho e a instalação do novo parlamento para 12 de julho. Após ler o decreto, o ministro, em ligeiras palavras, frisou que a Câmara dissolvida cumprira seu dever e tarefas e exprimiu a amizade pelos parlamentares, da sua parte e da parte dos colegas do governo. Os deputados se separaram, gritando os "socialistas cristãos": "Viva o Rei", enquanto os socialistas respondia com "Viva o Regente". Os liberais: "Viva a Constituição" e, por último, os comunistas bradavam: "Viva a Nação".

Quanto ao futuro governo, tudo indica que ele será feito à base de uma coligação bipartidária — socialistas cristãos e socialistas — ou tripartidária, acrescentando-se aos dois primeiros partidos, os liberais. Provavelmente, o príncipe regente, após a eleição, fará novo apelo a Spaak para formar o novo gabinete.

Reunir-se-ão amanhã em Paris os chanceleres da Grã Bretanha, Estados Unidos e da França

Os suplentes dos representantes das três potências ocidentais preparam o material para a próxima Conferência dos Quatro Grandes

PARIS, 19 (AFP) — Os srs. Ernest Bevin, Dean Acheson e Robert Schuman terão uma conferência depois de amanhã em Paris — anuncia-se oficialmente.

PARIS, 19 (AFP) — Os suplentes dos chanceleres das três potências para as potências ocidentais, tiveram hoje mais duas reuniões, de manhã e à tarde.

Acredita-se que foram essas as últimas reuniões dos três suplentes. Depois de amanhã, os pontos de vista das três nações, em face da próxima conferência com a Rússia, que se abrirá segunda-feira, serão trocados diretamente entre o sr. Schuman e os srs. Bevin e Acheson, os dois últimos esperados amanhã em Paris.

NENHUMA DIVERGÊNCIA ATE O MOMENTO

PARIS, 19 (AFP) — Os trabalhos preparatórios da conferência dos quatro chanceleres estão concluídos, na parte que cabe aos peritos. Os senhores Alexandre Parodi, Philip Jessup e sir Ivone Kirkpatrick, que participaram de 7 reuniões, a partir de sábado último, e chegaram às suas conclusões, sem que se registrassem divergências. As conclusões serão incluídas num relatório destinado aos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Grã Bretanha, os quais se reunirão, preliminarmente, sábado e domingo, preparando-se assim para a conferência quadripartite, a ser iniciada, segunda-feira próxima.

Não se oculta, nos circulos diplomáticos ocidentais, que o entendimento entre os representantes dos ministros foram alcançados sem dificuldades, pois o ponto de partida dos três se aproximavam muito uns dos outros.

Todas as questões que poderão ser abordadas no decorrer da conferência foram passadas em revistas. Todavia, caberá aos ministros decidir se os ocidentais deverão adotar uma tática defensiva ou seja aguardar que os russos formulem propostas ou se, ao contrário, devem assumir a iniciativa e apresentar sugestões.

As recentes declarações do sr. Dean Acheson favoráveis à publicidade dos debates fazem supor que o secretário de Estado norte-americano defenderá a tática ofensiva. É evidente, com efeito, que se a opinião pública mundial for posta ao par do desenrolar das negociações as vantagens serão daquelas que fizerem melhores propostas de caráter construtivo. Se, ao contrário, se desse liberdade ao sr. Vyshinski para conduzir os debates, acredita-se facilmente que ele tomaria como base

EM CONGRAÇAMENTO SEMPRE CRESCENTE O NOSSO PAÍS E OS ESTADOS UNIDOS

Discurso do general Dutra na calorosa recepção do Congresso norte-americano reunido em sessão especial — Continua sendo alvo de significativas homenagens o presidente brasileiro

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Senado e a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, reunidos em sessão especial, reservaram ao presidente Dutra um solene acolhida, tanto maior quanto não se realizou o cerimonial do protocolo que caracteriza as atividades parlamentares norte-americanas. Os parlamentares, que personificam a expressão da vontade do povo americano, receberam com efeito o presidente brasileiro mais com a simpatia que se testemunha a um amigo sincero do que com a deferência devida a um chefe de Estado estrangeiro. Alguns congressistas levaram até mesmo seus filhos, a fim de assistir à sessão.

Foi em tal ambiente que aplausos calorosos, poder-se-ia dizer quase frenéticos, saudaram a chegada do presidente Dutra, ao lado do presidente Truman, à grande sala de sessões da Câmara, cujos membros traduziram em suas palmas o caráter profundo dos laços que unem os Estados Unidos à nação irmã do Hemisfério Ocidental. Foi também esta atmosfera que conferiu à presença de Dutra no Congresso dos Estados Unidos um caráter de grande acontecimento.

O presidente Dutra foi acompanhado à tribuna pelo presidente Truman. Já o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Barkley, que é igualmente presidente do Senado e "speaker" da Câmara dos Deputados, sr. Sam Rayburn, tinham tomado assento em suas cadeiras, colocadas uma ao lado da outra, na tribuna. O chefe do governo do Brasil, deadeado pelo presidente Truman, que se sentou ao seu lado, fez uso da palavra, visivelmente emocionado. Ocupava o lugar de onde apenas os presidentes dos Estados Unidos e os chefes de Estado visitantes se dirigem ao Congresso. Sua voz era vibrante e a dicação muito clara.

Os parlamentares americanos, membros do gabinete do presidente Truman, magistrados da Corte Suprema, a maioria dos quais com as grandes togas negras, todo o corpo diplomático e as tribunas totalmente repletas ouviram atenciosamente o presidente do Brasil, em absoluto silêncio, reafirmando a comunidade dos ideais das duas nações.

Os jornalistas, que se acotovelavam nas tribunas que lhes foram designadas, tinham o sentimento profundo de que Dutra não releva somente aos parlamentares americanos, os membros do governo dos Estados Unidos e aos diplomatas, mas que se dirigia também ao povo americano, ao povo brasileiro e ao mundo.

Por outro lado a viagem do general Dutra ao Congresso dos Estados Unidos não teve como expectativa apenas aqueles que puderam entrar na sala de sessão e abençoar-se nas tribunas. Além de dezenas de câmeras cinematográficas e dezenas de microfones, que levaram e ainda levarão as palavras do chefe do governo do Brasil aos quatro cantos do mundo, a recepção foi totalmente televisada. Assim, a técnica moderna acentuou a solidariedade das duas grandes nações americanas e seu alcance de caráter mundial.

Quando o orador terminou o seu discurso, o presidente Truman apertou-lhe calorosamente a mão e todo o Congresso, as altas personalidades presentes e o público das tribunas, onde as toaletes femininas formavam manchas de cores vivas entre os uniformes e costumes masculinos aplaudiram de pé o general Dutra.

O presidente Dutra e o presidente Truman, no meio destes aplausos, tomaram a frente do cortejo composto de altas personalidades oficiais e diplomatas americanas e brasileiras, deixando lentamente a sala.

Em seguida, a sessão foi suspensa. Este acontecimento histórico durou precisamente 26 minutos.

HOMENAGEM DA CAMARA AO GENERAL DUTRA

Em seguida ao levantamento da sessão, o presidente Dutra foi convidado de honra do almoço oferecido em uma das salas do Congresso pelo presidente da Câmara dos Representantes sr. Sam Rayburn, homenagem à qual assistiram oficialmente o presidente Truman e o vice-presidente Alben Barkley. Assistiram igualmente ao almoço os membros do gabinete Truman e as principais personalidades da comitiva do presidente Dutra, notadamente o ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes.

Numerosas altas personalidades parlamentares norte-americanas, salientando-se o senador Connally, presidente da Comissão dos Negócios da Câmara, e outros altos titulares diplomáticos americanos e brasileiros estavam também presentes ao almoço.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 19 (AFP) — No discurso que proferiu hoje perante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão especial para recebê-lo, o presidente Dutra declarou: "Aprecio em todo o seu alto valor a honra que me conferistes, com o convite para ocupar a tribuna desta casa. Eu compeço que, com este gesto, desejais prestar uma significativa homenagem à minha pátria. Podeis estar certos de que vossa cordialidade e simpatia repercutirão no Brasil com a ressonância que ali despertam sempre as manifestações de apreço deste grande país, tão caro aos brasileiros".

Aludindo aos exemplos democráticos proporcionados pela política interna dos Estados Unidos, em que os partidos se reúnem, cada vez que são a isso chamados, pelo interesse nacional, o chefe do governo brasileiro acrescentou: "Logo ao assumir o governo, compreendi que se impunha a cooperação dos partidos políticos do meu país, como indispensável ao bem estar nacional e ao robustecimento da democracia no Brasil. Não hesitei em convidar, para colaborar no mesmo governo, membros eminentes dos partidos que não haviam sufragado meu governo".

(Conclui na 2.ª página).

Só a bomba atômica impediu a ocupação da Turquia e do Irã

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Alexander Foot, de nacionalidade britânica que trabalhou para o Serviço de Inteligência Soviética, durante a segunda guerra mundial, revelou que a explosão da primeira bomba atômica foi que impediu a Rússia ocupar a Turquia e o Irã no outono de 1945.

Em seu livro "Manual para Espiões", Alexander Foot escreve que "a Rússia começou a concentrar tropas nas fronteiras desses dois países do Oriente Médio logo depois da rendição da Alemanha". Afirmou que a explosão da primeira bomba atômica sobre Hiroshima pôs fim à tensa situação e permitiu que a Rússia obtivesse certas vantagens no Extremo Oriente, embora fosse obrigada a adiar temporariamente suas intenções sobre territórios mais chegados ao seu.

"A primeira bomba atômica caiu sobre Hiroshima no dia 6 de agosto de 1945 e dois dias depois a Rússia declarou guerra ao Japão e enviou tropas para a Manchúria — escreve Alexander Foot. Quando o Japão se rendeu, a Rússia estava tão firmemente estabelecida na vital região industrial nipônica que não teve dificuldades em exigir concessões em Port Arthur e Dairen, como condições para o tratado de "amizade".

O "DIA DO RADIO" NA UNIÃO SOVIETICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

MOSCOW — A União Soviética celebrou a 7 de maio o "Dia do Rádio" e a ocasião foi aproveitada pelas emissoras para uma explosão de auto-elogio. A data foi criada em homenagem a Popov, que os russos afirmam ter inventado "o primeiro receptor de rádio do mundo". Parece que a invenção foi roubada daquele "genio modesto" por Marconi e "vendida aos capitalistas, que passaram a explorar o éter". Agora, as coisas mudaram e a "voz da verdade" de Moscou e das democracias populares estão "se fazendo ouvir mais vigorosamente através do mundo e não pode mais ser silenciada".

Constituiu uma experiência bem curiosa as estações soviéticas serem ouvidas no "Dia do Rádio". Verifica-se, por exemplo, que foi dedicada muita atenção à Grã Bretanha, a respeito da qual a bela Chichester, uma das participantes da recente delegação feminina soviética que esteve na Inglaterra, apresentou uma viva descrição das condições "de miséria" em que vivem os operários. Chichester descreveu com frases horripilantes as moradias miseráveis que afirmou ter visto em Clapham e Glasgow; as pessoas com quem conversou e que "olhavam desconfortadas para os lados, como se o proprietário estivesse perto"; as adegas ocupadas pelos "mineiros, empregados de estaleiros e outros, pagando de 25 a 30 por cento de seus salários para ter o direito de morrer de tuberculose", etc. Seus detalhes são pitorescos. Sua "família Barker" apresenta semelhanças suspeitas com "Yeast" ou "Oliver Twist". Outro co-

mentarista, referindo-se às comemorações de 1.º de maio, viu na polícia de Londres "gendarmes caristas".

A descoberta tardia do julgamento Lynskey está começando a apresentar farto material de propaganda. Os "crimes vergonhosos praticados, em suas funções oficiais, pelos dirigentes do socialismo democrático" não ficaram completamente esclarecidos — afirma a propaganda russa. Moscou mostra-se confiante que chegará o dia "em que os verdadeiros responsáveis pelo Panamá do Partido Trabalhista responderam perante seu povo não somente como políticos ineptos que são, mas também como criminosos comuns".

O Conselho da Europa — afirmam as emissoras soviéticas — visa "privar os países europeus de sua soberania nacional, subordinando-os ao bloco anglo-americano". Trata-se de um dos meios com que os imperialistas britânicos "numa teimosia de maníacos", procuram se afeitar no continente europeu e aumentar o poderio de seu Império.

O acordo alcançado entre a Comunidade Britânica de Nações e a Índia é considerado "uma união entre o bloco anglo-americano e um punhado de latifundiários e capitalistas indianos", visando, em última análise, uma nova guerra contra a União Soviética.

Um ponto constantemente repellido pela propaganda russa é a condenação do internacionalismo que não tenha base comunista. O acadêmico Alexandrov, aproveitando o "Dia do Rádio" desfechou novo ataque contra o "cosmopolitismo burguês", ao qual atribui uma série de males, desde tentar liquidar as soberanias nacio-

nais como atacar as forças progressistas. Os "ideólogos burgueses" estão "fiando uma corda com que pretendem estrangular a democracia e a liberdade". Procuram acabar com a confiança do operariado em sua própria força e "ludibri-lo com superstições, misticismos e cosmopolitismo".

É difícil não conceber que esses ataques possam constituir uma base para a paz e o entendimento. As transmissões soviéticas do "Dia do Rádio" foram bem sintomáticas. Foi, de fato, apresentada uma antologia de declarações de Stalin sobre a possibilidade de convivência dos regimes socialista e capitalista. Por outro lado, porém, não houve diminuição da propaganda comunista ortodoxa. Moscou está, por exemplo, irradiando atualmente uma série de palestras de "cursos políticos", que discutem porque se formaram no mundo dois campos hostis: o "imperialista", chefiado pelos Estados Unidos e do qual fazem parte a burguesia e os socialistas de direita da Europa Ocidental, e o "democrático", baseado no "movimento operário de todo o mundo e na luta pela libertação nacional dos povos coloniais". O segundo campo é, "decisivamente mais poderoso que o imperialista". Essa tem sido a base da propaganda soviética nos últimos dois anos, quaisquer que tenham sido as modificações ocasionais feitas para iludir os povos ocidentais, que detestam essa contínua referência a "luta" e guerra. Se a nova política russa na Alemanha significa uma grande mudança, o fato é que nada indica que tenham sido feitos esforços para modificar a mentalidade do povo russo.

COLUMNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE MAIO
São Bernardino, de Sena

Este santo, que o martirologio romano afirma ter sido um auro lustrado para toda a Itália, por causa da sua doutrina e santidade, nasceu em Massa, perto do Sena, em 1380. Perdeu a educação de uma sua tia de nome Diana, mulher de grandes e sólidas virtudes. Contava Bernardino 20 anos, quando sua terra natal foi visitada pela peste. Com a maior dedicação tratou dos doentes no hospital, durante quatro meses, até que se sentisse também tomado de violentíssima febre. Retirando-se conseguiu salvar-se e foi morar numa casa de um subúrbio de Sena. Ali, entre a prática das virtudes e um maduro exame, procurou conhecer sua vocação, decidindo-se finalmente a tomar o hábito de S. Francisco. Como religioso franciscano, Bernardino foi de uma observância absoluta para com a Regra, fazendo-se logo creador de uma fama invulgar de santidade, por todos os lugares onde passava pregando a palavra de Deus. Pregador de grande celebridade, foi um dos que mais propagou a devoção para com o Santíssimo Nome de Jesus. Morreu na cidade de Aquila em 1444, com todos os sacramentos de Igreja, delatado no chão e sobre cinzas. Seis anos depois de sua morte, em 1450, o papa Nicolau V o canonizou. O túmulo de S. Bernardino, que se acha na Igreja dos Franciscanos em Aquila, foi muitas vezes glorificado por muitos e grandes milagres.

— Santa Basília, virgem romana martirizada no século terceiro; Santo Anastácio, bispo de Brescia no século IV; São Pedro Parentino, herói da 1ª cristã e católica, martirizado em Oviato no décimo segundo século; São Guido de Gherardesci, que viveu em Pisa, onde morreu em 1099, cidade que lhe vem perpetuando o culto devocional.

O MAVIOSO BERNARDINO DE SENA
Bernardino é chamado o "Apóstolo da Itália", onde nasceu em 1380, na cidade de Massa. Estudou no convento de S. Bernardino, em Pisa, onde morreu em 1444, cidade que lhe vem perpetuando o culto devocional.

Campanha da Produção Agrícola
SEMANA DA LAVOURA DO CAFÉ
Proseguem as reuniões da "Semana da Lavoura do Café" obedecendo ao programa da Campanha da Produção Agrícola.

Para hoje está marcada uma reunião da Estação Experimental de Ribeirão Preto, devendo além de palestras rápidas serem feitas as seguintes demonstrações práticas:

1 — Replanta do café em nível.
2 — Aducação do café em nível.
3 — Cuidados com o café em nível.
4 — Normas para a formação dum café em nível.

Amãhã, idêntico programa será cumprido na Estação Experimental de Pindorama.

Em todas as reuniões da "Semana da Lavoura do Café" serão distribuídos aos que comparecerem as seguintes publicações:

1 — Replanta do café em nível.
2 — Aducação do café em nível.
3 — Cuidados com o café em nível.
4 — Normas para a formação dum café em nível.

Amãhã, idêntico programa será cumprido na Estação Experimental de Pindorama.

Em todas as reuniões da "Semana da Lavoura do Café" serão distribuídos aos que comparecerem as seguintes publicações:

1 — Replanta do café em nível.
2 — Aducação do café em nível.
3 — Cuidados com o café em nível.
4 — Normas para a formação dum café em nível.

Amãhã, idêntico programa será cumprido na Estação Experimental de Pindorama.

Em todas as reuniões da "Semana da Lavoura do Café" serão distribuídos aos que comparecerem as seguintes publicações:

1 — Replanta do café em nível.
2 — Aducação do café em nível.
3 — Cuidados com o café em nível.
4 — Normas para a formação dum café em nível.

Amãhã, idêntico programa será cumprido na Estação Experimental de Pindorama.

Em todas as reuniões da "Semana da Lavoura do Café" serão distribuídos aos que comparecerem as seguintes publicações:

1 — Replanta do café em nível.
2 — Aducação do café em nível.
3 — Cuidados com o café em nível.
4 — Normas para a formação dum café em nível.

Amãhã, idêntico programa será cumprido na Estação Experimental de Pindorama.

Em todas as reuniões da "Semana da Lavoura do Café" serão distribuídos aos que comparecerem as seguintes publicações:

1 — Replanta do café em nível.
2 — Aducação do café em nível.
3 — Cuidados com o café em nível.
4 — Normas para a formação dum café em nível.

As tropas comunistas

(Conclusão da 1.ª página).

equipamentos militares foram apreendidos. Sabe-se que o Quartel General das forças nacionalistas em Cantão submeteu a interrogatório os inconfidentes, porém, recusou-se fornecer detalhes sobre o caso.

OS COMUNISTAS SE APROXIMAM DA MARGEM ORIENTAL DO WHANGPOO

CHANGAI, 19 (U. P.). — Esferas oficiais nacionalistas admitiram que as tropas comunistas chegaram a poucos metros de três quilômetros da margem oriental do rio Whangpo, ameaçando o isolamento completamente Changai por terra e mar.

Uma cidade já está inteiramente cercada por terra e só tem atualmente duas únicas saídas para o mundo exterior: o rio Whangpo e o aeródromo de Lungghwa. Este acontecimento coincide com dois outros a saber: — 1.º — os navios da guerra norte-americanas retiraram-se para uma distância maior de Changai, depois de suspender o serviço de evacuação fluvial; — 2.º — fontes oficiais declararam que cinco mil soldados comunistas estavam concentrados na zona de Pootung, diante da parte baixa de Changai, através do citado rio.

De acordo com as citadas fontes, durante toda a noite passada combateram-se os comunistas com as tropas de Changai. Os comunistas, que haviam chegado a Tungking, foram aniquilados. Afirma ainda que de posições próximas às margens do rio os comunistas podem dominar e impedir a navegação através do Whangpo. Outras fontes comunistas encontravam-se apenas a poucos quilômetros das fortes de Wootung e da margem ocidental do rio.

Os barcos que se encontravam em águas de Changai receberam ordens de se retirar mais para o norte, depois de descarregados.

Um indicio de que a situação em Pootung poderia ter piorado foi o ordem oficial adiantando uma hora o tempo de recolher que durante entrara em vigor às 21 horas (hora local). Não foram explicados os motivos dessa medida.

Um despacho do correspondente da "United Press", Peter Kalisher, de bordo do "El Dorado", navio-capitaneado do vice-almirante Oscar C. Badger, comandante da frota norte-americana no Pacífico ocidental revelou que os navios de guerra dos Estados Unidos, depois de suspender o serviço de evacuação de Changai, pelas águas dos rios Yang-Tsé e Whangpo se retiraram para maior distância de Changai.

Alguns navios, entretanto, permaneceram no Yang-Tsé, a 56 quilômetros da desembocadura do Whangpo, à disposição das cidadnias norte-americanas que queiram abandonar a cidade, transportando-se para aquele ponto em embarcações particulares.

Acrescentava o despacho que na noite de terça-feira última uma granada disparada do distrito de Pootung passou sibilando sobre o navio-capitaneado, fazendo com que a tripulação permanecesse em estado de alerta.

De outra parte, durante toda a noite houve em Changai o trar e dar de artilharia nas frentes próximas. As forças aéreas nacionalistas foram prejudicadas em suas atividades devido ao mau tempo reinante.

O alto comando nacionalista anunciou que um membro da Armada chinesa, cujo nome se ignora, havia sido executado na manhã de hoje nos fortes de Wootung por conspirar a favor dos comunistas. As autoridades militares anunciaram novas medidas de segurança para manter a ordem na cidade à medida que a situação se agravava. Advertiram que todas as pessoas suspeitas, vagabundas, etc., serão detidas. Também serão postas sob vigilância todas as pessoas sem emprego ou suspeitas de participar de atividades prejudiciais à paz e à ordem internas.

CHA' EM BENEFICIO DA CAMPANHA DO CANCER

Desenvolvendo o seu amplo programa de festas beneficentes, a Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, que vem sendo dirigida pela sr. Maria Guedes Penteado de Camargo, promoverá, às 16 horas, na "Boite" Excelsior, um chá beneficente, ao qual deverão comparecer os elementos mais representativos da sociedade paulistana.

Durante a elegante reunião será realizado um desfile de chapéus organizado por Mme. Flora e que está despertando grande interesse, pois serão apresentados os últimos modelos de inverno.

Na mesma ocasião será realizado também um desfile de pelis e casacos da Casa Vogue.

Para maior realce do desfile, os modelos serão apresentados por senhoras e senhoritas da sociedade paulistana.

Os ingressos para o chá em benefício da Campanha de Combate ao Cancer poderão ser adquiridos na Galeria "Prestes Males", no recinto da Exposição do Mês do Cancer, e na portaria do Hotel Excelsior.

OBJETOS PERDIDOS

Um funcionário do Banco da Província do Rio Grande do Sul esteve nesta redação informando que encontrara no balcão de depósito de uma caixa com cartões de crédito, uma caixa com cartões de crédito, uma caixa com cartões de crédito, uma caixa com cartões de crédito.

Reunir-se-ão amanhã

(Conclusão da 1.ª página).

ferência quadripartite de Paris serão em grande parte determinadas pela apreciação que o Kremlin fizer, em definitivo, do malogro dos comunistas no plebiscito realizado na Alemanha Oriental, segundo se declara em Washington.

Alguns diplomatas norte-americanos opinam que os resultados do plebiscito constituem um rude golpe do prestígio da URSS no setor oriental da Alemanha, pois Moscou supunha que o poder seria "compartilhado" graças a um incessante esforço político e à presença do exército vermelho, e poderiam provocar uma atitude mais firme e intransigente dos russos.

Orlando, Olga, Ricardo, e Milton de Bortoli.

O corpo será trasladado para esta capital, devendo chegar, às 18 horas, ao cemitério de São João, onde se realizará o velório.

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Duas crianças e três operários morreram vítimas de acidentes verificadas ontem

TRES FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEICULOS — CHOQUE DE BONDES — PRESO EM FLAGRANTE QUANDO INSTIGAVA OPERARIOS A CONTINUAREM A GREVE

Em frente ao prédio n. 4 da Avenida Saude, ontem, às 19.30 horas, a menina Ivone, de 8 anos, filha de Tautic Farkur, residente à rua Domingos de Moraes, 2.308, foi apanhada e morta pelo auto-particular de chapa n. 3.60.64, dirigido por Jaime Pereira da Silva. A polícia providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

CAIU NUM POÇO E MORREU AFOGADA
Ontem, às 16 horas, no quintal de sua residência, à rua Setenta e Cinco, lote 28, no Alto de Vila Maria, a menina Lourdes, de 6 anos, filha de José Antonio Felix, caiu num poço, morrendo asfixiada. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros retirou o corpo e providenciou para que o mesmo fosse removido para o necrotério do Aracá.

O ENCANADOR CAIU DO TELHA DO E TEVE MORTE INSTANTANEA
Quando reparava as calhas do prédio n. 847, da rua Monte Alegre, ontem, às 15 horas, o encanador Benedito Correla Pinto, de 32 anos, casado, morador à rua Adolfo Gordo, 133, perdeu o equilíbrio e caiu do telhado da casa. Batendo com a cabeça numa área cimentada, o encanador teve morte instantânea e seu corpo, conforme providências da polícia, foi removido para o necrotério do Aracá.

ATINGIDO NA CABEÇA POR UM PEDACO DE ESMERIL
O mecânico Gunther Hofmeister, de 19 anos, solteiro, morador à rua Marques de Olinda, 549, ontem, às 7.30 horas, trabalhando na fábrica "Bernauer e Cia. Ltda.", à rua Tres, 317, na Vila Prudente, foi atingido na cabeça por um esmeril que se partiu. Não obstante tivesse sido socorrido imediatamente, o mecânico veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do Aracá. Sobre o fato foi instaurado inquérito.

MORREU AO CAIR DO CAMINHÃO
A's 7.30 horas de ontem, o operário Osvaldo Fernandes, de 19 anos, solteiro, morador à rua Roma, 446, viajando no auto-caminhão de chapa n. 5.31.49, dirigido por Vitorio Deaquia, na avenida Rebouças, esquina da rua Pinheiros, foi vítima de uma queda, morrendo em consequência dos ferimentos que recebeu. O cadáver foi para o necrotério do Aracá e o plano da Delegacia de Acidentes em Trânsito registrou o fato.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE DE VEICULOS
Na rua Domingos Paiva, em frente ao prédio n. 304, ontem, às 14.45 horas, o auto particular de chapa n. 3.58.33, dirigido por Felipe Sergio Caruso, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Honduras, 477, sofreu um acidente. Em consequência, além do motorista, receberam ferimentos Joaquim Augusto, de 30 anos, casado, morador à rua Aristides Lobo, 122, e Manuel Araújo, de 20 anos, solteiro, residente à rua das Carmelitas, 149. Os feridos foram pensados no posto da Assistência, sendo os dois últimos internados no Hospital das Clínicas.

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO INSULFAVA UMA GREVE
Na manhã de anteontem, o delegado Arnaldo Camargo Pires, do DOPS, foi à fábrica da Companhia de Fiação e Tecidos "São Miguel", à rua Pombal, 100, onde estava trabalhando o operário João de Deus, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Vinte, no Alto do Ipiranga, que instigava os operários a que não retornassem ao serviço, pois o delegado estava "comprado pelos patrões". Em vista disso, foi ele preso e conduzido ao DOPS, onde foi autuado em flagrante. O delegado disse que se recusou a dar seu nome, bem como a prestar depoimento. Apesar disso, foi ele autuado, sendo igualmente lavrado o auto de reconhecimento. Na manhã de ontem, Agnol foi submetido a um interrogatório, dando, então seu nome e prestando declarações.

COLISÃO DE DOIS BONDES
Na madrugada de ontem, por volta das 5 horas, em frente à Escola Técnica de Aviação, o bonde 201, da linha "Mococa", dirigido pelo motorista Luciano Luiz da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua da Ordem, 36, depois de saltar dos trilhos, colidiu com o bonde 455, da linha "Bresser", conduzido pelo motorista Lourenço Pereira Mesquita, de 28 anos, casado, domiciliado em Vila Maria. Em consequência do choque além dos dois motoristas receberam ferimentos os passageiros Osvaldo Zoca, de 26 anos, casado, morador à rua Candoca. As vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, onde receberam o tratamento médico que necessitavam.

ROUBARAM 1.500 CRUZEROS DO MOTORISTA
No dia 12 de abril próximo passado, dois indivíduos penetraram na residência do motorista Paulino Augusto de Castro, e depois de ameaçar de morte seu filho, exigiram que lhes entregasse o dinheiro que possuía. Satisfeitos as suas exigências, os meliantes se retiraram, tendo o motorista levado o caso ao conhecimento da Polícia. As diligências foram iniciadas e culminaram ontem com a prisão dos ladrões Reinaldo Augusto da Silva e Alcides de Sousa e Silva, os quais levados para o Departamento de Investigações, confessaram o delito, sendo em seguida recolhidos ao xadrez.

NAO FOI ESCLARECIDO O CRIME DE S. MIGUEL
Na noite de ontem, a reportagem acreditada junto ao Departamento de Investigações foi informada de que o autor do homicídio da estrada de São Miguel, em que perdeu a vida o operário Benedito Costa Pinto, havia sido preso, tendo confessado o delito. Procurando interlar-se dos fatos a reportagem ouviu o titular daquela delegacia, o qual informou não estar o homicídio ainda esclarecido, dependendo de investigações.

PROFESSOR EMERITO FRANCISCO MORATO
Sob os auspícios do Instituto dos Advogados de São Paulo, realiza-se no próximo dia 24, às 20.30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene em homenagem à memória do professor emérito Francisco Morato, na passagem do primeiro aniversário do seu falecimento.

Em nome do Instituto falará o Dr. Plínio Barreto, e pela ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, o sr. Tribunal de Ética Profissional, o dr. Theodolindo Castiglione.

tabeatamento, por parte do governo norte-americano, de um programa de ajuda econômica ao Brasil. As mesmas fontes revelam que o ministro das Finanças do Brasil, sr. Souza Costa, que acompanha o presidente Dutra, voltará ao seu país mais viajando de novo nas próximas semanas para os Estados Unidos. Como se sabe já está anunciada a próxima visita do sr. Dutra ao Brasil, o ministro das Finanças brasileiro, sr. Corrêa e Castro.

REPRESENTANTE DO SECRETARIO DE ESTADO NOROCCIDENTAL
A' noite, Dutra foi convidado de honra no banquete oferecido, pelo secretário do Estado Dean Acheson. Dutra permanecerá em Washington até amanhã, quando partirá para Nova York.

REFERENCIAS A PERSONALIDADE DO GEN. DUTRA
WASHINGTON, 19 (U. P.). — O dirigente democrata na Câmara dos Representantes, sr. John McCormack, qualificou o presidente Dutra de "homem notável com personalidade vigorosa e agradável", e acrescentou que o "discurso do chefe do governo brasileiro causou impressão muito favorável entre os membros do Congresso".

O representante democrata James Richard disse que "estou convencido de que Dutra tem o sincero desejo de cooperar com os Estados Unidos em favor da paz internacional".

A democrata Helen Douglas disse o seguinte: "Sinto-me muito satisfeita de ver o Congresso receber o presidente do Brasil. Tradicionalmente existiu grande afeto e respeito entre os Estados Unidos e o Brasil".

O representante republicano Porter Judd disse que "os Estados Unidos sentem-se sempre honrados com a visita de dignitários das Repúblicas Americanas, nossas irmãs".

Depois do almoço no Capitólio, Truman acompanhou Dutra até a embaixada brasileira, onde o presidente do Brasil permanecerá durante a sua estada em Washington.

TRUMAN RECEBE OS JORNALISTAS BRASILEIROS
WASHINGTON, 19 (U. P.). — As 13 horas e 30 minutos desta tarde, o presidente Truman recebeu os jornalistas brasileiros na Casa Branca, tendo sido entregue uma mensagem dos jornalistas do Brasil a Truman, por intermédio do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Moses teve oportunidade de agradecer ao presidente Truman a festiva recepção dispensada aos brasileiros desde a sua chegada aos Estados Unidos, acrescentando que a culminação desse recebimento era a visita que estavam fazendo ao presidente dos Estados Unidos. Este sorriu e agradeceu ao sr. Herbert Moses, dizendo: "Sou brasileiro e espero que passarei momentos gratos nos Estados Unidos". Truman disse que na manhã de hoje, o presidente Dutra já lhe havia revelado que os brasileiros estavam passando "momentos maravilhosos".

Truman agradeceu aos jornalistas brasileiros que os Estados Unidos sabem que contam sempre com o Brasil e que o restabelecimento da política de boa vizinhança é fundamental para o bem-estar do mundo.

O presidente dos Estados Unidos terminou sua declaração, afirmando que os Estados Unidos são um país poderoso, porém nenhum dos seus vizinhos o teme.

Truman concedeu a entrevista aos jornalistas brasileiros no roseiral da Casa Branca.

CONDECORADOS PELO PRESIDENTE BRASILEIRO
WASHINGTON, 19 (AFP). — Oito membros do pessoal americano da embaixada do Brasil em Washington foram condecorados pelo presidente Dutra, esta manhã, com a "medalha de mérito" do governo brasileiro. Esses funcionários são os seguintes: Katie Mills, contadora da embaixada há 23 anos; Charles Topp e William Sumner, funcionários há 19 anos, as quais foram secretárias Kathleen Fowler, Kathryn Ncarro, Margaret Andrade e Margaret Williams e a telefonista Dorothy Powell.

A PARTE POLITICA COM O CHANCELER RAUL FERNANDES
WASHINGTON, 19 (AFP). — Anuncia-se de fonte autorizada que o ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, voltará a Washington depois do regresso do presidente Dutra ao Brasil.

Essa decisão do chanceler brasileiro se justifica pelo seu desejo de conferência com os membros do governo americano sobre os problemas e interesse comum para o Brasil e Estados Unidos. Sabe-se ainda que a mesma foi tomada pelo sr. Raul Fernandes, em seguida a uma carta que recebeu do senador Arthur Vandenberg, exprimindo-lhe o desejo de manter conversações particulares com o mesmo sobre os referidos problemas.

Os meios bem informados vêm nesse oitavo dia de Vandenberg e Raul Fernandes a inflação das suposições de que a visita do presidente Dutra representaria realmente uma preparação de terreno para negociações de grande importância e relações ao presidente do Brasil, foi o presidente

Comparecerá também à Câmara o sr. Correa e Castro

NÃO PENSOU MENOSPREZAR NINGUEM, EXPLICA O MINISTRO DA FAZENDA — NOTA OFICIAL

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

REJEITADO O PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DO JOGO DE AZAR

Provoca tumulto o requerimento convocando o ministro da Fazenda — Transcrição no Diário do Congresso do discurso pronunciado nos EE. UU. pelo gen. Dutra

RIO, 19 ("Correio") — A sessão da Câmara compareceram 72 deputados, indo à tribuna o sr. Afonso Arinos, que justificou um projeto mandando erigir pelo Poder Executivo um monumento ao cientista brasileiro Alvaro Alvim.

A esse propósito o sr. Rui Santos leu, na sua própria expressão, despretensiosos comentários em torno da cultura e da ciência nacionais.

O sr. Coelho Rodrigues falou longamente sobre agricultura, especialmente a do algodão, prosseguindo na sua análise ao relatório do Banco do Brasil.

O sr. Brígido Tinoco referiu-se ao seu projeto sobre a colaboração da União e dos Municípios, por meio de um convênio, beneficiando os trabalhadores, suas mulheres e filhos menores, bem como os dependentes inválidos, que moram em sua companhia.

O sr. Vivaldo Lima fez considerações sobre o Estado do Amazonas, que tem o maior potencial econômico que precisa ser aproveitado para que o país venha a ter a possibilidade de aumentar a fortuna pública para que o povo em geral possa gozar desses benefícios.

Falaram ainda, pela ordem, sobre assunto sem importância os srs. Rui Almeida e Jurandir Pires e o líder Aurício Torres rebatendo conceitos do sr. Pedro Pomar, a respeito do discurso proferido pelo presidente da República na América do Norte.

A ordem do dia, com 215 deputados, foi muito movimentado o plenário. Aprovados vários projetos de redações finais o sr. Guaraci Silveira encaminha a votação do projeto de lei sobre a regulamentação dos jogos de azar, projeto que divide a Câmara em duas correntes, uma a favor da regulamentação, outra que acredita que o Estado, usando de sua força e poder deve impedir a sua transição que se disseminem tais vícios.

Vota pela proibição, acreditando, entretanto, que nem a regulamentação nem tão pouco a proibição acabam com os vícios sociais do povo.

O sr. Coelho Rodrigues pergunta como acabará o governo com o "píf-píf" e com o jogo clandestino nas estações de águas minerais, jogo que o governo não quer enxergar. O projeto foi rejeitado.

O sr. Corrêa e Castro esteve no gabinete do sr. Cirilo Junior, declarando que comparecerá à Câmara dos Deputados em dia e hora por esta designada, a fim de esclarecer a atitude do governo na questão das refinarias de petróleo e da liquidação dos "stocks" de café paulista, efetuando o D.N.C.

Às 14.30 horas o ministro da Fazenda visitou, em seu gabinete, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, confirmando a comunicação feita, anteriormente, em ofício.

A ordem do dia deveria ser submetida à deliberação do plenário o segundo requerimento do sr. Rui de Almeida, convocando, de novo, o ministro da Fazenda ao recinto da Câmara para atender a solicitação contida no seu requerimento.

Encaminhando a votação o sr. Rui

de Almeida renova os seus ataques ao ministro, lendo a carta que enviou ao Senado, participando-lhe a sua presença, no sentido de responder às arguições do sr. João Vilas Boas e apertar o sr. Mário Ramos, comentando, com aspeza, a atitude do ministro, quem o sr. Hugo Carneiro defendeu num longo aparte.

O representante do Acre, apoiado por vários colegas, asseverou que a origem das acusações do sr. Rui de Almeida, provinham de interesses contrariados pelo sr. Corrêa e Castro. O deputado trabalhista, afirmou o sr. Hugo Carneiro, tem um irmão, conhecido da Alfândega do Rio de Janeiro, para o qual pleiteava uma nova pasta alfandegária, que lhe rendesse maior pecúnia.

A essa declaração que o sr. Rui Almeida classificou de infâmia, o sr. Almeida prosseguiu a sua asseveração, falando-se em todo o plenário uma atmosfera de agitação e de bulburda. Ouvindo-se o deputado Adelmar Rocha bradar que o sr. Hugo Carneiro nunca tivera interesses contrariados. Almeida-se às vozes e gritos, simultaneamente, diversos deputados, forçando o sr. Cirilo Junior a suspender a sessão, reaberta quinze minutos após, com a presença do sr. Rui Almeida na tribuna, sustentando a sua argumentação contida nos diversos itens do seu requerimento.

Ao retomar a cadeira da presidência, depois de serenados os ânimos, o sr. Cirilo Junior disse que, na conformidade do regimento, lamentando, entretanto, a alteração da ordem, e da sanidade no recinto, iria aplicar ao incidente os dispositivos regimentais, mandando cancelar, nas notas taquigráficas, os discursos e as frases que provocaram o incidente.

Nessa altura, retorna à tribuna o sr. Rui Almeida e continuou os seus ataques ao ministro da Fazenda, confessando um homem limpo, que nunca pediu coisa alguma ao sr. Corrêa e Castro.

Indivíduos — diz — que na falta de base para caluniar ou denegrir pessoas de bem, penetram pelo lar e pela família, à cata de argumentos. Confessa, com o coração sangrando, que esse homem a quem o sr. Hugo Carneiro agrediu, seu irmão, é um enfermo mental, hoje aposentado.

Para ele, repete, nunca pediu nada ao ministro.

Falando pela ordem, o líder da maioria, sr. Aurício Torres propôs, na sua opinião, uma questão de ordem — o requerimento do sr. Rui Almeida era a renovação do anterior, convocando o ministro à Câmara. Pediu a mesa que, considerando a sua analogia com o outro, não o submetesse à votação.

O presidente da Câmara resolveu não existir, propriamente, uma questão de ordem e nomeou uma comissão, na qual foi incluído o sr. Gurgel do Amaral, líder trabalhista, para cotejar os dois requerimentos e formular um parecer que será submetido a plenário.

A Câmara aprovou um requerimento do sr. Wilson Pinho e outros, solicitando a transcrição, no Diário do Congresso, do discurso pronunciado pelo presidente Eurico Dutra no Congresso dos Estados Unidos.

RIO, 19 (Asapress) — A nossa reportagem ouviu hoje o diretor do Material Belico do Exército sobre o sinistro de ontem em Gericinó, tendo ele nos declarado o seguinte:

"Não teria sido falta de fabricação. Recusou-me a aceitar semelhante hipótese de que foi mero produto do acaso, um fato inexplicável, sem dúvida. Não houve nada parecido até agora com o que sucedeu. Todos os dias granadas de morteiro são usadas e jamais verificou-se um acidente. Não é defeito de fabricação. O morteiro funciona ou deixa de funcionar. Fora daí é romance e iremos para o domínio da fantasia e por outro lado não procede a notícia de que recebemos granadas condenadas. Pelo contrário, das que

NA SESSÃO DO SENADO

REPERCUTE NO PLENÁRIO O DESPEJO DE JACAREZINHO

RIO, 19 ("Correio") — Com a presença de 38 senadores, o sr. Melo Viana iniciou os trabalhos de hoje do Senado. Na hora do expediente, e em aditamento ao seu discurso de ontem, o sr. Artur Santos terminou o seu ataque ao D.N.C., envolvendo nos mesmos o ministro da Fazenda. Em seguida, o sr. Dario Cardoso comunicou à casa que acabava de receber uma comissão representando as 10 mil criaturas residentes na favela do Jacarezinho, e pôs a par do drama que aquela pobre gente está vivendo, e mereço de um mandado judicial de despejo.

E apelou para que o Senado intercedesse junto ao prefeito municipal no sentido de amparar aquela pobre gente que não tem para onde se locomover. "Sei bem, acrescentou o senador goiano, que as autoridades administrativas não podem obter uma decisão judicial, mas podem, entretanto, por uma medida humana, evitar o desenrolar do triste acontecimento, desde que não percam nos atalhos da já tão conhecida burocracia..."

E passou-se à ordem do dia: votação em primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 34, que regula a reversão de pensões de municípios de herdeiros de militares contribuintes; votação em segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 15, que regula a concessão de pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Paraguai e do Uruguai; discussão única do projeto de decreto legislativo n. 43, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de rescisão do contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Joaquim Ottoni da Silveira Camargo, para arrendamento da usina de preparo de café, localizada em Pirajú, Estado de São Paulo; discussão do projeto de decreto legislativo n. 53, que aprova o tratado comercial, o protocolo para intercâmbio de mercadorias e o ajuste de pagamentos concluídos entre o Brasil e Checoslováquia.

Aprovadas a primeira proposição e a terceira, a segunda e a quarta voltaram às comissões, sendo que a de n. 1.ª da Comissão de Justiça, presidida pelo sr. 53, por encerrar matéria financeira.

E os trabalhos se deslocaram para sr. Valdemar Pedrosa.

DESFALQUE NO IAPTEC.

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União tomou conhecimento da comunicação de seu delegado no Rio Grande do Norte sobre um desfalque de cerca de 500.000 cruzeiros, verificado na delegação local do IAPTEC.

RESTAURAÇÃO DOS TIROS DE GUERRA

RIO, 19 (ASAPRESS) — A Comissão de Segurança Nacional da Câmara, presidida pelo deputado general Euclides Figueiredo, aprovou o projeto do sr. Epilogo Campos, com parecer restaurando os tiros de Guerra.

leitura do aviso do ministro da Guerra, sobre os acontecimentos que enlutou o Exército. Em seguida à leitura do aviso ministerial, o Grupoamento de Granadas de Grande Unidade prestou as honras fúnebres aos mortos. Ao chegar ao cemitério de São Francisco Xavier, onde grande número de pessoas, inclusive altas autoridades civis e militares aguardavam o cortejo, os esquifes foram conduzidos em carretas até o local do enterro, onde logo se efetuou o sepultamento.

A proporção que iam sendo retirados os esquifes das carretas, um oficial procedia a chamada de cada um dos mortos, em torno de cujos corpos se viam os respectivos parentes. Instantes depois, feita a encomendação pelos padres José Bussato e João Batista Cavalcanti, capelães militares, procedeu-se ao enterro tendo-se logo ouvido nesse momento o toque de silêncio. Além dos ministros da Guerra, Aeronáutica, Marinha e da Justiça, e dos deputados Euclides Figueiredo e Jonas Correia, estiveram presentes à cerimônia os almirantes Silvío de Camargo e Santiago Dantas, os generais Flávia de Castro, Cândido Caldas, Zenobio da Costa, Alencar Araripe, Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Zacarias Assunção, Polí Coelho, Odílio Denis, Lima Camara, Jaime de Almeida, Heskett Hall, Alcides Etcheverry e Barcelos de Moraes e os brigadeiros Adjalmar Mascarenhas e Guedes Muniz.

(Conclui na 11.ª pag.)

Importamos deixamos de lado um pequeno lote, assim que fomos informados que não se aconselha o seu uso. Vamos ver o que apurará o inquérito, que já está funcionando".

RIO, 19 (Asapress) — Ontem mesmopertitos militares examinaram e colheram material para saber porque motivo o morteiro usado explodiu antecipadamente causando tantas vítimas. Os mesmos pertitos estudaram o local e hoje ou amanhã deverão apresentar um laudo às altas autoridades militares.

FERIDOS

RIO, 19 (Asapress) — E' satisfatório o estado dos oficiais e praças feridos ontem e que foram recolhidos ao Hospital Central do Exército, onde foram visitados por pessoas de suas famílias.

RIO, 19 (Asapress) — Os corpos dos capitães Heitor Cohen Dreton e Heli Velloso Padron, e tenente Valdir Vieira Gademartori, foram embalsamados, a fim de serem sepultados nos Estados de seus nascimentos, de acordo com solicitações das famílias enlutadas.

VISITA

RIO, 19 (Asapress) — O presidente Nereu Ramos, acompanhado do general João Valdeir, chefe da Casa Militar da Presidência, esteve no Hospital Central do Exército em visita aos feridos da explosão de Gericinó.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

149 projetos «engavetados» na Comissão de Obras Públicas

Nunca é demais acentuar que o trabalho mais importante de todos os legislativos, é aquele desenvolvido no seio das comissões permanentes, onde os projetos são estudados com calma, relatados com cuidado e discutidos em ambiente dos melhores, porque longe dos debates políticos, quase sempre exacerbados, comuns em Plenário.

Além disso, são as comissões permanentes os órgãos que fornecem, depois de apreciados, todos os projetos que irão ser discutidos pelo Congresso, influido, de maneira direta e decisiva no pronunciamento dos parlamentares, conforme a conclusão a que se chegou em primeira instância.

E' justamente em consequência da atuação das comissões permanentes, que as proposições, quer sejam de iniciativa dos deputados ou do executivo, seguem os trâmites regimentais. A própria lei interna, a não ser com o pronunciamento do Plenário abrindo exceção, determina a obrigatoriedade de pareceres de todas as comissões interessadas no problema focalizado pelo projeto, e quando tais órgãos retardam seu pronunciamento a ordem do dia se ressentirá de importância.

Muitas vezes como acontece na Comissão de Constituição e Justiça, por onde passam obrigatoriamente todos os projetos, há um acúmulo de serviço determinado pela importância dos pareceres, que não podem ser dados sem o indispensável estudo de seus característicos constitucionais e jurídicos.

O mesmo não acontece com as demais comissões, que apreciam apenas o mérito, sem maiores detalhes e essa particularidade é satisfeita sem outras exigências no andamento do projeto. O fato, entretanto, é que são as comissões, constantemente, as responsáveis pela nenhuma importância da ordem do dia, quando se sabe que existem projetos de suma importância pendentes de pareceres ou encaminhamento.

Uma grande parte dessa responsabilidade, quanto a pequena ordem do dia de ultimamente, cabe, conforme verificamos ontem, à Comissão de Obras Públicas, presidida, até fevereiro último, pelo sr. Juvenal Sayon.

No ano findo pouquíssimos foram os projetos que saíram daquela comissão, devidamente informados, permanecendo a quase totalidade que lhe foi encaminhada. Permaneceram "engavetados" na Comissão de Obras Públicas, tanto como 149 projetos de lei, sendo 12 de 1947, 84 de 1948, 49 de 1949, além de mais quatro requerimentos que poderiam ser transformados em leis ordinárias.

O interessante é que tais projetos dependiam, única e exclusivamente, do despacho do presidente da Comissão, para encaminharem, segundo o Plenário ou a outra comissão qualquer. Em todos eles, quando foram passados ao atual presidente Nelson Fernandes, que tudo tem feito para atualizar os serviços da Comissão de Obras Públicas, encontra-se a observação: aguardando despacho ou convocação de reunião. Isto quer dizer, pura e simplesmente, que nem sequer despachados foram.

Um detalhe muito interessante é: que cerca de 80% dos projetos que estiveram retidos na citada comissão são mensagens do executivo acompanhando projetos de lei autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, terrenos destinados à construção de escolas primárias, grupos escolares, ginásios, etc, sendo interessados as seguintes localidades: Itapetininga, General Salgado, Parangaba, Pedro de Toledo, Sete Barras, Aracaju, Santa Branca, Jaci, Balsamor, Guararapes, Vale Formoso, Pedra Branca, Iguaçu, Xiririca, Registro, Fernão Dias, Piedade, Tatui, Avanhandava, Congonhas de Glória, Araras e Bebedouro de Turvo.

Além desses encontramos outros projetos de lei, tornando sem efeito a taxa que recalc sobre todos os passageiros da Cantareira, que recebe um terreno em Jundiaí, destinado à construção do Dispensário de Tuberculosos, sobre concessão de passagens mensais aos professores primários, outro relativo à construção da cadeia e delegacia de Sorocaba, so-

bre, a construção de diversas estradas de rodagem, respeitando o Plano Rodoviário, desapropriando terras de utilidade para a Estrada de Ferro Araraquense, crédito de 20 mil cruzeiros para completar o acervo de Ubatuba, construção de pontes, liberação de todos os Estados do transporte rodoviário do café, construção de um Hospital para a Guarda Civil, fixação da taxa de pedágio e um outro de autoria do falecido deputado Bento de Azeite.

REUNIAO DA COMISSÃO DE JUSTICA

Presidida pelo sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça sendo encaminhados, para os relatores, inúmeros processos. Foram apreciados e julgados inconstitucionais, os seguintes projetos: 7, de 49, efetivando sem concurso, os escrivães do Departamento de Investigações, 6, de 49, promovendo, por antiguidade, os sargentos da Força Pública e 506 de 48 concedendo um auxílio de 5 mil cruzeiros à Associação Atletica Analandense.

"INCONSTITUCIONAL E DEMAGOGICO"

Durante os trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, mereceram apreciações dos deputados, quando os processos foram despachados aos relatores, o fato de inúmeros parlamentares apresentarem projetos de lei abrindo créditos especiais, sem qualquer amparo em lei, sem qualquer procedência, sem qualquer finalidade realmente humanitária, e destinados à associações desconhecidas, clubes de futebol, entidades inexpressivas. A uma apreciação do sr. Lincoln Feliciano, de que os deputados deviam ter mais cuidado e critério na apresentação de tais projetos, o sr. Auro de Moura Andrade pedindo a palavra, levantou uma oportuna e procedente questão de ordem, que demonstra, acima de tudo, a coragem de dizer afirmando: "Sr. presidente, nas conclusões da Comissão de Constituição e Justiça, apreciando projetos dessa espécie, deveremos declarar que são inconstitucionais demagógicos, tendo apenas uma finalidade, e é puramente eleitoral. Talvez assim possamos acabar com essa quantidade de projetos de lei realmente absurdos."

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se também a Comissão de Finanças, presidida pelo sr. Luiz Liarte, tendo sido apreciado o projeto de iniciativa do executivo e que fixa o efetivo da Força Pública, sendo aprovado o parecer do sr. Rubens do Amaral, e vitorioso o ponto de vista do sr. Epaminondas Lobo que pede que a Comissão opine, novamente, sobre as emendas apresentadas.

Volta a pleitear aumento dos ingressos os exibidores

RIO, 19 ("Correio") — Continuam os exibidores cinematográficos em luta com o tabelamento do cinema. Diante da intransigência da C.C.P., em não lhes permitir o aumento dos ingressos, apelaram diretamente para o ministro do Trabalho. Este, porém, ponderou, que o assunto era da alçada exclusiva da própria comissão, a quem deviam procurar para conciliar o caso. E ali o assunto não sofreu qualquer alteração, segundo apurou a reportagem.

CONFIRMA O GENERAL GOIS MONTEIRO:

Através do «caso Barreto Pinto» opera-se um movimento subversivo

REUNIÕES DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO — EXTINGUIU-SE ONTEM O PRAZO ESTIPULADO PELA COMISSÃO PARLAMENTAR PARA A DEFESA

RIO, 19 ("Correio") — Teve grande repercussão nos meios políticos e parlamentares desta capital a nossa nota divulgada na edição de ontem do "Correio Paulistano", sobre as reuniões do Estado Maior do Exército inspiradas pelas suspeitas de formação de um clima revolucionário no país.

O matutino "O Radical" transcreveu-a hoje, na íntegra, depois de inteiramente confirmada pelo gen. Go Monteiro, que tem feito do referido jornal o seu mais autorizado porta-voz.

Num rastro da notícia que transmittimos houve, porém, quem insinuasse estarem as forças armadas desconfiadas de que o sr. Getúlio Vargas se acha ligado com as conspirações denunciadas.

A nossa própria reportagem do Senado pôde-se em campo para apurar a procedência dessa insinuação, mas, logo da primeira fonte a que recorreu

— fonte essa absolutamente autorizada para falar sobre o caso — ouviu a seguinte resposta:

"Ninguém de boa fé, nem mesmo os mais rancorosos inimigos do ex-ditador, abrigariam tal suspeita em relação à sua pessoa. As estapalhadas do sr. Barreto Pinto — acrescentou o nosso confidente — correm por sua própria conta e risco, em nada interferindo com as simpatias pessoais do sr. Getúlio Vargas por ele".

EXTINGUE-SE O PRAZO DE DEFESA

RIO, 19 (Asapress) — Extinguiu-se hoje o prazo dado pela Comissão Parlamentar ao sr. Barreto Pinto, para depor perante a mesma. O sr. Barreto declarou hoje aos jornais que não compareceria por não ter garantias e porque não lhe foi articulada nenhuma acusação concreta. Aliás, acrescentou que tudo que estão fazendo contra ele está errado porque se tivessem que fazer alguma coisa con-

tra a publicação de suas "memórias" teriam que recorrer à lei de imprensa. O sr. Freitas Castro membro da Comissão declarou que não comparecendo o sr. Barreto seria solicitada nova convocação para terça-feira, quando seria apresentado o relatório em torno do caso.

DEPOIMENTO DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 19 ("Correio") — Nada de novo apresenta nestas ultimas horas o caso Barreto Pinto. Mas para não esfriar o assunto, a reportagem política do Senado colheu do senador Nereu Ramos, em exercício na presidência da República, a seguinte resposta à pergunta que lhe fizeram sobre o incidente do momento:

"Embora transitoriamente, sou o chefe da Nação. Não posso opinar nem sugerir coisa alguma a respeito. Isto é a com os partidos e a Constituição..."



Ignoram-se ainda as causas da explosão de Gericinó

Só o inquérito poderá elucidar — Satisfatório o estado dos feridos — Visita-os o sr. Nereu Ramos

RIO, 19 (ASAPRESS) — Nos círculos ligados ao ministro da Fazenda subentende-se que o sr. Corrêa e Castro também comparecerá à Câmara, a fim de prestar esclarecimentos sobre os negócios do Departamento Nacional do Café.

Acredita-se que essa resolução do ministro está ligada às demarções de que o sr. Aurício Torres fora encarregado, em uma reunião com os srs. Prado Kelly, Cirilo Junior, Agamenon Magalhães e Benedito Valadares, para conseguir uma fórmula pela qual o ministro não menosprezasse a Câmara.

Tudo esse caso surgiu pelo oferecimento do sr. Corrêa e Castro para comparecer ao Senado, a fim de prestar informes sobre as atividades do D.N.C.

NOTA OFICIAL

RIO, 19 (ASAPRESS) — O ministro Corrêa e Castro, forneceu a seguinte nota oficial, declarando não ser exato que se tivesse recusado a comparecer perante a Câmara.

"Conheço meu dever constitucional e o cumprio com satisfação, mesmo porque entendo que essa é uma prática das mais salutares do regime democrático que adotamos. Julgo grande honra para qualquer ministro comparecer perante os representantes do povo, em qualquer "Casa" do Congresso, a fim de prestar conta dos seus atos".

Entende porém, o sr. Corrêa e Castro, que como os ministros são auxiliares diretos do presidente da República, cabe a este resolver sobre a oportunidade e conveniência do comparecimento espontâneo dos ministros à Câmara ou ao Senado. O sr. Corrêa e Castro obteve, nas vésperas da partida do presidente Dutra, o seu consentimento para comparecer não só no Senado como na Câmara. A seguir declara que o discurso do sr. João Vilasboas, feito há pouco tempo, ofereceu uma oportunidade para esclarecimentos sobre a política seguida pelo governo no tocante à questão de câmbio. Afirma que era sua intenção comparecer à Câmara para falar sobre a situação econômica e financeira e explicar medidas que o governo pensava submeter à consideração do Congresso

e propósito, para enfrentar as dificuldades presentes. Diz que ficou comovido com o presidente Dutra, aguardando a volta dos Estados Unidos, para depois comparecer à Câmara.

REUNIÃO DE LÍDERES

RIO, 19 (ASAPRESS) — Realizou-se uma reunião na Câmara dos Deputados entre os srs. Cirilo Junior, Prado Kelly, Gabriel Passos, Agamenon Magalhães, Benedito Valadares e Aurício Torres.

O motivo da referida reunião foi o requerimento de informações e de pedido de comparecimento do ministro da Fazenda à Casa, requerimento esse apresentado pelo sr. Rui de Almeida.

Sabe-se que o sr. Aurício Torres deverá avistar-se com o sr. Corrêa e Castro, para o encontro de uma fórmula para que o ministro corrija o seu gesto, que repercutiu na Câmara como uma demonstração de desrespeito.

POSIÇÃO DA U. D. N. E P. T. B.

RIO, 19 (ASAPRESS) — Informa-se que o P.T.B. resolveu apoiar, em toda linha, o requerimento do sr. Rui Almeida, convocando o ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos sobre o caso do café.

RIO, 19 (ASAPRESS) — Segundo se informou a bancada da U.D.N. vai reunir-se para tratar da sua posição no caso do requerimento do sr. Rui Almeida convocando de novo o ministro da Fazenda.

Ao que se afirma, a U.D.N. dispõe-se a tomar atitude mais firme.

FUNERAIS

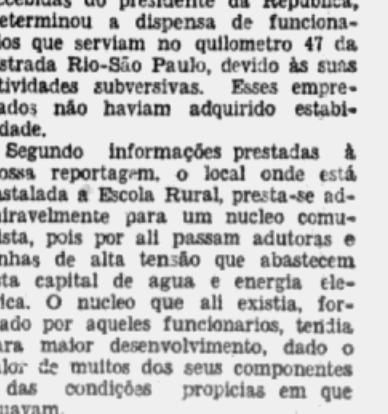
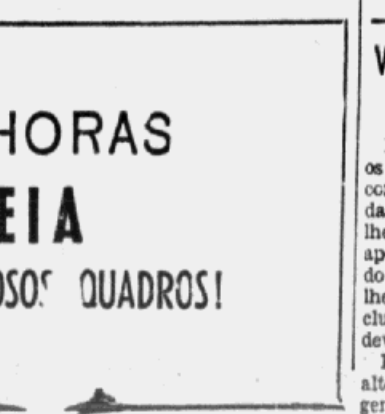
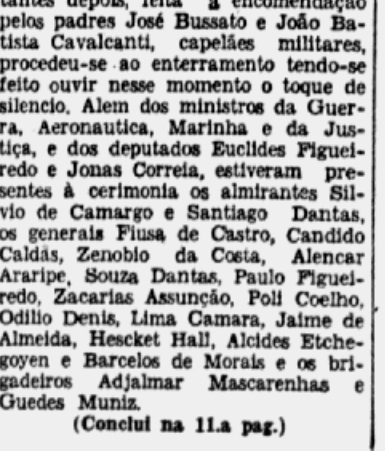
RIO, 19 (ASAPRESS) — Realizaram-se hoje os funerais de 7 das vítimas falecidas em consequência da explosão de uma granada de morteiro verificada ontem no campo de instrução de Gericinó, quando ali uma turma de alunos da escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizava um exercício de rotina.

O cortejo fúnebre saiu cerca das 15 horas do Hospital Central do Exército, onde os corpos permaneceram desde as vésperas em câmara ardente, reunidos da saída dos corpos do H. C. E., o coronel Waldemar Levi Cardoso, chefe do gabinete do general Canrobert Pereira da Costa procedeu à

leitura do aviso do ministro da Guerra, sobre os acontecimentos que enlutou o Exército. Em seguida à leitura do aviso ministerial, o Grupoamento de Granadas de Grande Unidade prestou as honras fúnebres aos mortos. Ao chegar ao cemitério de São Francisco Xavier, onde grande número de pessoas, inclusive altas autoridades civis e militares aguardavam o cortejo, os esquifes foram conduzidos em carretas até o local do enterro, onde logo se efetuou o sepultamento.

A proporção que iam sendo retirados os esquifes das carretas, um oficial procedia a chamada de cada um dos mortos, em torno de cujos corpos se viam os respectivos parentes. Instantes depois, feita a encomendação pelos padres José Bussato e João Batista Cavalcanti, capelães militares, procedeu-se ao enterro tendo-se logo ouvido nesse momento o toque de silêncio. Além dos ministros da Guerra, Aeronáutica, Marinha e da Justiça, e dos deputados Euclides Figueiredo e Jonas Correia, estiveram presentes à cerimônia os almirantes Silvío de Camargo e Santiago Dantas, os generais Flávia de Castro, Cândido Caldas, Zenobio da Costa, Alencar Araripe, Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Zacarias Assunção, Polí Coelho, Odílio Denis, Lima Camara, Jaime de Almeida, Heskett Hall, Alcides Etcheverry e Barcelos de Moraes e os brigadeiros Adjalmar Mascarenhas e Guedes Muniz.

(Conclui na 11.ª pag.)



AMANHÃ, ÀS 20,30 HORAS

GRANDIOSA ESTREIA

60 ARTISTAS, EM 2 ATOS E 30 MARAVILHOSOS QUADROS!

CONTINUA EM DISCUSSÃO O CASO DOS FAVELADOS DO MORRO DO JACAREZINHO

REUNIÃO NO PALACIO SÃO JOAQUIM — PASSEATA DOS MORADORES

medidas de amparo aos moradores do Jacarezinho.

Ainda declarou o magistrado que os moradores daquele morro foram ludibriados pela demagogia do Estado e que a Justiça não pode trilhar um caminho que é um incentivo ao desrespeito pela propriedade.

RIO, 19 (Asapress) — Os moradores da favela do Jacarezinho, que estão ameaçados de despejo, realizaram, ontem à noite, uma passeata, indo até à Chefatura de Polícia. Suberam para o general Lima Camara já lavara o assunto ao conhecimento do presidente da República, que ordena novos entendimentos com o ministro da Justiça, no sentido de evitar o despejo daqueles milhares de habitantes de Jacarezinho.

Dispensa de funcionários do Ministério da Agricultura

RIO, 19 (Asapress) — O ministro da Agricultura, de acordo com instruções recebidas do presidente da República, determinou a dispensa de funcionários que serviam no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, devido às suas atividades subversivas. Esses empregados não haviam adquirido estabilidade.

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, o local onde está instalada a Escola Rural, presta-se admiravelmente para um núcleo comunista, pois por ali passam adutoras e linhas de alta tensão que abastecem esta capital de água e energia elétrica. O núcleo que ali existia, formado por aqueles funcionários, tendia para maior desenvolvimento, dado o valor de muitos dos seus componentes e das condições propícias em que atuavam.

As profissões e os regimes

FRANCISCO PATI

Li com dificuldade, mas li até o fim o livro de Sr. João Dornas Filho sobre Silva Jardim, vol. 65, série 5.ª da "Bibliografia", edição da Companhia Editora Nacional de São Paulo.

Não encontrei apenas uma observação inédita, a saber: "De Jui de Fora, Silva Jardim foi a Guarani, Cataguas, Ponte Nova e Ubatuba, onde o rebeu o dr. Camilo de Moura Esteves, médico de nomeada, que o acompanhava durante toda a excursão pela Mata. Convmem notar aqui, com Silva Jardim, que em Minas a causa republicana teve nos médicos os mais decididos combatentes, ao contrário dos bachareis, que aguardavam prudentemente os acontecimentos".

Entre nós, tem-se a advocacia como sendo a profissão política por excelência. Todo cidadão no exercício de um cargo público é "dr.". Não, porém, doutor em medicina, mas, por presunção, doutor (isto é, bacharel) em direito. O próprio povo, quando se dirige a um indivíduo engravado, de boas maneiras, dá-lhe o tratamento de "dr."; não, porém, em medicina. O "dr.", no caso, é simplesmente um vocábulo, muito mais simpático do que "seu". Não indica, a bem dizer, profissão. Em todo caso, numa "enquete" entre os que distribuem aquele título a meio mundo, verificou-se que se considera "dr.", em regra geral, o advogado.

A observação de Silva Jardim, registrada pelo seu biógrafo, dá margem para uma tese de concurso, desde que me fosse possível compulsar arquivos públicos.

Diz-se nos livros de história que a proclamação da República no Brasil foi precipitada pelo descontentamento dos lavradores, os quais, sob o segundo império, constituíram a classe conservadora por excelência. Logicamente, porém, a sua aceitação deveria ter obedecido à escala seguinte: fazendeiros, advogados, médicos, comerciantes, etc. Os fazendeiros, porque, tendo perdido a "cruzeira" da escravidão, se viram obrigados a contratar e pagar trabalhadores rurais; os advogados, porque em sendo membros da classe eminentemente política poderiam empregar-se nos cargos públicos, de administração ou eleição; os médicos, por mais isto e mais aquilo.

Esse raciocínio nos levaria a concluir que a maior ou menor aceitação dos regimes políticos depende exclusiva-

mente dos interesses que satisfazem e protegem.

Segundo uns, não foi a abolição que precipitou os acontecimentos mas a "questão militar", em sua segunda fase. Caberia, por isso, aos militares, a hierarquia atrás estabelecida, o lugar de mais relevo. O marechal Deodoro, apesar de gravemente enfermo, saiu à rua, montado a cavalo, para desagravar a honra da classe. Depois o Gabinete Ouro Preto. Essa deposição pôs fogo nos republicanos mais exaltados, a ponto de dizer o sr. Heltor Lyra, em sua "História de D. Pedro II", que foi José do Patrocínio quem proclamou a República.

Seja como for, e dadas as circunstâncias em que se operou a revolução, a República foi um desagravo à honra militar.

Fosses estatísticas referentes à constituição do parlamento francês de acordo com as profissões. Poder-se-ia fazer o mesmo com relação ao do Brasil. A tarefa não tem de difícil. E' só pegar os deputados e classificá-los segundo os títulos. Aliás, se predominam os bachareis em direito o que se deve admitir no caso não é, a bem dizer, uma predileção profissional. Isso é devido ao fato, muito simples de ser posto matematicamente à prova, de serem os bachareis em direito, no Brasil, em maior número que os titulares de outras profissões. Até os militares perdem para nós. O brasileiro, por via de regra, quando não tem vocação bem definida, matricula-se numa escola de direito. Sei de um jovem que preferiu, concluiu o curso fundamental, a escola do largo de São Francisco, porque precisava apenas de um bônus para ir à lei.

Voltando, entretanto, à preferência dos médicos mineiros pelo regime republicano, confesso que a sua explicação exigiria indagações mais demoradas. Não é assunto, em verdade, para ser examinado "à vol d'oiseau", numa revista de jornal. E' bem possível que existisse uma razão mais profunda. Tenho, aliás, a respeito dos médicos brasileiros e do seu liberalismo, do seu apego a todas as grandes causas intimamente ligadas com a sobrevivência da dignidade humana, impressão a mais ilusória. São homens de vanguarda, talvez porque, no contato com a dor e com a miséria, sintam mais de perto as necessidades sociais e as consequências do desequilíbrio econômico.

E' tema para um Oliveira Vianna.

NOTAS & COMENTÁRIOS

O JOGATINA EM FOCO

Temos comentado nestas colunas a estranha conduta das nossas autoridades em relação ao cumprimento da lei que proíbe o jogo no território nacional, principalmente a franquia concedida em São Paulo aos exploradores do "bicho", que como ninguém ignora, continua sendo praticado às escancaras num atrevido desafio à lei.

Novas casas de loterias são instaladas diariamente em todos os cantos da cidade, sendo comum verificar-se o fechamento de um empório, de uma loja de fazendas ou farmácia para, em seu lugar, montar-se luxuoso "chaleit" para a exploração do "bicho". Tais arapucas inauguram-se festivamente, com o requinte de ornamentação florida, bebedeiras, doces, etc., faltando apenas a colaboração da banda de música da Guarda Civil para tornar-se o acontecimento mais francamente oficializado...

Quanto aos demais jogos, os amigos do cartão e da roleta sabem onde tentar a sorte, conhecido de cor os numerosos pontos de reunião montados em apartamentos e outras residências, onde não chegam a ser molestados pelos agentes de polícia.

Por isso, talvez, há muita gente que entende convir ao interesse público a revogação da proibição dos jogos de azar, os quais deveriam ser fortemente taxados e a renda correspondente destinada ao custeio de obras de assistência social. Nesse sentido, ocupou a tribuna do Palácio 9 de Julho o deputado Ernesto Monte, que dissertou sobre o assunto, defendendo a tese da regulamentação do jogo, uma vez que a experiência vem demonstrando nada haver adiantado a sua proibição. E, citou, em abono de sua sugestão, o caso da "lei seca" nos Estados Unidos, onde nunca se bebeu tanto álcool (e álcool grosseiramente falsificado) como na vigência da repressão às bebidas alcoólicas. Esse representante do povo entende também que se poderia tirar proveito do vício, aplicando-se a

renda respectiva em obras sociais que hoje perecem por falta de meios de manutenção.

A lembrança nada influi, por certo, desde que a matéria é da competência do governo federal. Mas, de qualquer modo, merece ser combatida, pois contribui para favorecer as manobras dos "profiteiros" do jogo, que, de há muito, vêm envidando esforços a fim de obterem novamente liberdade de ação, estendendo sua influência perniciosa pelo país todo.

Não será esse o remédio para a situação em que nos encontramos. O que é preciso é aplicar a lei com a severidade que ela estabelece, sem discrepâncias e parcialismos, coisa que se fez até hoje e que deu margem à desmoralização das medidas proibitivas. Se com o jogo condenado, fora da lei, há quem descubra meios de transformação numa fonte de renda para certas "calcinhas" partidárias, imaginem o que não seria se essa arrecadação fosse legalizada, através da regulamentação superior. As "obras sociais" ficariam a ver navios e o panorama de corrupção seria então completo...

DECORO PARLAMENTAR

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados, repetindo dispositivo constitucional, diz que o deputado pode perder o mandato "por procedimento incompatível com o decoro parlamentar".

Procurava, ao que parece, tirar partido das interpretações a que se presta a redação do artigo. Que se deve entender por "decoro parlamentar"? — o decoro dentro ou fora do Parlamento, o decoro da instituição ou do seu membro? Que é, por outro lado, decoro? Até que ponto vai ele?

Já examinamos, em comentário anterior, com a superficialidade que a natureza destes comentários nos impõe, o que é ou o que se deve entender

Repetição do caso Truman?

Lá bem no íntimo, os adversários da candidatura Prestes Maia temem que se verifique em São Paulo o que aconteceu nos Estados Unidos, quando do último pleito presidencial. Todas as probabilidades materiais eram a favor do antagonista de Truman. As forças da Wall-Street apoiavam o sr. Dewey. Cálculos dados como positivos asseguravam a vitória desse candidato; para tanto tinham sido mobilizados os mais poderosos instrumentos de propaganda, rádio, imprensa, agências telegráficas. Dinheiro a rodo correu como um novo Pacto fabuloso. A corrupção mais desabrida foi posta a serviço do candidato de oposição.

Estavam as coisas nesse pé quando uma das mais prestigiosas organizações incumbidas de proceder investigações sobre a opinião pública, instituto que jamais falhara em seus prognósticos, anunciou os resultados de um inquerito. Garantia, com grande margem, a vitória do adversário de Truman. Daí por diante, em todos os círculos bem informados do mundo inteiro, ninguém duvidou mais de que Truman cederia seu lugar ao adversário, na Casa Branca. As apostas passaram a ser feitas com reduzido número de probabilidades para Truman. Apenas alguns cidadãos obstinados, fiando-se mais em palpites do que em dados positivos, jogavam no presidente. Como se joga no azar. Ha, entre os apostadores, quem experimente certa volúpia em perder, como há quem se emocione quando acerta.

Procedem-se as eleições. E eis que os primeiros resultados denunciam logo que o fiel da balança ia pender favoravelmente a Truman. Foi uma surpresa universal. Ninguém podia prever semelhante coisa. O próprio instituto de investigações sobre a opinião pública havia comido mosca. Era de estarrecer. Quem imaginaria que, pela primeira vez na história dos largos movimentos para sugestionar as multidões, estas haviam de permanecer insensíveis aos sortilégios da propaganda?

E por que assim aconteceu? Porque o povo não é, como dizem, uma eterna criança. As próprias crianças precisam ser tratadas de modo a que não percam a confiança nos adultos que lhe prometem "tudo isto e o céu também". Como os selvagens, tal e qual. Todo o segredo da arte de captar a confiança dos selvagens e das crianças consiste em não enganá-los nunca. Neste caso, nunca deve um candidato prometer senão aquilo que, de antemão, sabe poder cumprir.

Ora, o situacionismo paulista se mostra tanto mais alarmado ante a candidatura Prestes Maia quanto já se comprometeu demais perante as camadas populares em todo

o Estado. Prometeu-lhes uma redução de 50 % no custo da vida, e o que vemos é a vida muito mais cara, hoje, do que há três anos passados. Prometeu-lhes escolas, estradas, hospitais, moradias baratas. Prometeu tudo isso, sem levar em conta que estamos vivendo uma época anormal, sendo cada vez mais difícil aos governos realizar o que quer que seja, não só por causa da crise de mão de obra, como da elevação continua dos preços de material. Se o presidente da República, enfeitando em suas mãos os elementos de controle da vida nacional, não pode operar milagres nesse terreno, como poderia operar-lhe um governo regional, dependendo de mil e um fatores estranhos à sua vontade?

E é porque o situacionismo sabe isso que se desespera ante as perspectivas futuras. A verdade é que o Interior do Estado se acha em condições muito piores, hoje, do que há três anos passados. O lavrador não tem nenhuma garantia de preços e venda da produção. Além da dificuldade de transportes, luta contra a falta de crédito, contra os açambarcadores, contra todos os fatores negativos que governo algum, notadamente aqueles que se comprometem demasiado com gregos e troianos para poder satisfazer ambições de poderio ainda maior na esfera federal, está em condições de neutralizar.

Manifestações positivas de descontentamento surgem a cada passo. E' evidente que as populações do Interior, escorechadas pelos elementos negativos que acabamos de sumariar, lutam ainda contra a fantástica elevação de impostos. Vejam por exemplo o que aconteceu ao imposto territorial. Majoraram-no de maneira espantosa, como se o lavrador estivesse vivendo vida folgada. Nas cidades, a mesmíssima coisa. Ai está, para exemplo, a taxa d'água.

Enfim, quando as próprias classes conservadoras se reúnem para protestar contra essas majorações, todas de iniciativas do Executivo, que dizer da pobre gente do Interior, cujos recursos se esgotam cada vez mais, com o empobrecimento da terra, de que é prova o exodo rural calamitoso?

Assim, o mesmo governo que prometia baixar o custo da vida de 50 %, é o primeiro a concorrer para torna-la ainda mais cara, sempre necessitado de dinheiro para fazer "presepadas" reclamísticas, pois está nos Campos Eliseos, mas com os olhos no Catete.

O povo sabe isso muito bem, porque o sente na própria pele. E não será surpresa para ninguém a repetição, aqui em São Paulo, daquilo que ocorreu nos Estados Unidos.

O MONUMENTO

Uma das visitas obrigatórias de turistas em São Paulo é o monumento da Independência, obra grandiosa que se situa no parque fronte ao Museu do Ipiranga. Lamentamos, porém, que o monumento não seja ponto de atração turística, hoje quase ao abandono, dando a impressão de que desde a época em que ergueram ali essa formidável construção de bronze não houve jamais a preocupação de mantê-la em estado de rigorosa limpeza.

E não é só quanto à falta de limpeza que o monumento está a chamar atenção. Pior do que isso são as figuras que compõem em relevo e quadro do grito do Ipiranga, talvez o principal do conjunto. Trata-se justamente de um quadro que fica em frente à avenida D. Pedro II — olhando-o com atenção, o observador nota travalhos imprecisos, corpos incompletos de cavaleiros, alguns dos quais em postura hebreia e vitalícia de Cr 2.600,00 a cada um, tendo em vista os relevantes serviços prestados ao ensino secundário do Estado.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembleia Legislativa concedendo, a partir de 1.º de janeiro de 1949, aos srs. Francisco de Assis Cintra, Clemente Stevanoni, professores interinos do Colégio Estadual, "Presidente Roosevelt", da capital, Gustavo Fleuri Charmillot, professor interino do Ginásio Oficial de Taubaté, Benedito Fonseca Guimarães, professor interino do Ginásio do Estado de Assis, e Luiz Carlos Donéga, pensões mensais, pessoais, intransferíveis e vitalícias de Cr 2.600,00 a cada um, tendo em vista os relevantes serviços prestados ao ensino secundário do Estado.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto tornando sem efeito o decreto que exonerou o sr. José de Araújo Luso Junior do cargo de membro do Tribunal de Impostos e Taxas.

de maior ou menor "pose". Há em toda função pública uma dignidade a qual não podem renunciar aqueles que a exercem. A importância do cargo, empresa e exige importância ao homem.

Emílio de Meneses tem um livro de sátiras intitulado "Os deuses em ceroulas". Podemos tomar-lhe o título de empréstimo e dizer que só nas revistas humorísticas se admite isso.

Outra exploração que se tem procurado fazer em torno do assunto é dizer, por exemplo, que a cassação do mandato legislativo por infração do "decoro parlamentar" poderia dar uma arma terrível aos representantes da maioria e de modo especial ao situacionismo.

Em artigo na Imprensa do Rio, o sr. Nestor Massena provou que já em 1831, sob o primeiro Império, se cassavam mandatos parlamentares no Brasil. Em 19 de maio daquele ano o marquês de Aracaty perdeu o mandato por haver se ausentado do Império sem licença do Senado.

Na nossa opinião, o decoro é essencial ao exercício de qualquer função pública. Um chefe de Estado, um membro de câmaras legislativas, um alto funcionário administrativo, todo aquele, em suma, que exerce uma função de eleição ou de administração, é obrigado a viver de acordo com a sua importância social. Não é questão

O 1.º vice-rei do Brasil

ASSIS CINTRA

Quando, na manhã de 1.º de dezembro de 1640, os conspiradores atacaram a guarda espanhola do Palácio de Lisboa, assassinaram o secretário de Estado, Miguel de Vasconcelos, prenderam a vice-rainha de Portugal, duquesa de Mantua e aclamaram em seguida o duque de Bragança como rei, Filipe III contava certo que o Brasil lhe seria fiel, através do seu governador.

A revolução dominara Lisboa e se estendera para outras cidades. O secretário de Estado Miguel de Vasconcelos, que garantia ao conde-duque de Olivares poder sufocar uma insurreição em 24 horas, escondera-se em um armário, e ali encontrado pelos revolucionários, foi apunhalado e atirado por uma janela para o terreiro do Paço. A vice-rainha, aprisionada, perguntava surpreendida:

— "Que é isto, portugueses, onde está vossa fidelidade?"

Pedia calma aos revoltosos. Mas d. Carlos de Noronha retrucava:

— "Tenha a senhora muito cuidado na língua para que se lhe não perca o respeito."

— A mi? Como?!

— Se falar muito, será lançada, como o foi o seu ministro Vasconcelos, por uma janela, para distrair a população, que está lá em baixo.

Então, amedrontada, a duquesa de Mantua, que governava Portugal como vice-rainha, se submeteu à vontade dos

revolucionários. Fez tudo o que eles quiseram.

O conde-duque, no dia 7 de dezembro de 1640, ao comunicar ao rei Filipe III a revolução de 1.º de dezembro, explodida em Lisboa, dizia-lhe, sorrindo e graçando:

— Meu senhor, dou os parabéns a vossa majestade porque acaba de ganhar um Duqueado e doze milhões de cruzados, que é quanto tem o duque de Bragança, chefe da revolução de Lisboa. Ele cometeu a loucura de se aclamar rei de Portugal e o confisco dos seus bens vai encher os cofres de vossa majestade."

E o rei observou:

— E' preciso que a revolução não se estenda ao Brasil.

No Brasil, disse o conde-duque, temos gente leal e confiante absoluta. Na Bahia, o marquês de Montalvão; no Rio de Janeiro, o Benedito; em São Paulo, o Rendon. Com esses capitães fiéis, nada haverá no Brasil. Temos lá tropas castelhanas e mercenárias, e governadores que lhe serão fiéis.

Enganou-se o ministro Olivares. O marquês de Montalvão, governador do Brasil, ficou cativo a Espanha; a mesma atitude teve o governador do Rio de Janeiro, o tenente-general Benedito. Em São Paulo, o capitão-mor Rendon tentou aclamar rei dessa capitania o seu sogro Amador Bueno, filho de espanhol, mas não conseguiu o que

desejava. E assim a Espanha perdeu o Brasil, perdendo Portugal.

O marquês de Montalvão aderiu à revolução portuguesa e mesmo assim foi deposto, pelos baianos, do cargo de governador. E em Portugal, ele, sua mulher e seus filhos, foram presos por ordem do duque de Bragança, então rei d. João IV. Morreu, em 1669, na fortaleza de S. Jorge.

Esse Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, é que aparece citado por nossos historiadores como 1.º vice-rei do Brasil. A Câmara Municipal da cidade do Salvador deu-lhe posse como vice-rei, porque o marquês se intitulava vice-rei. E porque ele assim procedia? Porque antes de ser nomeado governador do Brasil, fora nomeado vice-rei da Índia, em princípio de 1640. Sem tomar posse do cargo, a sua nomeação fora cancelada e o rei da Espanha nomeou governador do Brasil. Em 1640 o Brasil não era vice-reino. Não tinha vice-rei.

Não há nos arquivos de Portugal e de Espanha nenhum decreto elevando o Brasil de Colônia a Vice-Reino, antes de 1762. No Arquivo Nacional de Madrid (Papeis de Estado relativos ao reinado de Filipe III) há o registro da nomeação do tenente-general d. Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, para "governador do Estado do Brasil".

O Arquivo Nacional de Lisboa tem

A arte nas Americas

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Nas belas artes, "o Novo Mundo é um mundo em si mesmo", é a conclusão a que chega "Arte das Americas", um livro-atlas publicado por Simon & Schuster em que se reproduzem e analisam as obras primas da arte americana desde tempos muito anteriores a Colombo até aos nossos dias.

Na capa, aparece uma figurinha em terra-cota de Michoacan (México) do ano 1.000 e um quadro de Rufino Tamayo, "O Tocador de Flauta" de 1942. Os editores nos dizem que para organizar o seu algum recriaram a coleção da International Business Machine Co. que compreende 72 países e é, em seu departamento americano a mais ampla que se conhece. Trechos de poesia americana são incluídos em cada período da arte post-colombiana, mas, talvez pela dificuldade de escolher exuberância, está ausente a poesia latino-americana.

"Jamais em minha vida havia visto alguma coisa que desse mais prazer ao meu coração" exclamou Alberto Durero quando em 8 de junho de 1521 examinou em Bruxelas o tesouro artístico de Montezuma em poder de Carlos V. Esse documento é uma das muitas novidades que oferece a "Arte das Americas". Mas os editores adverte-nos que o que se assembrava a Durero era uma arte que já havia decidido da "astronômica" grandeza da arte Maia ou das esculturas entalhadas nos Andes de Tiahuanaco, no Peru pre-incaico. Deduz-se dessa pictografia que os editores reconhecem que as Americas do Sul marcharam sempre à frente em matéria de arte. "A tradição nativa nunca morreu", dizem eles. "Injetou-se no cansado manuseio do renascimento ibérico e do estilo Barroco, continuou como parte deles para ressurgir isolada e triunfante em nossos dias". Uma análise de esculturas em pedra na América do Norte (Ohio) indicaria que existiu aqui uma arte superior à europeia da mesma época, por volta do ano 800.

Algumas terras celtas totônicas do século III e II Antes de Cristo representam o que parece as primeiras manifestações de arte neste Hemisfério. Aparecem nessas 200 páginas magnificamente ilustradas exemplos da escultura Zapoteca do século VII, escavadas do Monte Alban, em 1931, dois vasos pintados dos Incas do Peru; esculturas dos Incas de Marajó no delta amazônico no Brasil, que devem ser do século IX, jarros equatoriais do século XII e belos ídolos de argila dos Chibchas da Colômbia.

Afirmam os editores de "Arte das Americas" que mesmo antes de chegar à influência uniformizadora do Renascimento e do Barroco, existia uma certa unidade essencial na arte do Novo Mundo, semelhante à que foi a arte grega-romana ou o gótico na Europa, o que estabelece "uma unidade de tipo entre os grandes ídolos de pedra do Lago Titicaca e os

deseducados. Mas a culpa não parece deles do que das autoridades a quem incumbe zelar pelo monumento, as quais o estão condenando a um abandono incompatível com o esplendor da metrópole paulistana.

E' deplorável, como se vê, a situação em que se encontra o citado ornamento, ou antes o citado afanamento do parque da Independência. Assim como estão, as estatuas afugentam os visitantes em vez de os cativar. Embora já não tenham espadas...

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa oficializando as Festas da Uva e do Vinho, que se realizam respectivamente nas cidades de Jundiá e São Roque, e bem assim a "Festa da Laranja", que se realiza na cidade de Limeira.

OS NOSSOS RESTAURANTES

Nos Estados Unidos da América do Norte, em Los Angeles para sermos mais precisos, dois merceeiros entraram em franca e desabusada concorrência e da luta resultou uma queda assustadora nos preços das próprias mercadorias. Um deles, tentando estrangular economicamente o rival, entendeu de cobrar apenas um "cent" por almôço, razoável almôço no qual entrava suco de tomate, leite e tocinho. O outro revidou à altura, vendendo não nos lembramos quantas mercadorias estimadíssimas por preços de pechincha. A notícia há de espantar os leitores brasileiros, principalmente quando se lembrarem de que o "cent" vale mais ou menos vinte centavos em nossa moeda. No Brasil um comerciante des-

ses certamente seria tido como louco pelos colegas e o público haveria de repetir o proverbio sedico: — "laranja na beira da estrada ou não presta ou tem marimbondo..."

No Brasil os proprietários de casas de pasto entenderam de estabelecer entre si feroz concorrência... para ver qual deles esfolia mais eficientemente o infeliz que necessita de seus préstimos. A concorrência tem consequências diferentes da estapafúrdia luta que se estabeleceu entre os dois americanos: — os preços sobem ao invés de cair. Em S. Paulo evidentemente já não se pode comer em restaurante pois qualquer restaurantezinho de segunda classe cobra serviço de mesa e exige o pagamento de quinze ou vinte cruzeiros por um almôço microscópico. No fim do mês, o cidadão acaba gastando o que não devia. Para se ter uma idéia de quanto é cara uma refeição em nossas casas de pasto basta notar que um operário ganha cerca de 980 cruzeiros por mês em média (dados fornecidos pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil), poupando apenas oitenta cruzeiros de seus salários se fosse obrigado a almoçar e jantar num desses estabelecimentos que cobram quinze cruzeiros pelas refeições. Mas, dirão, um operário não procura essas casas de pasto, procura os "fregues" em que as refeições custam oito ou dez cruzeiros. Certo. Contudo, demos esse exemplo para mostrar o quanto estão distantes de certas bolsas as refeições feitas em estabelecimentos que absolutamente primam pelo luxo, pela limpeza, pela quantidade e qualidade dos pratos servidos. Seria o caso de perguntarmos: — que tal um estudo serio sobre a obrigatoriedade do "prato popular"?

JORGE de Mascarenhas nasceu em

Portugal no fim do século XVI. Contava ele 18 anos de idade quando se alistou no exército espanhol. Tomou parte nas várias guerras que a Espanha teve no princípio do século XVIII. Casou-se em Espanha com uma filha da família Gusman, aparentada com o conde-duque de Olivares, ministro de Filipe III. Quando casou era capitão. Em janeiro de 1640 era tenente-general do exército e recebeu o título de marquês de Montalvão, ingressando na nobreza do reino de Espanha. Seus filhos eram espanhóis. Foi prisioneiro dos turcos e resgatado pelo rei de Espanha, por alguns milhares de ducados, em ouro. Embora português de nascimento, sua educação e sua carreira militar foram feitas em Espanha. Devia ao rei Filipe III e ao pai de sua mulher, o ministro conde-duque de Olivares, o posto de general e o título de marquês.

Resgatado das mãos dos turcos pelo rei de Espanha, ingressou na nobreza ibérica por esse mesmo rei, casando com espanhola, tendo filhos espanhóis é claro que deveria ter sentimentos espanhóis. E era pessoa de absoluta confiança do conde-duque de Olivares. Fora nomeado vice-rei da Índia no princípio de 1640. Mas sua nomeação fora cancelada antes dele ir tomar conta do emprego, porque o rei de Espanha precisou de um homem de absoluta confiança, traquejado na guerra, para governar o Brasil em 1640. Os holandeses ocupavam o nordeste brasileiro. A Espanha estava em guerra com a Holanda, com a França e com a Inglaterra.

O historiador espanhol Juan Moneva y Puyol, que foi catedrático da Universidade de Zaragoza, no seu livro "Política del Conde-Duque de Oli-

vares e el reyno de Filipe III", conta a seguinte:

A França saíra das guerras religiosas do século XVI e, poderosa pela política de Richelieu, tentava destruir o prestígio da Espanha. Protegeu a revolução da Catalunha e fomentou, através de seus agentes secretos, entre os quais o cavaleiro de Saint-Pré, a revolução de Portugal, visando a restauração da Monarquia portuguesa.

Agentes da Inglaterra e da Holanda ofereciam ao duque de Bragança, navios, soldados e dinheiro para a restauração do reino de Portugal.

O conde-duque de Olivares teve conhecimento de que, auxiliados pelas três nações inimigas, se projetava a revolução portuguesa. Convocou para o exército espanhol a nobreza e os soldados de Portugal e ali mandou recrutar todos os homens de 20 a 30 anos. Exigiu a presença do duque de Bragança em Madrid. E para garantir o Estado do Brasil, caso houvesse a revolução em Portugal, mandou para a Bahia, soldados espanhóis e mercenários italianos. D. Jorge de Mascarenhas, tenente-general e recentemente agraciado com o título de marquês de Montalvão, fora nomeado vice-rei da Índia. Essa nomeação foi cancelada e esse homem, de grande prática na guerra, pessoa de absoluta confiança, do conde-duque e do rei, foi incumbido de governar o Estado do Brasil. Era ele grato ao monarca que o resgatara dos turcos, dos quais fora prisioneiro. Ainda lhe dera o posto de tenente-general e o título de marquês. Sua mulher era espanhola, seus filhos espanhóis. Caso o português se insubrissem, instigados pelas francesas, holandesas e inglesas, e por estas auxiliados, no Brasil estaria um governador fiel à Espanha.

o registro da criação do vice-reino do Brasil (capital no Rio de Janeiro), decreto assinado pelo marquês de Pombal, com a chancela do rei d. José I. Também há a nomeação, feita por d. José I, de d. Antonio Alvares da Cunha (conde da Cunha) para vice-rei. Isto é certo, documentado. Vice-rei e vice-rei em 1640, não houve no Brasil.

Uma ata da Câmara Municipal da cidade do Salvador não podia criar um vice-reino, nem nomear um vice-rei.

D. João IV, aclamado rei de Portugal em dezembro de 1640, não criou o vice-reino do Brasil. Nem ele, nem os seus sucessores até D. José I, no fim do século XVIII. Os reis de Espanha, de 1580 a 1640, não transformaram o Brasil em vice-reino. Então como há vice-reis no Brasil, no período que vai de 1640 a 1762?

O marquês de Pombal fez a unidade brasileira, extinguindo o Estado do Maranhão, e anexando o seu território ao Estado do Brasil. Acabou com as capitâncias hereditárias, mediante resgate ou confisco. Eram essas capitâncias que existiam no reinado de D. José I. Varnhagen dá os seus nomes: Cometé, Ilha de Joazeiro (ou Marajó), Caeté, Curus, Ilha-maracá, Reconcavo da Bahia (ou Paraguassu), Itaparica, Ilheus, Porto Seguro, Campos de Goitacazes e São Vicente. O Brasil com capitâncias hereditárias não pôde ser vice-reino, extinguindo as capitâncias hereditárias e unificando o Estado do Maranhão e o Estado do Brasil com o nome de Vice-Reino do Brasil, o marquês de Pombal, ministro de D. José I, foi o criador do vice-reinado brasileiro.

E eis porque Basílio de Magalhães, em sua História do Brasil (ed. de 1642, 1.ª parte, pg. 223), diz:

... dissolveu (refere-se ao Marquês de Pombal) em 1775 o Estado do Maranhão. Só assim ficou unificado

o Brasil, que passou, então, a ser um verdadeiro vice-reino, cuja capital fora mudada em 1762 da Bahia para o Rio de Janeiro."

Vendo o Brasil elevado a Vice-Reino, o rei Carlos I, de Espanha, seguindo o exemplo de D. José I, de Portugal, elevou o Estado do Rio de Prata a vice-reino, em 1763, compreendendo a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e a Bolívia. E para vice-rei do Prata foi nomeado d. Pedro de Ceballos.

Os enciclopedistas portugueses não citam o Marquês de Montalvão como vice-rei do Brasil e nem como governador, como vamos ver: Na Enciclopedia Portuguesa, de Maximiano de Lemos, vol. VIII:

— "D. Jorge de Mascarenhas, nomeado governador do Brasil e agraciado com o título de Marquês de Montalvão, partiu (d. Jorge de Mascarenhas) para o Novo Continente, chegando à Bahia no mês de julho..."

A mesma coisa diz a Enciclopedia Internacional, de Jackson.

A Enciclopedia Lello, conta, na biografia do Marquês de Montalvão, que em 1640 foi nomeado governador do Brasil, com o título de Marquês de Montalvão, dando-lhe o título de governador e não de vice-rei.

Errados estão os que apresentam a Marquês de Montalvão como 1.º vice-rei do Brasil.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agita o plenário de isenção de impostos às cooperativas

NOVAMENTE DEBATIDA A QUESTÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO — MOÇÃO DE SENTIMENTO PELA CATASTROFE DE GERICINO' — FALTA POLICIAMENTO NO MUNICIPIO DE POA' — ORDEM DO DIA

A 50.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas de ontem, pelo presidente Brasilino Machado Neto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior é dado conhecimento ao plenário da matéria do expediente.

VENCIMENTO DO FUNCIONALISMO

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Pinheiro Jr., que reporta-se ao projeto de lei que dispõe sobre concessão de abono ao funcionalismo estadual. Diz notar incompreensível proximidade na tramitação do referido projeto, entregue à Assembleia no dia 23 de abril e que continua, no entanto, parado na Comissão de Constituição e Justiça, aguardando pelo seu pronunciamento. Disse ignorar as razões que determinam esse atraso — quanto tempo ainda ele permanecerá a disposição daquela comissão. Debruçando-se, terá que ir à Comissão de Finanças e Orçamento, que também está estudando. Apela no sentido de que esta proposta legislativa tenha mais rápido andamento. Informa a seguir ter recebido uma visita de uma comissão de presidentes de entidades de classe, que solicitaram-lhe apelo aos seus pares, a fim de que o projeto transite com maior rapidez pelas comissões, a fim de ser votado com a máxima urgência. Dirige seu especial apelo ao presidente Brasilino Machado Neto, a fim de que em julho próximo possam os funcionários ver integrado em seus vencimentos a majoração proposta. A seguir, entrega à Mesa um moço de sentimento pela tragédia ocorrida em Gericino, onde pereceram elementos das fileiras do Exército Nacional.

ESCOLA NORMAL RURAL

O segundo orador, sr. Cunha Bueno, fala sobre uma indicação de sua autoria, a proposta de instalação de uma Escola Normal Rural na cidade de Botucatu, medida que será efetivada graças às providências tomadas pelo governo federal, por intermédio do Ministério da Educação, atendendo assim a um justo anseio da população daquele município. Em seguida fala sobre o projeto de lei n. 561, de 1948, que trata de subvenção a vários estabelecimentos de ensino artístico. Para tanto foi aprovada a dotação de uma verba de 200 mil cruzeiros, porém, sua distribuição não será equitativamente porquanto, o Conservatório Dramático e Musical, de Araraquara, caberá apenas 4.700 cruzeiros. Enquanto isso, outros estabelecimentos, principalmente os da Capital, receberão maiores quotas. Considera inteiramente justificável o aumento de subvenção ao Conservatório Dramático e Musical de Araraquara, solicitando, ao mesmo tempo, a junção de um memorial ao referido projeto, a fim de que o relator possa estudá-lo e considerar o erro que pode ainda ser evitado.

ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL

O sr. Oliveira Matias vai à seguir à tribuna, a fim de dissertar sobre o projeto de lei de iniciativa do Executivo, que prevê majoração de vencimentos aos funcionários. Analisa a atual situação dos professores que dão aulas particulares, os contratados, que foram esquecidos pelo projeto. Nesse sentido, entrega à Mesa uma emenda de sua autoria que visa incluir os componentes dessa classe entre os que serão beneficiados.

FALTA POLICIAMENTO EM POA'

O último orador da hora do expediente é o sr. Joviano Alvim. O parlamentar pedidista faz referência a acontecimentos que se desenrolam no vizinho município de Poá, em consequência, exclusivamente, da falta de policiamento na localidade. Lá uma relação dos inúmeros assaltos, roubos, tentativas de morte, toda sorte de crimes praticados por uma verdadeira malta de criminosos que, consoante da

própria impunidade, vem semeando o pânico e o terror entre a ordeira e pacata população daquela cidade. Lembra ter a Câmara local dirigido um apelo ao cel. Nelson de Aquino no sentido de ser criada uma delegacia policial em Poá. O orador termina suas considerações dizendo estar certo de que as medidas que se fazem mister serão tomadas, garantindo um ambiente de tranquilidade aos municípios de Poá.

ORDEM DO DIA

Havendo número legal, passa-se à ordem do dia. É aprovada, em regime de urgência, uma mensagem assinada pelo sr. Ulisses Guimarães e lida a das demais bancadas, de profundo sentimento pela catástrofe de Gericino. A respeito fala o deputado Porfírio da Paz.

ISENÇÃO AS COOPERATIVAS

Estando em regime de urgência entra em discussão o projeto de lei n. 707, apresentado pelo deputado Solon Varginha e outros, dando nova redação ao artigo 2.º da Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948, e alterando outras disposições da mesma lei. Com a palavra assegurada, volta a ocupar a tribuna o sr. Castro Neves. Analisa aspectos e o panorama econômico de São Paulo, considerando-o um verdadeiro descalabro. Torna-se imprescindível, nos dias que vivemos, a contribuição das cooperativas ao Estado. Mas, tentando-as, a Assembleia irá concorrer para que os contribuintes venham sofrer novos gravames, a fim de que o Estado possa dar cumprimento ao seu programa, vindo posteriormente beneficiar as próprias cooperativas. Assim, as viúvas que vivem dos seus rendimentos, os aposentados, aqueles todos que vivem na contingência do pão de cada dia que irão arcar ao peso de futuras tributações. Diz ser favorável à formula cooperativista mas reconhece que a hora não é de conceder-se privilégios, não permitindo este momento da vida econômica de São Paulo a concessão de isenções a cooperativas que alardeiam sua pujança e prosperidade. Pondera o sr. Castro Neves sobre a necessidade de ser prestado o maior amparo ao trabalhador rural, ao agricultor que carece de financiamento, evitando a Assembleia que o Partido de Representação Popular invada as camadas ruralistas, pregando uma plataforma que não é sua e sim uma justa reivindicação popular de São Paulo. A Casa deve, a seu ver, não perder de vista a situação de verdadeira asfalia financeira em que se encontra o governo, rejeitando o projeto de lei n. 707. Em seguida fala o sr. Mario Beni, defendendo a sua emenda que prevê:

Substitua-se o art. 2.º do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seguinte: Artigo 2.º — O Estado concederá, anualmente, a toda a cooperativa de beneficiamento ou de vendas em comum, regularmente organizada e re-

gistrada nos órgãos competentes, uma subvenção equivalente a 50 % da importância arrecadada por seu intermédio, no ano anterior, nos termos do art. 38, da lei n. 185, de 13-11-1948.

JUSTIFICATIVA

A isenção pretendida pelas Sociedades Cooperativas romperia a unidade do sistema de fiscalização e permitiria que operações puramente comerciais continuassem a ser rotuladas de distribuição por parte daquelas sociedades, assim impossibilitando a atuação fiscal e favoreceria vultosa sonegação do imposto sobre vendas e consignações.

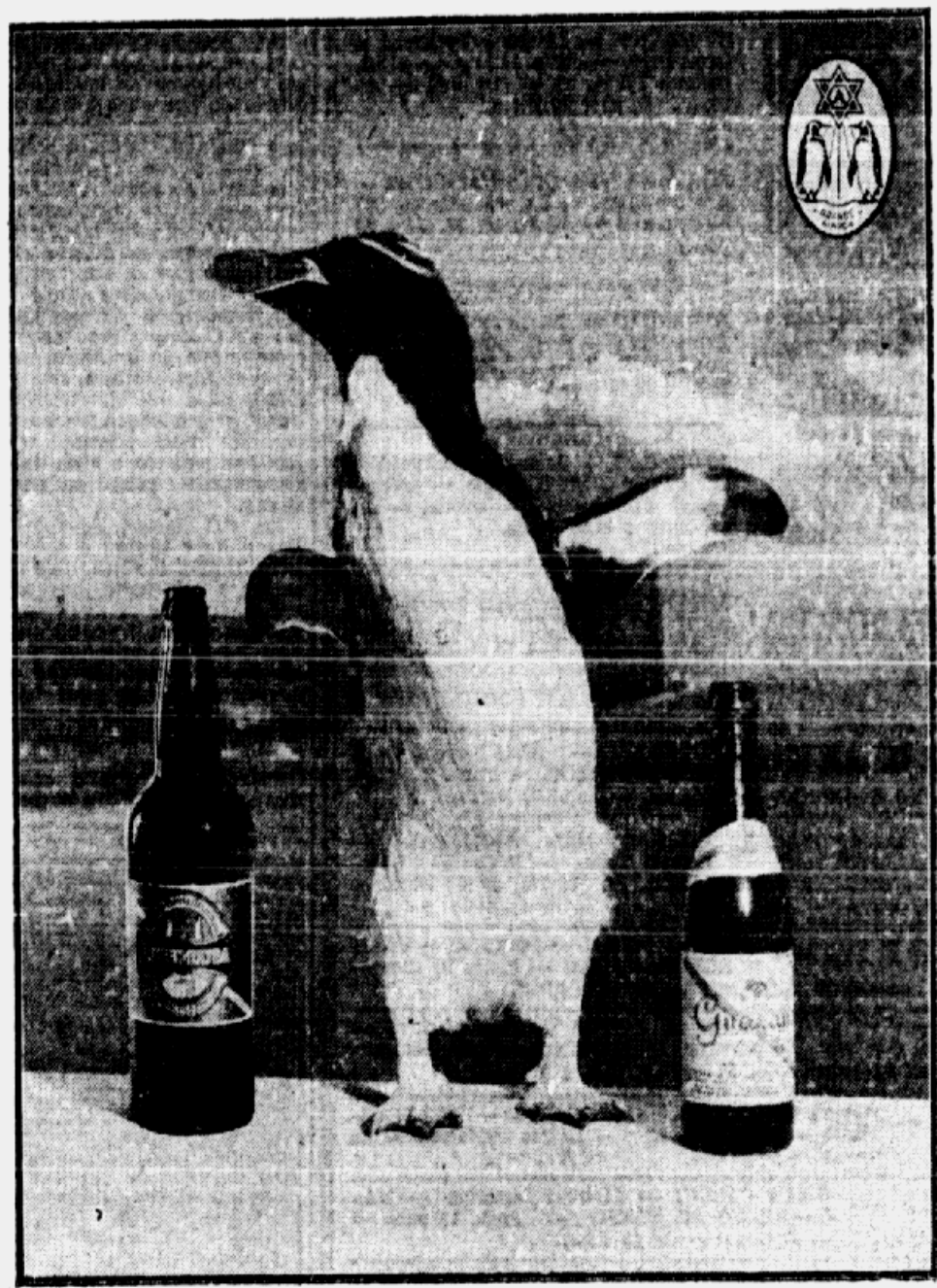
Cumpra, aliás, esclarecer que a lei n. 185 não tributou as cooperativas e sim as operações que os produtores agrícolas fazem, por seu intermédio. Estabeleceu uma igualdade em relação a todos os produtores.

Por outro lado, mantida integralmente a exigibilidade da tributação nos casos da espécie, tal como o estabelece a lei n. 185, de 13-11 p. p., deixaríamos de existir as diferenças de tratamento que dão motivo às procedentes queixas do comércio em geral especialmente dos varejistas que, onerados não podem suportar a concorrência do cooperativismo.

Destinada vultosa cifra para subvenção da organização e manutenção de serviços assistenciais e de instrução das cooperativas, de maior vulto e mais proveitosas se tornaria a interferência do cooperativismo em nosso meio econômico. Além disso, só receberiam subvenções as verdadeiras cooperativas.

Terminando seu discurso o parlamentar situacionista requer a volta do projeto 707, à Comissão de Constituição e Justiça, a fim de ser o mesmo sponso ao de n. 183, para que, de acordo com os líderes, apresente um substitutivo que reúna o pensamento de todos. A Mesa, todavia, informa que indeferiu esse requerimento em virtude de estar em discussão o projeto de lei 707, em regime de urgência, não lhe cabendo outro modo de agir, de conformidade com o regimento. Fala também sobre a matéria o sr. Waldi Rodrigues, rebatendo as acusações formuladas pelo sr. Loureiro Junior, em sessão anterior, ao governo do sr. Getúlio Vargas. Diz 15 horas vai ao microfone a sr. Conceição Santamaría que diz ser o assunto de magna importância, porém, como lhe parecia não haver número no plenário, requeria verificação de presença que foi feita. Estavam na Casa 19 deputados, motivo por que foi suspensa a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

PINGUINS DA ANTARCTICA...



...SAUDAM

XAVIER CUGAT

E SUA ORQUESTRA,

UM PRESENTE DA

Cia. ANTARCTICA PAULISTA

AOS SEUS MILHÕES DE CONSUMIDORES DE TODO O BRASIL.

Pela RADIO DIFUSORA (curtas e longas), às 21,30 — Pela RADIO TUPI DE SAO PAULO, às 23,30 horas e na "BOITE EXCELSIOR".

ESCOLAS E CURSOS

SELEÇÃO DE LIVROS ESCOLARES

Ao que parece, está se acentuando, agora, um certo zelo no que se refere ao caso da seleção dos compêndios que se destinam aos estudantes.

Já não é sem tempo, pois há tempos anos vem se chamando contra o vultoso número de livros escritos e editados para esse fim e que, entretanto, podem ser tudo, menos compêndios para o ensino em nossas escolas.

Esses livros são um fracasso em matéria educativa, apresentando não só erros lamentáveis do vernáculo, como até falhas em dados, como todos os que se dedicam aos mistérios do ensino têm observado.

Na diversos motivos que ocasionam essa verdadeira anomalia e, infelizmente, até hoje não foi posta em execução uma providência seria, decisiva e enérgica para remediar esse gravíssimo inconveniente, que inúmeros males tem causado.

E, pois, com louvor que registramos hoje a notícia sobre um projeto que, com referência ao magno assunto, foi apresentado na Câmara Federal.

O projeto é de autoria do deputado Antonio Leivas e estabelece condições para seleção de livros didáticos, destinados ao curso secundário.

A esse projeto foi apresentado um substitutivo que, dentre outras providências, determina, em síntese, o seguinte:

O governo, pelos seus órgãos competentes, organizará, noventa dias depois da aprovação a presente lei, concursos para selecionar livros didáticos, referentes às disciplinas do ensino secundário a serem ensinadas nos anos imediatamente seguintes.

Cada livro conterá a matéria dos programas vigentes para todos os anos em que a mesma for ensinada.

O governo federal aduinará, para edições nunca inferiores a trinta mil exemplares, os direitos autorais dos cinco melhores livros de cada disciplina.

Em cada disciplina, caberá o julgamento das obras apresentadas e a seleção por maioria absoluta de votos, das cinco melhores, a uma comissão de cinco membros.

Cada uma das comissões corresponderá às várias disciplinas que constituem o ensino secundário será nomeada pelo Ministério da Educação e Saúde, sendo três membros designados pelo mesmo ministério e dois indicados pela Câmara dos Deputados e sem que desta Comissão possa fazer parte autor de livro, didático de qualquer matéria.

O Ministério da Educação e Saúde distribuirá os livros aos alunos gratuitos de cada estabelecimento de ensino secundário.

Ao livro considerado o melhor dentre os cinco acolhidos pela comissão julgadora nomeada para cada disciplina, poderá, quando for considerado obra de excepcional valor, ser atribuído, pela mesma comissão, um prêmio de cinquenta mil cruzeiros.

O Ministério da Educação e Saúde determinará a prioridade nos concursos de julgamento e publicação dos mesmos livros.

O governo federal, pelos órgãos competentes, encarregará, das edições dos referidos livros, mediante concorrência pública, empresas particulares idôneas, das quais poderá adquirir o número de exemplares que lhe convier, à razão de 60 % do seu preço de venda.

O que se faz mister é que a comissão técnica que será nomeada pelo ministério da Educação e Saúde se constitua de elementos que coloquem acima, muito acima das simpatias e dos interesses individuais, a grandeza da causa do ensino.

Essa é o projeto importante; essa é a questão preponderante e nevalógica que deve ser considerada em tão grande assunto. — F. AUGUSTO NUNES.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
18-5-49			
LITORAL:			
Cananéia	22	17	0,0
Ilheus	22	14	0,0
Ilhéus	23	12	0,0
Santos	—	—	0,0
São Sebastião	—	14	0,0
Ubatuba	—	—	0,0
PLANALTO:			
Agua Branca	—	10	0,1
Horio Floresta	20	9	0,1
São Paulo Obs.	—	—	—
Meteorológico	19	9	0,0
Avare	20	9	0,0
Petropolis	18	9	0,0
Campanas	22	10	0,0
Itapetininga	—	8	0,0
Limnoria	22	6	0,0
Piracicaba	22	6	0,0
Pin. Preto	—	9	0,0
São Carlos	—	9	0,0
Sorocaba	—	10	0,0
SERRA:			
Pindamonh.	—	8	0,0
Itapet.	—	—	—
OESTE:			
Aracatuba	—	9	0,0
Parana	—	9	0,0
Itapet.	—	7	0,0
Itapet.	—	9	0,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para o dia 21 de maio.

TEMPERATURA — Em pontos espaciais pela manhã.

TEMPERATURA — Em pontos espaciais.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos com períodos de calma.

gão, na Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares" (Grupo Escolar São Paulo, rua da Consolação, 1289) a fim de tratar da organização do Museu Pedagógico.

CURSO PARA TÉCNICOS EM DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA — Terá início no dia 1.º de junho, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Curso de Técnicos em Documentação Científica. Versará sobre Desenho, Fotografia e Matérias Médicas Básicas e terá a duração de 3 anos. Estão abertas as inscrições no Departamento de Fisiologia.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizará amanhã, às 9 horas, no anfiteatro C da Faculdade de Medicina, a prova didática de concurso para docência de livros de Clínica Médica — dos candidatos dr. Heitor Lourenço de Oliveira e Emilio Mattar.

A prova será pública.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Aham-se abertas as inscrições para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitária de São Paulo, localizada na rua Libero Badur, 561 (2.º andar), fone: 8-3735.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — A Associação Cristã de Moçambique, o curso de Organização Trabalhista no dia 2 de junho. Informações à rua Santo Antônio 201.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época.

Faculdade de Direito Penal — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos Antonio Luis de Toledo e de Botucatu, sede da comarca, apenente estrada estadual que vai a Piracicaba. Liga-se também a S. Manuel. A zona é rica em asfalto betumino, que tem sido empregado na pavimentação da capital. E' também zona de engorda, sendo de mais de 300.000 o número de cabeças de gado vindas anualmente de Barretos e de Mato Grosso para as suas invernações. Padroira do lugar, des de 23 de maio de 1926: N. S. das Graças. Popula-

Amãhã, às 13,30, a Câmara Brasileira do Livro oferecerá ao conhecido romancista um almoço no restaurante "Cambusa Rolia", à rua Araújo, 62. As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2364 e 4-4549.

Amãhã, às 13,30, a Câmara Brasileira do Livro oferecerá ao conhecido romancista um almoço no restaurante "Cambusa Rolia", à rua Araújo, 62. As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2364 e 4-4549.

Amãhã, às 13,30, a Câmara Brasileira do Livro oferecerá ao conhecido romancista um almoço no restaurante "Cambusa Rolia", à rua Araújo, 62. As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2364 e 4-4549.

Amãhã, às 13,30, a Câmara Brasileira do Livro oferecerá ao conhecido romancista um almoço no restaurante "Cambusa Rolia", à rua Araújo, 62. As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2364 e 4-4549.

MOSAICOS DE VIDRO

Hoje, Coração Solitário, seria o dia clássico dos demãos mal-humorados: estamos em sexta-feira, dia de bacalhau, de cadomê e de palpiteiros errados.

Contudo, há ainda umas piadas a serem contadas sobre a recente decisão da Comissão Estadual de Preços, ao liberar o preço da carne entregue a domicílio. Delixemos o mau humor direto para outro dia, visto que contar dessas histórias é, indiretamente, um modo de mostrar mau-humor e desalago.

Diálogo ouvido num espigueiro: — Mas como o sr. explica que hoje o filé esteja mais caro do que ontem?

— Minha senhora, não há outro remédio: os culpados são os próprios jornais. Pelo preço que estão cobrando o papel com que fazemos o segundo embulho...

O açougueiro de casa está por conta com o seu entregador. — Maledito, ainda vem falar em aumento de ordenado, e no entanto se recusa a ir fazer a entrega de dez quilos de carne, que na realidade são só sete!

E como, com os preços atuais da carne verde, há muita gente abastecendo a sua mesa com sucedaneos — xarque, presunto, carne salgada... — vai esta para finalizar.

Dois potrinhos conversam no pasto. — Eu, quando crescer, quero ser cavaleiro de corrida, como o totó. — E eu quero ser morticária, como o papai!

TUDO AUMENTA — Seta vezes sete? pergunta o mestre-escola. — Sessenta e quatro! responde em coro a turma.

Para ver como tudo está subindo: fiz a mesma pergunta ontem e vocês me responderam quarenta e dois!

DO MUNICIPIO DO DIA — Pirambóia perdeu o seu foro de município, na recente divisão administrativa e territorial do Estado, havendo a sede passada para Anhembi.

A origem desta cidade ainda não está bem esclarecida: sabe-se que surgiu com a chegada da Sorocobana, nos fins do século passado, quando se prolongou a linha tronco de Ipanema a Botucatu. Em 1899, foi criado ali o distrito de paz, pertencente ao município de Bofete, de que se desmembrou em 20 de maio de 1934, passando a pertencer ao município de Anhembi; nesse mesmo ano, um mês depois a sede municipal vinha transferida de Anhembi para Pirambóia.

Cremos que as chances, de Pirambóia se encaixarem, agora que a linha tronco da Sorocobana vai sofrer uma modificação, conformando a serra de Botucatu. Anhembi, em compensação, irá recuperar novas possibilidades de desenvolvimento. Era primitivamente um arrabal fundado pelos Bandeirantes à margem do rio Tietê, tendo se chamado Capela de Nossa Senhora dos Remedios da Ponte do Tietê; ainda há reminiscências desse nome, na estação de Remedios, a 10 quilômetros de Pirambóia. Era a padroeira do rio Tietê. Anhembi está distante 56 quilômetros, ligada por excelente estrada estadual que vai a Piracicaba. Liga-se também a S. Manuel. A zona é rica em asfalto betumino, que tem sido empregado na pavimentação da capital. E' também zona de engorda, sendo de mais de 300.000 o número de cabeças de gado vindas anualmente de Barretos e de Mato Grosso para as suas invernações. Padroira do lugar, des de 23 de maio de 1926: N. S. das Graças. Popula-

ção: 6.000 habitantes, sendo 2.500 em Pirambóia e 3.500 em Anhembi.

DO PRECITO DO DIA — Ferrete para os dispendioses. A variação manifesta-se, na pele, por uma erupção constituída de maculas (manchas) vermelho-pálidas, que se transformam em papulas vermelhas e, em seguida, em vesículas claras pustulas amarelas. Essas lesões deixam para sempre cicatrizes profundas, características.

Livre seu rosto das horríveis marcas da varíola, submetendo-se à vacinação antivaríola.

SNEB.

EFEMERIDES — Continental: 1780 — Nasce Bernardino Rivadavia, estadista argentino.

Nacionais: 1880 — Morre no Rio Ana Nerl, cognominada "A Mãe dos Brasileiros", patrona das enfermeiras nacionais.

1898 — Morre em Lisboa o poeta Luis Guimarães Junior.

1900 — Começa a circular no Rio a "Revista da Semana", primeira a introduzir no jornalismo sul-americano a fotografia como ilustração.

1930 — Morre nesta capital o jurista Alfredo Pujol.

Municipais: 1840 — E' bençada a Capela de N. S. da Piedade, por provisão do Bispo de S. Paulo, no qual município de Bofete.

1934 — Pirambóia é desmembrada de Bofete e incorporada ao mun. de Anhembi.

O HOROSCOPO

E' o ultimo dia do signo de Taurus, sendo que os nascidos hoje participam de algumas características taurinas influenciadas por influxos de Gêmeos. A Lua entra em Aquário à 1 hora da madrugada, criando condições boas para assuntos de eletrificação e inventos. O dia é bom para viagens, mas não serve para negócios novos. Amanhã daremos horoscopo geral para os nascidos sob signo de Gêmeos, isto é, de 21 de maio a 21 de junho. Salmos do dia: 62, 133 e 55.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GRANDES CARREGAMENTOS DE TRIGO ARGENTINO ESPERADOS EM SANTOS

SANTOS, 19 (Da sucursal) — E' esperado amanhã à noite, neste porto, o vapor "Argentino", da Sociedade Importadora e Exportadora da Patagônia, de Buenos Aires, e de que são agentes em Santos a S. J. R. Williams.

E' o primeiro barco daquela organização a tomar o porto de Santos. Traz o "Argentino" um carregamento de 5 mil toneladas de trigo, devendo atracar sábado pela manhã em frente aos silos do Molino Santia, no armazem 9.

Após o desembarque do grão o "Argentino" receberá um carregamento de 60 mil cachos de bananas para Buenos Aires.

— Procedente de Rosario, entrou no porto o vapor argentino "Paraná" com 4.000 toneladas de trigo em grão, consignadas aos Molinos Paulista e Fanchi.

Segundo informação recebida ontem pelo consul português em Santos, o sr. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, foi obrigado a adiar sua visita oficial ao Estado de São Paulo, a qual devia ser iniciada pela cidade de Santos, onde lhe estavam sendo preparadas grandes homenagens, constantes de almoço, pela colônia portuguesa, recepção no Centro Português e jantar de gala no Parque Belmar, oferecido pela Prefeitura. Não foi marcada a data provável da realização dessa visita, consoante-se, entretanto, em

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Por via aerea, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, as seguintes pessoas: Paulo Ambrosio, Rudolf Ehern, Jurandir Pontes de Queiroz e esposa, Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malafati, João Antunes Matos, José Mendes, Edgar Loye dos Santos, Dante George, Edgard de Sousa Aranha.

Embarcaram para o Rio, Abigail Carneiro Pimentel, José Mendes, Meyer Altman, Joaquim Freire Digo, Abel Picabea, Ari Fortes, Olimpia Tuled Cabral, Fernando Pereira Lima.

Santa Cruz da Conceição

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO, 18 CONSTRUÇÃO DE PONTE — Graças aos esforços da sub-prefeitura, de outras autoridades do distrito e do prefeito municipal da sede do município, brevemente, estarão concluídos os serviços da construção da ponte sobre o correio "João Ferreira", na estrada que vai a Leme e outras. A população aguarda ansiosamente a inauguração daquele grande melhoramento, que será feita pelas referidas autoridades, que não têm poupado seus esforços para que essa rodovia que é a de maior movimento, fique logo com seu transtorno restabelecido.

FESTA RELIGIOSA — Realiza-se no dia 12 de junho, nesta localidade, a festa do Santo São Sebastião, Sagrado Coração de Jesus e Santo Antonio. Foi constituída uma grande comissão de festeiros que está trabalhando para que a festa seja realizada com grande brilho. O saldo será aplicado na continuação da reforma da nossa igreja matriz, que há tempo se acha paralisada.

Na rua Braz Cubas, esquina da rua General Camara, o ônibus 33

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — Esp. em Marcha, 267 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Conhec. o Brasil — Nacional — As 15, 19, 20 e 21 horas.

PHENIX

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Acomp. Filmmelandia — Nacional — As 15, 19, 20 e 21 horas.

HOLLYWOOD

REDEÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 43 — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — A SEDUTORA — Adele Jergens — A SEDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — As 19, 20 horas.

SANTA HELENA — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — As 12, 30 horas.

RECREIO — O FILHO DO SOL — John Hall — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 12, 30 horas.

AVENIDA — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO — Asp. Rlogran — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

REX — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — O PANFARRÃO — Proibido 10 anos — Lavras — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — MACQUINHO NO SOTÃO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 38 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — VENDEVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Índios — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O MUNDO É MEU — Proib. 10 anos — O Governador visita Ibirá — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — NAS GARRAS DA INTRIGA — Preparando a Juventude — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — TARZAN E AS SERPENTES — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 18, 30 horas.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA — Ray Milland — MAN-SÃO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — J. Informativo, 5 — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Dia da Patria — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — SINOS DE SANNANGELO — Proib. 10 anos — SESC no Distrito Federal — Nac. As 18, 30 horas.

ESPERIA — CAVALHEIRO NEGRO — Marco Visconti — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x19 — Nacional — As 19, 30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — O GENIO E O BOUQUINOL — Proib. 10 anos — Not. de Minas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O FILHO DE TARZAN — J. Weissmuller — ANJO DAS RUAS — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 19, 30 horas.

VITORIA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Igreja Franciscana — Nacional — As 19, 30 horas.

TUCURUVI — ATE OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — RELIQUIAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 19, 30 horas.

IMPERIAL — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — TORMENTA DE ODIÓ — A Agricultura — Nacional — As 18, 30 horas.

CATUMBI — TARZAN O VINGADOR — J. Weissmuller — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — MISTÉRIO NO MEXICO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ARDIL DO MEDICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 18, 30 horas.

SÃO JORGE — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — JASSY, A FELICITADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — As 19 horas.

PENHA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — AVENTURA NO PANAMA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dora — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAS GARRAS DA PATALIDADE — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O MARINHEIRO CASOU — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Jotha — Trio Scall — Los Temperani — Januario de Oliveira — Piolin e Wilson — 2a parte a comédia em 3 atos: "A DITADORA" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Trio Scall — Helen e Delamote — Alar Selsel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "RANCHO GRANDE" — 2a semana — As 20 horas.

CINEMA

"O HOMEM DE OITO VIDAS"

Uma comédia de Danny Kaye constitui sempre um bom motivo de atração, sabidos os extraordinários dotes hídricos do aplaudido artista e o cuidado com que prepara cada um dos seus filmes, de forma a proporcionar ao público um espetáculo sempre atraente e agradável. Valendo-se de bons e escolhidos argumentos, que lhe propiciam ambiente e elementos dos mais sugestivos para fazer alarde de suas qualidades de consumado comediante, Danny Kaye ainda conta a seu favor com a presença das beladades de Goldwyn, que formam como complemento indispensável em todas as suas fitas. Embora sem qualquer interferência no desenvolvimento da trama, as garotas formam sempre molhada das mais vistosas, reforçando com sua presença a série de atrações representadas pelas maliquices de Danny.

Em "O Homem de Oito Vidas", Danny Kaye incarna a figura de um jovem tímido, dominado pela mãe, pelo pai e pela noiva, que se refugia nos sonhos para se sentir como desejara ser na realidade, vibrando como tipos heroicos, valentes, destemidos, em profundo contraste com o que é na vida real. Nessas fugas à realidade, Danny sonha ser um desprendido lobo do mar, herói da RAF abatendo aviões nazistas, vaqueiro destemido que socorre tremendamente o vilão, celebre médico operador aliado a conhecedor da

mecânica, famoso criador de modas, jogador profissional, figuras todas criadas pela sua imaginação e que lhe dão sensação de liberdade às conformações impostas pelas contingências da sua vida controlada. Vivendo cada uma dessas personagens, Danny projeta nos seus filmes a dose de comédia, principalmente na cena da operação, quando mistura a aparelhagem cirúrgica com os apetrechos domésticos encomendados por sua mãe, e imita o professor de música, descrevendo o conteúdo de uma sinfonia.

Além das oportunidades oferecidas pela exploração de tantos e tão diferentes tipos, de que Danny tira os maiores proveitos, ainda a história contém motivos de grande comédia, todos eles valorizados pela arte inconspicua do notável comediante. Mesmo sem contar com grande apoio na realidade, a história foi concebida em termos tais que consegue agradar, permitindo, ademais, a ocorrência de diversas situações inteiramente estranhas ao seu desenvolvimento, como os sonhos do rapaz, sem perder o seu interesse.

Uma comédia de valor, com fartos motivos para provocar o riso, que agradará não só aos apreciadores do gênero comico, mas ao público em geral, que tem diante de si um bom espetáculo, um divertimento de primeira. WALTER ROCHA.



Georges Marchal, o galã de "História um pecado" — Georges Marchal, o jovem galã do cinema francês que se revelou em "Tormentas de Paixão" (Torments) — cuja história se desenrola, por coincidência, nas areias do deserto, é o galã de Danielle Darrieux em "História de um pecado" (Bethsabée) — a próxima apresentação da França Filmes do Brasil no cine Odeon. O amor de Danielle começa em Paris e termina tragicamente no solitário cenário do deserto marroquino. Ela é uma mulher de passado duvidoso e ele um denodado capitão dos "spahis" do exército francês no Marrocos. A direção é de Léonide Moguy.

TEATROS

COMUNICADOS

XAVIER CUGAT, na sala VERMELHA DO ODEON — Sob os auspícios da Companhia Antártica Paulista, Xavier Cugat e sua famosa orquestra de ritmos realizam, hoje, duas sessões, as 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon. O "rei da rumba" conta com milhares de admiradores, conquistados através de gravações e filmes. Além de atuar no palco do Odeon, Xavier Cugat realiza, ainda, uma temporada radiofônica, que é transmitida por uma rede de emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

TOMARÁ parte no "show" Salomé, Antonio Merite, Martin Brothers, Teresita Padro e Eugenio D'Arci, Dana Kelly e Aurora Linchenca.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje no Saneamento, às 20 e 22 horas, a peça em três atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Senhora". Além de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorger Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Círculo Costes, Jael Jerecillo Filho, Neir Regina e Luis Calado.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACÁ" — EM BENEFÍCIO DA CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 19, 30 e 22 horas, sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fundador da Cia. Paulista de Comedias.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACÁ" — EM BENEFÍCIO DA CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 19, 30 e 22 horas, sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fundador da Cia. Paulista de Comedias.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACÁ" — EM BENEFÍCIO DA CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 19, 30 e 22 horas, sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fundador da Cia. Paulista de Comedias.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACÁ" — EM BENEFÍCIO DA CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 19, 30 e 22 horas, sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fundador da Cia. Paulista de Comedias.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACÁ" — EM BENEFÍCIO DA CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 19, 30 e 22 horas, sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fundador da Cia. Paulista de Comedias.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"O REI MARACÁ" — EM BENEFÍCIO DA CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA — Em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, será apresentado no dia 21, às 18 horas, e no dia 22, às 19, 30 e 22 horas, sessões, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a peça "O Rei Maracá", sob a direção de Raimundo Ramalho, fundador da Cia. Paulista de Comedias.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias a obra Major Diogo, as 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

MUSICA

RECITAL DE FREDERICH GUILDA — Apresentar-se-á nos dias 26 e 28, às 21 e 18 horas, respectivamente, no Teatro Municipal, o pianista Frederich Guilde. Os bilhetes estão à venda na bilheteria do Teatro, para ambos os concertos.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura, comunica que o concerto de música de câmara, com a participação do Coral Paulistano, Quarteto Haydn, e Trio São Paulo, fica transferido, para data que será antecipadamente marcada.

"A BANDA DE MUSICA NOS VELHOS TEMPOS" — Será realizado pela Banda de Música "Major Antônio", do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, sob a regência do primeiro tenente Antonio B. Cunha, um concerto de velhas melodias, no salão do Conservatório, no dia 25, às 20, 30 horas.

CONCERTO DE AMADORES — Será efetuada amanhã, às 20, 30 horas, na sede do Tatu Clube de Saneamento, um concerto pela orquestra sinfônica de amadores dessa sinfonia.

DE ROMA PARA INTEGRAR A ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO — Procedente de Roma, pelo transatlântico Bandierante da Panair do Brasil, chegou ao Rio o trompista Giuseppe Macchi, integrante de um grupo de professores contratados pela Sociedade Artística Internacional para integrar a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Os demais componentes da turma contratada são os professores Vittorio Macchi, também trompista, Luigi Maria Magistrelli, harpista, e Giuseppe Ferrari, violoncelista.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar, domingo, às 19 horas, no Teatro Municipal, o 11.º recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: — Prelúdio op. 39 n.º 1; — Sonata op. 2 n.º 2; 4 bagatelas op. 119 n.º 1, 2, 3, 4; 9 variações sobre um tema de Paisiello; Fantasia op. 77 em sol menor 8 variações sobre: — Da 1.ª tenho uma casinha pequenina! — Da 2.ª tenho uma casinha pequenina! — Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, ao preço de Cr\$ 5,00.

NOTAS DE ARTE

ROBERTO SAMBONET

IBIAPARA DE OLIVEIRA MARTINS

Apesar de contar pouco mais de um ano de existência, o "Museu de Arte de S. Paulo" já possui uma bela folha de serviços prestados à arte. Depois das mostras dedicadas ao desenho italiano, as obras de Ernesto de Fiori, em seguida, as exposições retrospectivas de Flavio de Carvalho e Cândido Portinari, apresentou pela primeira vez aos paulistanos uma exposição de arte indígena e outra dos "móveis" de Alexander Calder. Nomes consagrados pela crítica nacional e estrangeira, combatidos das vezes mas sempre discutidos, não poderiam mesmo deixar de ser vistos por um estabelecimento que se propunha um vasto programa educativo. Agora, inicia o "Museu de Arte Moderna de S. Paulo" a série das exposições dedicadas aos jovens. O primeiro a constar dessa lista é Roberto V. Sambonet, um pintor italiano de vinte e quatro anos, recém-chegado ao Brasil.

Roberto V. Sambonet expôs pela primeira vez em 1947 na "Gallerie des Kunstgalerien", de Stockholm, sendo apresentado nessa ocasião pelo sr. Nils Palmgren, superintendente do Museu Real daquela cidade. Quando já se encontrava no Brasil, realizou-se a segunda exposição do jovem, desta vez na Galeria do Cavallino, em Veneza. Faz parte Sambonet do Grupo "Pittura" de Milão e com os integrantes desse grupo tomou parte na Exposição Coletiva dos Pintores Italianos de Vanguarda, realizada naquela cidade em janeiro deste ano. Segundo nos informa o catálogo mandado imprimir pelo "Museu", pertence a um grupo de jovens artistas milaneses, de que fazem parte Castiglioni, Guttuso, Birolli, Cassinari e Morlotti, — artistas que se propuseram defender a Arte das consequências de uma agitação nem sempre produtiva e que quase sempre gira em torno do verbalismo de que na pintura propriamente dita. Do seu esforço que se nota em seus trabalhos; nestes se observa que o jovem autodidata se aproveitou bastante da contemplação das telas de Cézanne de suas telas por ocasião de sua visita à França, quando se pôs em contato mais estreito com as experiências dos cubistas. Estes lhe valeram muito e seus trabalhos atuais, todos executados no Brasil, mostram um artista que não procura afastar-se demasiada da realidade objetiva: o mundo da aparência visual, conforme diria o sr.

J. LENICINE — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos tipicamente nacionais do pintor J. Lenicine. O certame poderá ser visitado das 12 às 20 horas, diariamente.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFissionais DO ESTADO DE S. PAULO — Casa própria para os jornalistas — Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas — "A Alma do plano de construção já anunciado e que se encontra em andamento, o Sindicato dos Jornalistas está orientando a seus associados sobre a aquisição de casa própria, através do I. A. C. C., em contratos isolados. A partir de hoje, das 8 às 10 horas, um diretor do Sindicato atenderá, pessoalmente os interessados, na sede da entidade à rua Senador Feijó, 176 — 3.º andar, e distribuirá aos mesmos copias mimeografadas referentes à documentação exigida quer do vendedor, quer do comprador. O Sindicato está capacitado a prestar toda a assistência ao associado no sentido de facilitar-lhe a aquisição da casa própria".

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Alfredo Fagundes — rua General Souza Melo, 99; — Rialto — S. P.; — João Batista Almeida — rua Domingos de Moraes, 281; — Paulo Morato — S. P.; — dr. Pedro Moura — rua João Avelar, 54; — Raitou — S. P.; — Rosa Morelli — Pensão Marinhoni — rua Quintino Bocayuva, 21.



O PODER E O AMOR EM DRAMATICOS ENCONTROS! COSSACOS REBELDES LUTAM PELA CONQUISTA DE UM TRONO QUALQUER PREÇO!

a Filha do Capitão

LA FIGLIA DEL CAPITANO

LUX MAR FILM

Amadeo Nazari-Dilian

CESARE DANOVA

VITTORIO GASSMANN

Uma produção LUX - R. D. L.

IMP. 14 ANOS

ACOMP. N.R.C.

2.ª FEIRA

4.ª FEIRA

ROSA RIO

ART PALACIO

REBRIL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec. nicolor — J. Cinemat, 100 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — O ORFAO DO MAR — Dana Andrew — Fox — Marcha da vida, 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 169 — As 13,40, 15,45, 17,50 e 22 horas.

OPERA — O DIABO DISSE: NAO — Dom Ameche — Fox — Tec. nicolor — C4 Jornal, 286 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — MELODIA IMORTAL — Lauro Adam — Cosmopolitan Films — Onde nasceu Rondon — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec. nicolor — RKO — Mato Grosso, 1x149 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec. nicolor — RKO — Conhec. o Brasil, 3 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec. nicolor — RKO — P. Jornal, 100x4 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tec. nicolor — RKO — C. J. Inf. 150 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Virginia Maye — Tec. nicolor — RKO — Conhec. o Brasil, 5 — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O COLAR DA RAINHA — Viviana Romance — Proib. 14 anos — BALAJU — C. J. Inf. 149 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — HOMENZINHO — Not. Semana, 49x17 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA.

ODEON — Sala Azul — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — ROBINSON SUISSO — As 19 horas.

CRUZEIRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB — ALEGRE BANDIDO — As 18,35 horas.

PAULISTA — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinedia — ALEGRE BANDIDO — Farnel — As 19 horas.

BRASIL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Emilinha Borba — Cinedia — ELA E A TAL — Libertad Lamarque — As 18,35 horas.

ROIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 19 horas.

S. PAULO — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — A MASCARA DO SOMBRA — Grande Premio S. Paulo — Nacional — As 18,40 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Sinf. do Trabalho — Nac. As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tec. nicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — C. Jornal, 285 — As 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — AMANTES ETERNOS — Gerard Philippe — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Marcha da vida, 136 — As 13,20 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tec. nicolor — Proib. 14 anos — O HOMENZINHO — Not. Semana, 49x15 — As 19 horas.

OLIMPIA — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tec. nicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — P. Jornal, 98x14 — Nacional — As 19 horas.

LUX — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Conhec. o Brasil, 2 — As 17,55 horas.

COLONIAL — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A VIDA RECOMEÇA — Aconteceu na Bahia, 1 — As 18,55 horas.

S. PEDRO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTE — J. Cinemat, 93 — As 19 horas.

CAMBUCI — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinedia — O HOMENZINHO — As 19 horas.

S. CAETANO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTE — J. Cinemat 87 — As 19 hs.

RECREIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x11 — As 18,35 horas.

METRO — NINOTCHKA — Greta Garbo e Melvyn Douglas — Compl. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45,

Treinou o Corinthians para o importante compromisso de domingo com o Arsenal

Vitoriosos os titulares por 5 a 2 — Baltazar foi o "artilheiro" do ensaio, conquistando os tentos dos efetivos — Severo e Belacosa (contra marcaram para os reservas — Oportunas declarações de Joreca à reportagem do "Correio Paulistano"



O treinador corintiano, após o ensaio, reuniu um grupo de jogadores no centro do gramado, a fim de dar algumas instruções sobre o seu comportamento na luta de domingo. A nossa objetiva focaliza os "cracks" corintianos Claudio, Rubens, Noronha, Touguinha, Nenê e Baltazar rodando o "condotiere".

O técnico Joreca, do Corinthians, encerrou ontem à tarde a série de exercícios que vinha promovendo para a luta de domingo próximo, com o Arsenal. Rigoroso treino de conjunto foi realizado pelos alvi-negros.

A prática dos corintianos teve a duração de 75 minutos, sem interrupção e terminou com a vitória dos efetivos por 5 a 2.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros ensaiaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Narciso (Cabeção), Belacosa e Rubens; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Ediclio, Baltazar, Nenê e Noronha.

RESERVAS: Bino (Narciso), Moacir (Mario) e Renato; Pelicari (Touguinha), Falco e Roberto (Dario), Tulinim (Severo), Constantino, Severo (Nardo), Luizinho (Rui) e Colombo (Nelsinho).

A equipe titular cumpriu destacada atuação. Ataques e defesas entenderam-se perfeitamente e deram a certeza de que o "onze" dos calções negros não decepcionará os seus numerosos aficionados na contenda com os britânicos. O trabalho de marcação esteve irrepreensível, notando-se até uma certa compreensão entre os meios e os meios e isso porque a principal preocupação de Joreca, no "apronto" de ontem, foi treinar os

meios revezando-se com os meios de ala, a fim de que a defesa alvi-negra reunisse possibilidades de neutralizar grande parte da eficiência do conjunto britânico. Como sabem os esportistas burlantes, no quadro inglês, todas as vezes que um dos meios recebe a bola, dificilmente passa a um dos companheiros. Encontrando um corredor livre, o meio inglês avança rápido para a área contrária, sem qualquer preocupação, pois está compensado de que o seu posto passou a ser guardado pelo meio de seu setor.

Como se vê, o técnico Joreca andou acertado quando tomou aquelas providências, aliás com franco sucesso.

O triângulo final teve em Rubens o valor mais positivo, enquanto Belacosa e o arquero Narciso tiveram atuação com geral agrado. Acontece, no entanto, que o jovem zagueiro "colored" vem revelando grande disposição para brilhar e até nos treinos não admite que o companheiro o ultrapasse com facilidade.

OS RESERVAS
A equipe de aspirantes do gremio da "fazendinha" está credenciada a blisar o feito do ano passado, quando conquistou o título de campeão de sua categoria. A vanguarda é simplesmente notável. Os garotos que integram a ofensiva da turma de reservas estão

aptos a substituir, quando necessário, qualquer valor da turma efetiva, sem quebra do rendimento do quadro. A ala esquerda, formada por Luizinho e Colombo ou Nelsinho, foi um espetáculo. No comando do ataque revezaram-se, ontem à tarde, Severo e Nardo, revelando ambos indiscutíveis possibilidades. A ala direita, enquanto isso, contou com o ensaio de ontem com o ponteiro Mazinho, atualmente na Guabara, licenciado pelo clube, agiu a contento e teve na meia Constantino o valor mais positivo. O arquero Calça, que tanto prestígio conquistou em Santiago do Chile, quando do último certame de juvenis, atuou com destaque no período complementar.

Dos zagueiros, Moacir foi o melhor. O ex-defensor do Nacional foi substituído, no final da prática, por Mario, profissional que vem se submetendo a um período de experiência no Parque de São Jorge, com geral agrado. Renato, que atuou na zaga esquerda, está em fase de franca ascensão, mostrando-se muito superior àquele valor bisonho do certame passado.

OS TENTOS
Os pontos dos efetivos foram conquistados por Baltazar (5), enquanto Severo e Belacosa (contra) completaram a contagem.

DECLARAÇÕES DE JORECA
Após a prática, procuramos ouvir o "condotiere" sobre a peça de domingo. O treinador alvi-negro, acolhendo-nos com a sua proverbial gentileza, disse o seguinte:

— "A peça de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

Perguntado se poria em prática um trabalho de marcação capaz de anular o ataque inglês, Joreca adiantou:

— "O plano de domingo surge como das mais difíceis para a representação corintiana. As nossas responsabilidades aumentaram muito mais depois daquele resultado brilhante conquistado pelo Palmeiras. Segundo se anuncia, o Palmeiras só empatou porque o Arsenal jogou mal. A meu ver, não foi isso o que sucedeu. Reconheço que o Arsenal não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. A verdade, no entanto, é que os "periquitos" jamais deixaram os britânicos locomoverem-se com facilidade, exercendo uma marcação rigorosa e suprimindo as suas deficiências com um entusiasmo digno de nota".

— "Estamos tentando. Como você deve ter observado, o treino de hoje foi realizado quase que exclusivamente com essa finalidade. O quadro, embora não esteja rendendo tudo quanto dele seria lícito esperar, vem apresentando um trabalho aceitável. O Arsenal é, indiscutivelmente, um dos maiores quadros do mundo. Contudo, não se trata de caso excepcional e, assim sendo, pode cumprir boas e más jornadas. Reconheço que tecnicamente a equipe alvi-negra não está no mesmo nível da britânica. Os corintianos, no entanto, quando atuam contra os conjuntos estrangeiros, enchem-se de bríos, agigantam-se e quase sempre são bem sucedidos. Os integrantes do quadro dos calções negros, apesar de reconhecer a superioridade do antagonista, não escondem a confiança num resultado satisfatório para o "onze". Quem não se recorda do Corinthians frente ao Inter-queveí conjunto do Torino? A equipe do gremio da "fazendinha", muito embora fosse apontada pela quase totalidade da crônica esportiva como destinada a derrota enfrente os italianos com fúria e dedicação, proporcionando aos seus milhares de aficionados a exibição mais empolgante dos últimos anos. Terminou vencendo ao campeão italiano por 2 a 1".

Sobre a escalação da equipe, aquele "coach" informou: "Bino, Belacosa e Rubens; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Ediclio, Baltazar, Nenê e Noronha são os profissionais que terão a incumbência de representar, no difícil compromisso de domingo, o "Campeão do Centenário".



O técnico Joreca, do gremio do Parque São Jorge, quando falava sobre o importante cotejo de domingo à reportagem do CORREIO PAULISTANO.

ESPORTISTAS

«Os esportistas da America Latina são magníficos, mas falta-lhes disciplina de treinamento»

Declarações do sr. Mario Negri, presidente da Federação de Natação Argentina, atualmente nos EE. UU.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O sr. Mario Negri, presidente da Federação de Natação Argentina, em seu regresso de Roma, onde propôs que Buenos Aires fosse a sede dos próximos jogos olímpicos durante a reunião do Comitê Olímpico Internacional, opinou que "os esportistas da America Latina são magníficos, mas falta-lhes disciplina de treinamento".

O sr. Negri, que assistiu aos jogos de Londres como membro da delegação argentina, assiste às reuniões preliminares que se efetuam no Clube Atlético de Nova York da União dos Natação da America, cujas bases foram estabelecidas em Londres em agosto passado.

Afirmou ainda o sr. Mario Negri que, com maior apoio da America Latina, Buenos Aires teria obtido a sede para os próximos jogos olímpicos.

O sr. Mario Negri irá a Lima, onde estudará as condições para o Campeonato Sul-Americano de Natação, qual se seguirá os primeiros jogos panamericanos a se realizarem em Buenos Aires, em fevereiro de 1951, com a participação da maioria dos países do continente.

Referindo-se aos jogos de Londres, disse o sr. Mario Negri: "Nossas equipes fizeram uma boa demonstração; porém, a longa viagem, a alimentação

— diferente e as dificuldades de transporte dentro de Londres entorpeceram sua atuação".

O presidente da Federação de Natação Argentina permanecerá em Nova York até o dia 25 do corrente.

A RECENTE REUNIAO DO COMITÊ OLIMPICO INTERNACIONAL
NOVA YORK, 19 (AFP) — "E" lamentável que seis dos oito membros sul-americanos do Comitê Olímpico Internacional não tenham ido a Ro-

ma — declarou o sr. Mario Negri, presidente da Federação de Natação argentina, ao chegar a esta cidade, procedente da capital italiana. O sr. Negri declarou que se todos os delegados da America do Sul estivessem presentes em Roma, Buenos Aires seria escolhida para os jogos olímpicos de 1948, por 21 votos contra 20.

O sr. Negri acrescentou que apenas dois delegados argentinos estavam presentes em Roma, salientando não saber se Buenos Aires apresentará sua candidatura para os jogos de 1951.

Comissão Central de Esportes de Araçatuba

ARAÇATUBA, 13 ("Correio") — Por recente nomeação do sr. prefeito municipal, assumiu a direção da Comissão Central de Esportes da cidade a seguinte diretoria:

Presidente, Romeu Pastorelli; membros: Francisco Cocapelleri e Generaldo Machado Barbosa; — Depto. médico, dr. Angelo Guaranha; Depto. de Prop. e Biblioteca, Giraldo Gatto. — Presidentes das Subcomissões — Futebol, Basílio Nocera; tenis, Cid dos Santos Antão; esportes e voleibol, Ivo da Silva Aires; basquet, Sunao Almeida; atletismo, Carlos João A. de Faria; xadrez, Vladimir Tomashinsky; natação, Mario Meneses; ciclismo, Claudemiro Saran; judô, box e luta-livre, Hirose Itinosu.

Animadores os resultados do «Decatlo Tricolor»

Varia dezenas de novos militantes para as fileiras do atletismo paulista — Satisfatórios os índices atingidos nas provas técnicas

Um empreendimento devesa sugestivo tem sendo cumprido pelo São Paulo F. C., tendo como objetivo selecionar os militantes que irão formar as fileiras do atletismo na agremiação do Canindé, que está empenhada em lançar novos valores nos certames oficiais a serem promovidos pela Federação Paulista de Atletismo.

O "Decatlo Tricolor", como é denominado o grande torneio de escolha, vem constituindo um dos grandes atra-

tivos entre os associados do São Paulo, empenhados como estão em reforçar consideravelmente o conjunto que já logrou magníficas vitórias nos torneios oficiais promovidos pela entidade máxima bandeirante.

Amanhã e domingo serão promovidas mais algumas provas, ocasião em que certamente se destacarão novos valores desta especialidade, as grandes esperanças do tricolor paulista. Os elementos serão experimentados em diversas modalidades, esperando-se que desse desfile de calouros desponte alguma revelação para as fileiras do atletismo de nossa terra, a molde do que tem sucedido em outras temporadas.

Observando cuidadosamente a conduta dos novatos, Djalma Gernert vem organizando os seus planos, agindo com grande prudência e discrição, a fim de colher os melhores proveitos dessas jornadas construtivas que se desenvolvem na praça de esportes do São Paulo, sob os olhares atentos dos adeptos do clube e a assistência dos seus dirigentes.

Nas provas de barreiras, efetuadas na distância de 110 metros, com obstáculos de 0,81, inúmeros foram os candidatos, entretanto, apenas dois conseguiram executar com todos os detalhes um percurso, eis que a maioria se limitou a saltar sobre os obstáculos, não executando por isso os passos entre as barreiras, particularidade de suma importância para o rendimento técnico.

A prova de dardo também atraiu grande numero de experimentadores. Nem todos os candidatos puderam executar de maneira correta os primeiros arremessos, mas, decorridos os primeiros

110 METROS COM BARREIRAS: — Clóvis Nascimento, 16"8; Odilon Dias Neto, 17"6; Vicente G. Mariccano, 19"4; Luiz Busin, 19"4; Nelson F. Ferreira, 19"8; Dulcilio Luz, 20"7; Alberto Chailub, 20"1; Carmo Mazzucato, 20"3; Bruno Silveira, 20"3; Zileto A. Farias, 20"3.

ARREMESSO DO DISCO: — Vicente G. Mariccano, 29m50; Jaime Nascimento, 27m01; Clóvis Nascimento, 25m55; Odilon Dias Neto, 23m50; Bruno Silveira, 24m09; Horst F. Heer, 23m90; Darcy S. Guedes, 22m30; Vicente Andrade, 21m90; Luiz Gonzaga Corrêa, 21m10; Carmo Mazzucato, 21m10.

ARREMESSO DO DARTO: — Vicente G. Mariccano, 39m20; Darcy Guedes, 34m00; José Edmundo Coutinho, 32m30; Clóvis Nascimento, 29m80; Odilon Dias Neto, 28m80; Vicente Andrade, 27m25; Murad Kizirian, 27m20; Sebastião H. van Tol, 26m70; Horst F. Heer, 26m20; Manuel Leão Beloto, 25m00.

1.500 METROS RASOS: — Alfredo Oliveira Junior, 4'28"; Oreste Bonato, 4'32"; Silvestre José de Sousa, 4'39"; Alexandrino F. Nazario, 4'46"; Odilon Dias Neto, 4'49"; Dural R. Oliveira, 4'50"; Nelson F. Ferreira, 4'59"; Alcides Cabreira, 4'59"; Guimarães Queiroz, 5'04".

A "BRIOSA" NO INTERIOR — A Portuguesa santista vem tomando todas as providências a fim de superar o XV de Novembro, do domingo próximo, na contenda que travará em Piracicaba. Além dos vários treinamentos a que foram submetidos os defensores do gremio rubro-verde paulista, comenta-se que o embarque da delegação seria levado a efeito esta noite ou amanhã cedo, por via férrea, a fim de que os "cracks" possam dispor de tempo para recuperar as energias perdidas com a viagem.

CONTRA O "MAIS QUERIDO" — O avanço Renatinho, que defendeu o Palmeiras e o Guarani, de Campinas, e que acaba de ser contratado pelo Ipiranga, ao que conseguimos saber, fará a sua estreia na turma da Colina Histórica, amanhã à tarde, na luta com o São Paulo.

PRECAUÇÕES DO PALMEIRAS — Em palestra que mantivemos ontem à tarde com um membro do Palmeiras, fomos informados de que era pensamento do gremio do Parque Antarctica contratar um centro médio de projeção, a fim de reforçar a equipe para o certame que se avizinha.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

A tabela do primeiro turno no campeonato da Série Branca

A Divisão Comercio e Industria "Leci" vem promovendo, com inteiro sucesso, os seus tradicionais certames do campeonato da série branca prosseguirá amanhã, com tres jogos, sendo a seguinte a tabela do 1.º turno desse certame:

AMANHÃ — C.A.R. Ind. "Bacelli" x C.M.T.G. Clube — G.D. Votoran x G.E.R. Isam. — E.C. "RAE" x Casimiras Nobis.

MAIO, 28 — Casas Avenida Clube x Laboratorica E.C. — E.C. Serrador x C.A.R. Ind. "Bacelli". — G.E.R. Isam x G.D. Votoran. — C.M.T.G. Clube x G.D. Votoran. — G.E.R. Isam x Casimiras Nobis.

JUNHO, 4 — E.C. "RAE" vs. Casas Avenida Clube. — Laboratorica E.C. vs. C.A.R. Ind. "Bacelli". — E.C. Serrador x O.M.T.C. Clube. — G.D. Votoran x Casas Avenida Clube. — G.E.R. Isam x Casimiras Nobis.

JUNHO, 11 — G.D. Votoran x Casas Avenida Clube. — Laboratorica E.C. — C.M.T.C. Clube x E.C. "RAE".

18 — C.A.R. Ind. "Bacelli" x G.D. Votoran. — G.E. Isam x Laboratorica E.C. — E.C. "RAE" x E.C. Serrador.

25 — Casimiras Nobis Clube x C.A.R. Ind. "Bacelli". — C.M.T.C. Clube x Casas Avenida Clube. — G.D. Votoran x E.C. "RAE". — E.G. Serrador x G.D.R. Isam.

JULHO, 2 — Laboratorica E.C. x C.M.T.C. Clube. — G.D. Votoran x Casimiras Nobis Clube. — Casas Avenida Clube x C.A.R. Ind. "Bacelli".

9 — C.A.R. Ind. Bacelli x G.E.R. Isam. — E.C. "RAE" x Laboratorica E.C.

Pugilismo nos Estados Unidos

SIRACUSA, 19 (AFP) — O peso médio Jack Lamotta venceu por nocautes Joey Dejohn, ao final do 8.º assalto, numa luta em 10 assaltos.

SIRACUSA (ESTADOS UNIDOS), 19 (AFP) — O empresário Nick London, de Detroit, afirmou à France Presse, após a vitória de Lamotta sobre Dejohn, em Siracusa, que promoverá um combate entre Lamotta e o pugilista francês Marcel Gerdan, em disputa do título de campeão mundial dos meios. Essa luta se realizará em Detroit, entre 15 e 17 de julho. O empresário declarou que os dois pugilistas estão de acordo e que o contrato será assinado esta semana em Nova York.

NOVA YORK, 19 (AFP) — O peso leve Enrique Bolanos aceitou bater-se contra Billy Graham, a 3 de junho, antes do seu novo combate com o campeão mundial Ike Williams, previsto para 11 de agosto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Prossegue na Federação Metropolitana de Basquetebol o inquérito para apurar o falso amadorismo de Rui de Freitas. O inquérito transcorre em sigilo.

— Faz anos hoje o sr. Milton Santos, membro do C. N. D. e antigo presidente do Fluminense.

— Depois de amanhã, nas quadras do Fluminense, terá início o torneio noturno "Alvaro Osorio", da Federação Metropolitana de Tenis.

— A Federação Metropolitana de Futebol negou licença para o Vasco jogar no dia 29 do corrente em Uberlândia, por estar a entidade local em débito com a C. B. D.

— Já se encontra na F. M. F. o "passo" de Carlyle, do Atlético Mineiro, que se transferiu para o Fluminense.

— Zixinho, que se submeteu a uma operação de apendicite no Hospital da Beneficência Espanhola, está passando muito bem.

— A CBD pediu informações à FMP sobre Espinola, da America, que deseja transferir-se para o Tupan, da F. P. F.

— Domingo, pela manhã, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar a corrida rústica da Lagoa Ro-

drigo de Freitas, reunindo atletas do Fluminense, Botafogo e Vasco.

— A Federação Atletica de Estudantes marcou para domingo próximo o torneio início do campeonato carioca de basquetebol.

— O Icarai organizará este ano a disputa do troféu "João Lara Filho", que será jogado pelas "estrelas" do voleibol paulista, carioca, mineira e fluminense. O torneio terá início amanhã.

— No próximo domingo, realizarse-á nesta capital dois amistosos: Flamengo vs. Bangu e Botafogo vs. America.

— Na próxima segunda-feira à noite, para tratar de diversos assuntos, reunir-se-á a diretoria da CBD.

— A CBD comunicou à FMP que transferiu o atleta Madeira, do Bangu, para o Vila Nova, de Minas.

— O Flamengo informou à FMP que ofereceu a Heli "luvas" de 20.000 cruzeiros e vencimentos de 1.000 cruzeiros para a renovação do contrato.

— Seguirá amanhã para Montevidéu o quadro principal do Fluminense, que enfrentará o Peñarol e o Nacional.

— De regresso, o Fluminense jogará em Porto Alegre, contra o Gremio e o Internacional.

— O Botafogo pediu licença à FMP para jogar no dia 23 do corrente, em Juiz de Fora, contra uma seleção local.



"COCK-TAIL" A DELEGAÇÃO DO ARSENAL — Ontem à tarde, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, os diretores desse estabelecimento e do Mappin Stores Clube ofereceram um "cock-tail" aos integrantes da delegação do Arsenal. O clichê focaliza aspectos da interessante reunião dos britânicos, vindo-se, em cima, o sr. Tom Whitaker, chefe da delegação de Arsenal, em companhia de diretores da Casa Anglo Brasileira, do Mappin Stores e cronistas: em baixo, os "cracks" do grande clube inglês.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGA AMANHÃ A TARDE O TRICOLOR — A representação do São Paulo enfrenta amanhã à tarde, no Pacembú, o quadro do Ipiranga, na segunda rodada do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo". O "onze" tricolor encerrou antemão os preparativos para aquele importante compromisso com rigoroso treino de conjunto, cujo resultado foi a vitória dos titulares por 6 a 5.

A "BRIOSA" NO INTERIOR — A Portuguesa santista vem tomando todas as providências a fim de superar o XV de Novembro, do domingo próximo, na contenda que travará em Piracicaba. Além dos vários treinamentos a que foram submetidos os defensores do gremio rubro-verde paulista, comenta-se que o embarque da delegação seria levado a efeito esta noite ou amanhã cedo, por via férrea, a fim de que os "cracks" possam dispor de tempo para recuperar as energias perdidas com a viagem.

CONTRA O "MAIS QUERIDO" — O avanço Renatinho, que defendeu o Palmeiras e o Guarani, de Campinas, e que acaba de ser contratado pelo Ipiranga, ao que conseguimos saber, fará a sua estreia na turma da Colina Histórica, amanhã à tarde, na luta com o São Paulo.

PRECAUÇÕES DO PALMEIRAS — Em palestra que mantivemos ontem à tarde com um membro do Palmeiras, fomos informados de que era pensamento do gremio do Parque Antarctica contratar um centro médio de projeção, a fim de reforçar a equipe para o certame que se avizinha.

UM PROGRAMA SEM «BARBADAS» O DA DOMINGUEIRA

A «CATEDRA» NÃO FORMOU AINDA OPINIÃO SEGURA SOBRE DIVERSAS CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — «APRONTOS» DE ONTEM — AS CARREIRAS DA SEMANA, NA GAVEA — VARIAS

Difícil, muito difícil mesmo está o programa da Domingueira. A «catedra» que o diga. Não foram pequenas as suas dificuldades para a escolha dos favoritos, nas várias carreiras. São oito verdadeiras loterias, cada qual mais difícil do que a outra. Não há forças destacadas, nem mesmo mais

prováveis ganhadores, de uma forma geral. Há apenas, em cada pareo, dois ou três concorrentes mais credenciados à vitória.

Os oito pareos do programa estão bem formados. São em grande número os anônimos em pelo menos seis das provas. E em apenas dois pareos — o 2.º e o 4.º — não vão além de meia

duzia os disputantes. E não se diga que esses pareos estão fáceis.

A prova mais difícil da tarde é, sem dúvida, a eliminatória da geração, já pelo elevado número de concorrentes, já pela presença de estrangeiros e, ainda, por se tratar de pareo de animais novos, sujeitos a transformações brus-

cas, quase sempre para melhor, em sua forma. Tudo difícil, a desafiar a argúcia dos «entendidos».

Apresentando, Epoca, Estenogrado, Maitaca, Príncipe do Oeste e Japim são as maiores cartas, mas não podem absolutamente ser relegados a um plano de inferioridade os demais disputantes.

Montarias para a sabatina gaveana

DESPERTAM INTERESSE AS ELIMINATORIAS DA GERAÇÃO

RIO, 19 («Correio») — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

(1) Irerê, D. Ferreira 56
(2) Mayling, d'correr 54

(3) Brazilian Star, R. Freitas 56
(4) Lema, X.X. 54

(5) Xiriscal, P. Coelho 56
(6) Briso, N. Mota 56

(7) Olympus, L. Rigoni 56
(8) Regente, A. Araújo 56

2.º PAREO — Premio «Boa Vizinhança» — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.

(1) Chatelaine, F. Irigoyen 54
(2) Himonda, J. Portilho 54

(3) V. do Palmar, I. Sousa 54
(4) Ijavila, J. Mesquita 54

(5) Cajuiba, R. Latorre 54

(6) Luisiana, J. Araújo 54
(7) Flag Star, E. Castillo 54

(8) Lobelia, S. Ferreira 54
(9) Bongá, D. Ferreira 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.20 horas.

(1) Bar-El-Ghazal, Irigoyen 54
(2) Interview, R. Latorre 54

(3) Igilho, J. Mesquita 54
(4) Welcome, J. Portilho 54

(5) Furor, D. Ferreira 54
(6) Toropi, L. Benitez 54

(7) Nacar, L. Rigoni 54
(8) Blandy, L. Meszaros 54

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de grama) — As 14.50 horas.

(1) Catalina, O. Macedo 54
(2) Coquetel, S. Ferreira 52

(3) Impio, A. Nery 52
(4) Arabe, X.X. 52

(5) Al Adyr, A. Aleixo 50
(6) Nedda, F. Machado 54

(7) Flopan, O. M. Fernandes 52
(8) Tribuna, S. Batista 50

(9) Graziela, J. Mesquita 54
(10) Nalpe, Red. Filho 52

(11) Chillo, N. Mota 56
(12) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(7) Jurupará, O. Ulioa 55
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(7) Jurupará, O. Ulioa 55
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(7) Jurupará, O. Ulioa 55
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(7) Jurupará, O. Ulioa 55
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(7) Jurupará, O. Ulioa 55
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(7) Jurupará, O. Ulioa 55
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.25 horas.

(1) Saratoga, D. Ferreira 55
(2) Dabá, G. Greme Jr. 55

(3) Vêspa, J. Mesquita 55
(4) Magoa, A. Araújo 55

(5) Darkness, L. Rigoni 55
(6) Jurujuba, N. Mota 55

(8) Jaboticaba, F. Irigoyen 55
(9) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16 horas — («Betting»).

(1) Lingote, A. Araújo 56
(2) El Alamein, P. Mauzan 52

(3) Alri, J. Portilho 52
(4) Night Club, L. Meszaros 56

(5) Seu Aniceto, J. Graça 56
(6) Ariel, X.X. 56

(7) Never Fails, I. Sousa 56
(8) Darling, E. Castillo 54

(9) Cherie, A. Aleixo 54
(10) Guello, L. Rigoni 56

(11) Afeto, A. Portilho 52
(12) Leviana, B. Ribeiro 54

1.º PAREO — Premio «Rear Admiral P. Levette Lehard» — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16.35 horas — («Betting»).

(1) Hesperia, I. Sousa 52
(2) Hadifah, S. P. Ribeiro 54

(3) Malandro, A. Araújo 52
(4) Purão, L. Rigoni 58

(5) Guaranysinho, D. Ferreira 58
(6) Staraya, P. Irigoyen 54

(7) Havano, J. Mesquita 52
(8) Hematite, O. Ulioa 54

(9) PAREO — Premio «Rear Admiral E. H. Von Heimborg» — 1.800 metros — 28.000,00 — («Betting») — As 17.10 horas.

(1) Calouro, J. Mesquita 54
(2) Violaine, Greme Jr. 50

(3) Hivon, R. Latorre 51
(4) Imaginada, X.X. 48

(5) Abidin, S. Ferreira 49
(6) Cantor, P. Irigoyen 50

(7) Vencimento, O. Macedo 50
(8) Bel Ami, P. Coelho 48

(9) Champion, L. Rigoni 56
(10) Caxambu, E. Castillo 53

Cassada a matrícula de proprietário ao Stud Arraiolos

O SR. CAETANO BATAGLIESE JOGARA EM SUIT E DERA DISSO CIENCIA AO PILOTO DE ESTANHADO — TENTATIVA DE AGRESSÃO DE SOBREIRO — DESFECHO INESPERADO DO CASO ESTANHADO — EXCLUIDOS DOS PROGRAMAS DA SEMANA OS CAVALOS DE PROPRIEDADE DAQUELE STUD

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, extraordinariamente, para tomar conhecimento da denúncia apresentada com referência à tentativa de agressão do aprendiz Sobreiro, por parte do sr. Caetano Batagliese, socio do Stud Arraiolos, tomou as providências necessárias para o esclarecimento dos fatos. Apurou-se, então, pelos depoimentos contestes de diversas testemunhas, entre elas varios pro-

fissionais do turfe, que, de fato, aquele socio do referido Stud ameaçou o aprendiz F. Sobreiro, por diversas formas, entre as quais a de agressão física, usando, ainda, de palavras injuriosas.

A vista de tais documentos, a Comissão de Corridas houve por bem convocar a presença dos componentes do Stud Arraiolos, do tratador Geraldo Benitez, a cujo cargo se encontra o cavalo Estanhado, e do aprendiz F. Sobreiro, que foi quem o dirigiu nas corridas do dia 15 do corrente. Nesta ocasião ficou apurado que, além da discus-

são havida, conforme se apurou pelos depoimentos das citadas testemunhas, houve a confissão expressa, perante a Comissão de Corridas, por parte do sr. Caetano Batagliese, de que, momentos antes de se realizar o pareo em que figurava o cavalo Estanhado, de sua co-propriedade, se dirigia ao aprendiz F. Sobreiro, avisando-o de que estava jogando no animal de sua propriedade, e que, portanto, não o atrapalhasse.

A vista da coerência de tais fatos, sobejamente comprovados, de-

suma gravidade e que ferem de frente dispositivos expressos do Código de Corridas, resolveu a Comissão de Corridas:

a) cassar a matrícula de proprietário, concedida ao Stud Arraiolos, de acordo com o art. 153, do Código de Corridas, sem que esta penalidade atinja, individualmente, para futuro, os demais componentes do citado Stud; e b) em consequência, excluir, do sexto e sétimo pareos das corridas do dia 21 do corrente, os animais pertencentes ao mesmo Stud, respectivamente, Estanhado e Stone.

Empolga a disputa do «Derby Brasileiro»

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA O «DERBY-DAY» DESTE ANO

RIO, 19 («Correio») — Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

(1) Impávido, D. Ferreira 54
(2) Don Navarro, R. Latorre 54

(3) Irtaca, J. Mesquita 52
(4) La Flèche, O. Ulioa 52

(5) Califa, P. Coelho 54
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 13.50 horas.

(1) Pioneiro, L. Rigoni 56
(2) Segundito, R. Ribeiro 56

(3) Peptito, S. Ferreira 52
(4) Luca, R. Latorre 52

(5) Haramun, D. Ferreira 52
(6) Indico, F. Irigoyen 52

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (3.ª prova especial de eguas) — As 14.20 horas.

(1) Cabana, E. Castillo 55
(2) Forget, O. Ulioa 55

(3) Bonne Amie, L. Rigoni 55
(4) Nell Gwynne, A. Araújo 60

(5) Magali, X.X. 55
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.

(1) Leste, J. Mesquita 56
(2) Saquarema, E. CaPstillo 54

(3) Plaut, L. Meszaros 56
(4) Poeta, J. Portilho 56

(5) Ilhada, O. Ulioa 54
(6) Denbilly, S. Ferreira 50

(7) Comendador, P. Coelho 56
(8) Never Loose, L. Rigoni 56

(9) Lorea, X.X. 56
(10) Caoré, A. Aleixo 56

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.25 horas.

(1) Hastalugo, J. Mesquita 55
(2) Edmundo, J. Portilho 51

(3) Barcelona, F. Irigoyen 53
(4) Jequitinhonha, D. Ferreira 53

(5) Don Fradique, R. Latorre 51
(6) Serra Dagua, O. Macedo 53

(7) Asombro, S. Ferreira 55
(8) Elumio, L. Rigoni 55

(9) Mustafa, E. Gonçalves 55
(10) Jancarand-assu, P. Coelho 55

(11) Omar, J. Araújo 57
(12) Istar, X.X. 51

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — («Betting») — As 16 horas.

(1) Fiel Amigo, D. Ferreira 55
(2) Poranga, J. Araújo 53

(3) Madrugada, X.X. 53
(4) Ráma, R. Latorre 53

(5) Intripido, E. Castillo 55
(6) Sunny, A. Araújo 55

(7) Iman, J. Mesquita 55
(8) Petronio, A. Nery 55

(9) Graúna, X.X. 52
(10) June, O. Ulioa 53

(11) Rio Bonito, R. Freitas 53
(12) Ratnak, L. Meszaros 55

Montarias para a Domingueira paulista

A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO FORMA ENTRE OS BONS ATRATIVOS

São as seguintes as montarias prováveis para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

(1) Boadill, E. Vieira 55
(2) Edilio, A. Lucca 55

(3) Iron, O. Rosa 55
(4) Jaboty, Ot. Reichel 55

(5) Moco Rico, S. Godol 55
(6) Timoneiro, M. Carvalho 55

(7) Perola de Ofir, P. Vaz 53
2.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

(1) Abdel Kassar, O. Rosa 55
(2) Darik, O. Reichel 55

(3) Gostoso, E. Garcia 55
(4) Gostoso, Ot. Reichel 54

(5) Ceituma, R. Zamudio 54
(6) Jeituma, R. Zamudio 54

3.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

(1) Jubiloso, J. P. Sousa 56
(2) Herodia, F. Sobreiro 54

(3) Miriano, Ot. Reichel 56
(4) Pressuro, G. Costa 56

(5) Arifia, L. Osorio 56
(6) Chibalea, H. Molina 54

(7) Groletha, J. Nascimento 54
(8) Ipeca, L. González 54

(9) Lucatan, A. Altran 54
4.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.

(1) Visagem, A. Lucca 58
(2) Garrida, O. Rosa 56

(3) Guaraúna, O. Reichel 56
(4) Triangulo, V. Pinheiro 56

(5) Tucuman, J. P. Sousa 54
5.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

(1) Escarcó, W. Mazala 56
(2) Pandemônio, A. Lucca 56

(3) Americana, O. Santos 54
(4) Anora, J. Nascimento 54

(5) Helepole, M. Signorette 54
(6) Miss Good, O. Reichel 54

6.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros — (Grama).

(1) Acafi, E. Garcia 55
(2) Corsario Negro, P. Vaz 55

(3) Igino, J. Nascimento 55
(4) Lagrange, L. González 55

(5) Charlotte, n. corréa 55
(6) Polvorosa, O. Reichel 53

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

(1) Gildo, P. Vaz 58
(2) Brucut, d'correr 58

(3) Ardente, A. Nobrega 56
(4) Florian, R. Benitez 56

(5) Orvalho, V. Pinheiro 56
(6) Pagode, O. Reichel 52

(3) Ganges, L. Rigoni 58
(4) Itaf, X.X. 48

(5) Guapela, R. Latorre 50
(6) Diamant, D. Ferreira 58

(7) Miss Henriette, O. Macedo 48
(8) Cerro Alto, O. Castro 52

(9) Malaio, L. Pinheiro 50
8.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

(1) Caalimella, Ot. Reichel 58
(2) Farol, L. González 58

(3) Abanero, J. Nascimento 54
(4) Basca, O. Rosa 54

(5) Caciuri, R. Zamudio 54
(6) Marfada, P. Vaz 50

9.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

(1) Aral, J. Carvalho 56
(2) Reservista, L. Linhares 56

(3) Barroto, J. O. Silva 56
(4) Hunter Prince, O. Rosa 56

(5) Amicie, R. Olguin 54
(6) Dryade, A. Tucio 54

(7) Giraldia, O. Reichel 54
(8) Isca, d'correr 54

(9) Negra Maria, N. Monteiro 54
(10) Ubataba, P. Vaz 54

10.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

(1) Araguaya, E. Silva 55
(2) Boticelli, O. Reichel 55

(3) Brope, J. Nascimento 55
(4) Estenogrado, G. Costa 55

(5) Japim, A. Altran 55
(6) Lumiar, M. Carvalho 55

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Providências da Federação para os próximos jogos nas várias divisões

A propósito dos jogos de bola ao cesto da 1.ª Divisão, Divisão Infantil e Divisão Juvenil, a Federação Paulista de Basquetebol tomou as seguintes providências:

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Jogo Transferido

Dia 25-5-49 — Quadra da A. D. Floresta — As 20.15 horas — A. D. Floresta vs. C. A. Rhodia — Juizes: Laércio Costa e Heitor Del Buono. Anotador: José da Silva I. Cron. e representante: Francisco Pepe.

CAMPEONATO DA DIVISÃO INFANTIL

Dia 22-5-49 — Domingo — Quadra da A. D. Floresta — As 9 horas — E. C. Corinthians Paulista vs. A. A. São Paulo — Juizes: Daniel Machado Junior e Marino Bandieri. Anotador: José da Silva I. Cron. e representante: Ricardo Maslin.

Dia 23-5-49 — Domingo — Quadra do Tennis Clube — As 9 horas — E. C. Corinthians Paulista vs. Floresta — Juizes: Laércio Costa e Raul R. de Almeida. Anotador: Donato P. Silva. Cron. e Representante: Francisco Pepe.

Centro Paulista de Desportos dos Bancários

A rodada de amanhã apresenta o grande classico do futebol bancário: Banepsa vs. Cruzeiro do Sul

— Os demais encontros

Em prosseguimento ao Campeonato Bancário de Futebol, patrocinado pelo Centro Paulista de Desportos Bancários, amanhã, sábado, os esportistas do E. C. Banepsa e G. E. Banco Cruzeiro do Sul, lidam no Campeonato.

Este prelo é considerado o classico do Campeonato, visto que os dois antagonistas são possuidores de forças equilibradas.

O jogo terá inicio às 15.30 horas, no campo do E. C. Banepsa, à Parada Petropolis-Linha Santo Amaro, sendo grande o interesse que desperta nos meios esportivos bancários, dada a colocação dos contendores.

OS JOGOS DA RODADA

São os seguintes os jogos da rodada de amanhã:

Bancomercio x Ultramarino — Av. Tomaz Edison — Bairro do Limão.

Satellite F. C. x Bebece — Av. Guilherme Cotching — Vila Maria.

Bancolândia x Banepal — Rua Carlos de Campos — Onibus 30.

Induscom x A. A. B. B. — Rua da Coroa — Campo do Klabin.

E. C. Banepsa x G. E. Bco. Cruzeiro do Sul — Parada Petropolis — Linha Santo Amaro.

CAMPEONATO COLEGIAL DE VOLEIBOL

Ordem dos jogos da 1.ª rodada a realizar-se amanhã

De acordo com o sorteio realizado na sede da Federação Paulista de Voleibol ficou organizada da seguinte maneira a 1.ª rodada do Campeonato Colegial do corrente ano:

Colegios: Quadra n. 1 — 1.º jogo — Ipiranga x Caxatano de Campos; 2.º jogo — Arquidocesano "B" x Caxatano de Campos; 3.º jogo — Alexandre de Gusmão x Roosevelt.

Quadra n. 2 — 1.º jogo — Porto Seguro x Eduardo Prado; 2.º jogo — Bandeirantes x Arquidocesano "A".

Quadra n. 3 — 1.º jogo — Jundiaí x Roosevelt "B"; 2.º jogo — Arquidocesano "C" x Roosevelt "B"; 3.º jogo — Roosevelt "branco" x Roosevelt "A".

Beneficiado — Colegio Santo Alberto.

Ginasios — Quadra n. 4 — 1.º jogo — Jundiaí x Caxatano de Campos; 2.º jogo — Arquidocesano "G" x Arquidocesano "E".

O G. E. C. FILEPPO VENCEU O JERUPOGA FUTEBOLE POR 3 A 0

O "onze" do G. E. C. Fileppo colheu, domingo ultimo, mais uma magnífica vitória ao enfrentar o forte conjunto do Jerupoga F. C. por 3 a 0.

O embate, agardado com interesse, atraiu numerosa assistência, e apesar de todos os esforços dos rapazes do Jerupoga, prevaleceu a lógica e a vitória pertenceu ao conjunto mais positivo.

A primeira fase do embate terminou com o marcador registrando 3 a 0 para os pupilos de J. Carneiro. No segundo período apesar de dominar o seu contendor os avanços do Fileppo não acertaram com o caminho das redes e o marcador nesta fase permaneceu inalterado, vindo a terminar o prelo com a fácil vitória dos comandados de Jaraguá por 3 a 0.

CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

Em agosto deste ano a segunda disputa daquele certame — Modalidades de esportes do torneio

O Departamento de Esportes promove este ano a II realização do Campeonato Colegial de Esportes, cuja finalidade é incentivar e difundir a prática esportiva entre os colegiaes.

O esporte entre os escolares vem paulatinamente se incorporando às atividades estudantis como elemento educativo fundamental ao desenvolvimento físico, deixando de ser um complemento daquelas atividades. Insistindo o Campeonato Colegial de Esportes, visa o DEESP dar aos estudantes das escolas oficiais uma possibilidade de se apresentarem no cenário esportivo de São Paulo, sem prejuízo dos estudos a que se dedica a juventude. Incentiva-se assim, a educação integral, numa formula de



Desaparece um dos mestres de Carpintier

NOVA YORK, 19 (AFP) — Willie Lewis, que foi um dos mestres de Georges Carpentier, o ex-campeão mundial dos pesos pesados, quando o famoso pugilista francês procurou apertar as características do box americano, faleceu com a idade de 65 anos. Lewis esteve ligado, durante toda a sua vida, ao pugilismo, sendo reputado um dos grandes técnicos e treinadores americanos.

Fundamental à estabilidade da economia açucareira a preservação do I. A. A.

A autarquia açucareira defende os que produzem sem prejuizos os que consomem — O consumo do açúcar tem crescido regularmente graças ao aumento da produção — Como se manifestou o senador Novais Filho sobre o I. A. A. ao apreciar o Sector Alimentos do Plano Salte

Na qualidade de relator do Sector Alimentos do Plano Salte, o senador Novais Filho assim se manifestou na Comissão de Agricultura do Senado, combatendo a proposta extinção da autarquia açucareira:

"Representante de um Estado que continua sendo o maior produtor de açúcar do país, julgo de meu dever, apresentar esclarecimentos e dados para desfazer enganos, facéis conclusões e afirmativas apressadas que se encontram na parte original do plano referente ao açúcar.

Nesse setor econômico as observações dos técnicos não se ajustaram à realidade. A extinção aconselhada do I. A. A. representaria fundo golpe na velha economia açucareira do país.

O açúcar como artigo de super-produção atingiu um clima de graves desequilíbrios. Em 1930 chegara à difícil posição. No Nordeste, isto é, em Pernambuco, Alagoas e Sergipe, onde ele é base, fundamento, espinha dorsal da economia, o açúcar oferecia um aspecto desolador. Avizinhava-se da ruína. Foi o I. A. A. que criou nova forma de vida, disciplinou a produção, equilibrando-a com o consumo, acertou o financiamento, limitou as safras, fez o preço mínimo e o máximo, beneficiou grandemente o trabalhador, e estabeleceu várias outras medidas, graças a que surgiu equilíbrio, confiança e tranquilidade aos quadros da produção açucareira.

E se defendeu os que produzem já mal se descurou dos que consomem. Pelo contrário, de todos os artigos alimentícios é o açúcar o de mais cara produção e foi o que menos se elevou no índice dos preços alcançados.

A necessidade do Instituto do Açúcar e do Alcool, se comprova pelas razões que seguem:

1.) Surgiu o I. A. A. numa época de convulsão da economia brasileira, ao embate da crise que se iniciava no exterior em 1929. A produção completamente desamparada de crédito e desorientada pela divergência de ação nos diversos setores produtores, ficou realmente abalada pelo fenômeno econômico. A criação do I. A. A. e sua intervenção no domínio da economia privada, instituindo o sistema de ação interventiva do Estado, vieram em breve normalizar a situação caótica dos campos e das fabricas, quer no Nordeste como no Sul do país.

As exportações por conta da produção nacional, como quota de sacrifício atenuada pelo subsídio retirado dos próprios produtores, conseguiram o equilíbrio entre a produção e as necessidades do consumo.

2.) Enquanto os demais generos de alimentação variavam de ano para ano, oscilando tanto na produção como nos preços, o açúcar permaneceu firme.

Na parte técnica as suas atividades foram as mais intensas até agora verificadas e podem ser divididas em três agrupamentos distintos, a saber:

1.º — PREPARAÇÃO OLIMPICA — A Federação cumpriu excelente programa de eliminatórias pré-olimpicas, levando a efeito nada menos de 16 provas, sendo 6 de cada uma das modalidades de tiro a que o Brasil podia concorrer e que foram divididas em dois turnos de três provas cada um.

2.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

3.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

4.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

5.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

6.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

7.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

8.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

9.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

10.º — DIFUSÃO DO ESPORTE — Não circunscrito apenas às suas atividades no campo técnico, a Federação promoveu várias provas distintas para as diversas categorias, armas e modalidades de tiro.

Sacos	
1933/34	9.049.590
1934/35	11.136.010
1935/36	11.841.067
1936/37	9.550.214
1937/38	10.907.204
1938/39	12.702.719
1939/40	14.406.239
1940/41	13.511.832
1941/42	13.839.083
1942/43	14.759.017
1943/44	15.314.442
1944/45	14.896.924
1945/46	15.417.553
1946/47	18.352.339
1947/48	22.622.512
1948/49 (Até Março)	21.847.536
1948/49 (Estimativa)	23.000.000

E' uma constante progressão nas colunas das safras, atestando que não houve nenhum impedimento por parte do I. A. A., no sentido da elevação da produção. O que houve foi uma disciplina no aumento das safras, em função das necessidades dos mercados consumidores. A crítica de que o açúcar na dieta alimentar deve ser calculado na base de 50 quilos "per capita" não é verdadeira, por se tratar em primeiro lugar, do Brasil, um país tropical, e depois, os índices de consumo são função da própria capacidade aquisitiva da população. Portanto, não tem fundamento a presunção de que com disciplina, a população não tenha possibilidade de expansão, pois o aumento de 1933/34 para 1948/49, foi de cerca de 13.950.410 sacos, representando um aumento de 154,1%.

O aumento médio anual, nos 16 anos de ação do I. A. A. tem sido de 8.711.900 sacos. E' um atestado incontestável do êxito da autarquia açucareira, que longe de cercear a produção, estimulou-a convenientemente.

3.) Outro aspecto que merece registro é o da curva de consumo, comprovando, assim, o grande potencial que representa o nosso mercado interno. A racionalização na distribuição, certamente, contribui para a expansão do consumo. Quando se criou o I. A. A., em 1933, o consumo do açúcar usava era de 8.324.334 sacos. E já, mais, desde então, houve decréscimo nos volumes de açúcar destinados ao consumo.

Em 1939, ao ter início a guerra, já o consumo era de 11.552.107 sacos, representando um aumento de 3.227.773 sacos, ou 38,7% em relação ao ano de 1933. Ao terminar a guerra, apesar de toda restrição, então ainda existente, o consumo era de 15.742.112 sacos, isto é, um aumento de 7.417.778 sacos, ou 89,1% de maior. Finalmente, em 1948, o consumo

estimado, de acordo com as médias verificadas nos meses de Junho de 1948 e Abril de 1949, atingirá 22.000.000 de sacos; esse aumento representa uma elevação de 164,1%, em relação ao consumo do ano de 1933.

4.) Sob o ponto de vista dos preços, jamais se obteve êxito mais constatável do que no setor açucareiro. Em 1933, o preço em saco de açúcar cristal, no Distrito Federal era de Cr\$ 49,00. Seis anos depois, isto é, em 1939, o preço desse tipo de açúcar era de Cr\$ 57,20. Já sob o domínio da inflação de preços, onerados os custos pelas elevações de impostos e salários, e majoração das utilidades que integram a estrutura do preço do açúcar, ainda em 1944, o preço do açúcar é de Cr\$ 91,57 o saco, em 1945, Cr\$ 123,44, em 1946 Cr\$ 135,94; em 1947 Cr\$ 146,30; em 1948, Cr\$ 148,96 o saco de 60 quilos. Esse preço no mercado do Distrito Federal, de Cr\$ 148,96 o saco é uma demonstração do espírito de racionalidade dos produtos e da energia ação do I. A. A., que controla a uma indústria que em período de guerra não tem "lucros extraordinários". Neste momento, enquanto o consumidor se beneficia com os preços do açúcar, que não guardam a relação com os dos demais generos de 1.ª necessidade, a indústria atravessa uma crise tremenda, porque os atuais preços são inferiores ao custo da produção. A cautela, porém, do I. A. A., é tal, que somente depois de um inquérito de custo de produção, analítico, com o levantamento contábil de todas as despesas, nas escritas das usinas, do Nordeste, Centro e Sul do país, entre as maiores e da mais alta eficiência, se prontificará a dar o justo preço ao produtor. Não tenhamos sombras de dúvidas, que se não fora o I. A. A. não haveria controle que sustentasse desde que se iniciou a guerra e que a situação inflacionária jogou os preços acima de todos os tetos arbitrados e fixados.

5.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

Em 1933, o preço em saco de açúcar cristal, no Distrito Federal era de Cr\$ 49,00. Seis anos depois, isto é, em 1939, o preço desse tipo de açúcar era de Cr\$ 57,20. Já sob o domínio da inflação de preços, onerados os custos pelas elevações de impostos e salários, e majoração das utilidades que integram a estrutura do preço do açúcar, ainda em 1944, o preço do açúcar é de Cr\$ 91,57 o saco, em 1945, Cr\$ 123,44, em 1946 Cr\$ 135,94; em 1947 Cr\$ 146,30; em 1948, Cr\$ 148,96 o saco de 60 quilos. Esse preço no mercado do Distrito Federal, de Cr\$ 148,96 o saco é uma demonstração do espírito de racionalidade dos produtos e da energia ação do I. A. A., que controla a uma indústria que em período de guerra não tem "lucros extraordinários". Neste momento, enquanto o consumidor se beneficia com os preços do açúcar, que não guardam a relação com os dos demais generos de 1.ª necessidade, a indústria atravessa uma crise tremenda, porque os atuais preços são inferiores ao custo da produção. A cautela, porém, do I. A. A., é tal, que somente depois de um inquérito de custo de produção, analítico, com o levantamento contábil de todas as despesas, nas escritas das usinas, do Nordeste, Centro e Sul do país, entre as maiores e da mais alta eficiência, se prontificará a dar o justo preço ao produtor. Não tenhamos sombras de dúvidas, que se não fora o I. A. A. não haveria controle que sustentasse desde que se iniciou a guerra e que a situação inflacionária jogou os preços acima de todos os tetos arbitrados e fixados.

6.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

7.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

8.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

9.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

10.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

11.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

12.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

13.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

14.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

15.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

16.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

17.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

18.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

19.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

20.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

21.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

22.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

23.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

24.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

25.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

26.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

27.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

28.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

29.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

30.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os srs. Deputados com muito acerto, garantindo a sobrevivência da própria indústria açucareira nacional, que vive harmoniosamente, numa política de compreensão entre os usineiros e fornecedores de cana, entre eles e seus operários e trabalhadores. Nenhuma indústria no país tem a virtude da do açúcar no tocante à fixação do homem à terra, na construção de cidades, na elevação do "standard" de vida das populações e na harmonização da função do capital relativamente ao trabalho. A função social da usina honra hoje, os nossos foros de povo civilizado.

31.) O substitutivo da Câmara Federal já eliminou o dispositivo que mandava extinguir o I. A. A. Orientando-se a Câmara com alta visão e objetividade sobre o assunto. Agramos os

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Deve chegar hoje a São Paulo, vindo do Rio de Janeiro, o jovem pianista vienense Friedrich Gulda, que aqui será apresentado, em primeiro lugar, pela Sociedade de Cultura Artística. O respectivo programa está fixado para a próxima terça-feira, no Teatro Municipal, com programa em que figuram Bach, Mozart, Schubert, Chopin e Debussy.

Os ingressos serão distribuídos na sede da Cultura Artística, segunda e terça-feira, das 13 às 17 horas.

INSTITUTO PREVENTIVO ROENTGEN-PHOTOGRAPHICO — Foi nomeado para a chefia da parte técnica deste Instituto o engenheiro de Minas Gerais, Dr. Manoel Pires Junior, do Hospital São Luis Gonzaga (Jacaré).

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Rua São Luis 174, uma reunião da Seção Regional de São Paulo da A. G. B. da ordem do dia consta a comunicação do Dr. Azevedo sobre "Ingressos de 11.º Congresso Internacional de Geografia de Lisboa".

SECRETARIA DE TISIOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL — A diretoria da "Lil" Paulista Contra a Tuberculose recebeu comunicação de que a Secretaria de Tisiolegia do Rio Grande do Sul, na última reunião geral, conferiu ao Dr. A. A. de Oliveira Martins o título de "Membro Honorário" daquela entidade de cultura, tendo em vista os meritos profissionais do referido médico conterrâneo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, uma sessão extraordinária, na qual o prof. Dr. Alfredo de Almeida, da Universidade do Brasil, discorrerá sobre "Estatísticas da medicina".

A sessão, pelo Dr. Alfredo de Almeida, será aberta com o discurso "Corpo estranho na traveção".

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA Realizado ontem Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio	Cr\$
1.º — 12.793	500,00
2.º — 03.797	200,00
3.º — 04.535	150,00
4.º — 18.713	100,00
5.º — 00.329	50,00

Os coupons terminados em 93 têm Cr\$ 5,00.

Filmes sobre os "jeeps" na Agricultura

No próximo dia 25, segundo ficou ontem resolvido na reunião da Rural, serão ali projetados "filmes" sobre o integral aproveitamento dos "jeeps" nos trabalhos rurais. Como foi amplamente noticiado, a entidade da lavoura Dr. Falcão vai importar 250 desses veículos por encomenda de lavradores, seus associados, tendo já obtido a necessária cobertura cambial.

A reunião de ontem da entidade compareceram representantes da Willys-Overland Export Corporation, que fizeram uma exposição sobre a utilização dos "jeeps".

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na respectiva sede, à Rua Barão de Parnaíba, 262, salas 201 e 203, uma reunião da nova entidade União dos Professores Primários do Estado de S. Paulo, a fim de serem tratados assuntos de interesse da classe.

Seção Comercial

NOTAS ECONOMICAS

De PETER MORGAN

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")

NOVA YORK (ONA) — Os homens oniscientes que se encontram no Kremlin têm sempre resposta para todas as perguntas. De qualquer maneira, porém, terão de se ver em apuros para explicar os motivos ideológicos do fato da Bolsa de Nova York — cidade do Wall Street — ter apresentado sua maior alta, desde muito tempo, no dia em que foi anunciado que o bloqueio de Berlim seria levantado e que seriam reiniciadas as negociações entre a Rússia e as potências ocidentais.

A teoria apresentada por Moscou insiste na idéia que a Wall Street está planejando uma nova guerra a fim de obter grandes lucros com armamentos e salvar o capitalismo, supostamente abalado. No entanto, o que sucedeu foi que a notícia de que a tensão luto-este fora afrouxada produziu em Wall Street não o colapso mas o aumento dos negócios.

E, contudo, muito cedo ainda para dizer se as negociações de paz e a alta observada na Bolsa se prolongarão suficientemente para produzir resultados benéficos. Depois do primeiro impulso de otimismo, a Bolsa adotou uma conduta que os entendidos qualificam de "hesitante". O mesmo parece ter acontecido com os diplomatas.

Depois da acentuada queda observada tanto nas exportações como nas importações, nos primeiros meses deste ano, o comércio externo dos Estados Unidos reagiu de maneira notável e, presentemente, atingiu, de novo, um nível equivalente aos mais elevados do ano passado, com exceção do nível recorde registrado em dezembro.

O aumento das importações foi devido principalmente às compras de metais e produtos metálicos. O aumento das exportações se fez sentir em particular nas vendas de maquinários, veículos, metais e gêneros alimentícios.

Em muitas partes dos Estados Unidos se faz sentir, de novo, a pressão para o aumento de salários. O Sindicato dos Metalúrgicos, filiado ao C.I.O., que conta com 900.000 membros, anunciou que está pleiteando substancial aumento de salários, além de pensões e outros benefícios sociais.

Esses pedidos foram formulados pela Junta Executiva e Comissão de Política dos Sindicatos, chefiados pelo próprio Philip Murray, presidente do C.I.O., que declarou que "essa política de salários abrange todos os contratos que venham a ser firmados e aqueles cuja vigência está prestes a expirar".

Outros sindicatos, em outras indústrias, estão mostrando crescente interesse pela apresentação de reivindicações semelhantes. Essa atitude parece indicar que existe, entre os operários, a convicção generalizada de que os lucros e os preços continuam bastante elevados para possibilitar novos aumentos de salário.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar o mesmo movimento da semana, o Mercado do Disponível trabalhou hoje com os exportadores ainda interessados, procurando comprar dentro das bases de ofertas dos centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estava este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 83,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 83,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 81,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em sinais os preços, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 a 15 e baixa de 7 pontos e fechou com alta de 24 e baixa de 11 a 15 pontos, com vendas de 2.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 e baixa de 5 a 15 pontos e fechou com baixa de 1 a 10 pontos, com vendas de 7.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 16.236 sacas, entraram 23.174 sacas, foram embarcadas 29.374 sacas e despachadas 14.331 sacas. Ficaram em estoque 2.181.889 sacas.

Setembro 67,00 67,00
Dezembro 68,00 68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Abert. Fech.
Janeiro 101,40 101,30
Março 102,50 102,30
Maio 98,00 98,00
Julho 99,20 99,20
Setembro 99,90 99,80
Dezembro 100,50 100,20

Vendas — Nihil.
Mercado, calmo.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole 93,00
Tio 4 Duro 83,00
Tio 5 a discricção 61,50

Mercado — Estável.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

Passagens 16.236
Hoje 407.812
Desde 1.º de julho 6.329.236

Entradas

Hoje 23.174
No mês até hoje 461.704
Desde 1.º de julho 8.791.916
Média hoje 28.358

Embarques

Hoje 29.374
No mês até hoje 581.495
Desde 1.º de julho 9.886.522

Despachos

Hoje 14.331
No mês até hoje 544.486
Desde 1.º de julho 9.881.086

Existência

Hoje 2.181.889

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 19.

ABERTURA

Londres 754.16
França 0.68.88
Praga 0.37.44

Espanha 1.70.56
Lisboa 0.75.79
Zurich 4.37.38
Belgica 0.42.71
Argentina 3.91.84

Montevideo 8.43.24
Chile 0.50.39
Copenhague 3.90.08
Stockholm 5.21.09
Estados Unidos 18.72.00

"Ouro" 1.000/1.000 — grama 20.31.76

IGNORAM-SE AINDA

(Conclusão da 3.ª página).

Foram sepultados no cemitério de São Francisco Xavier o tenente-coronel João Valença Monteiro, os capitães Jorge Mesquita Caldas, Chechel, Manoel Machado, Lucardi, Antonio Padua Parente de Miranda, e Heli Veloso Pedron, e o soldado Vandel Sarmiento. O sepultamento do corpo do major Luiz Alberto da Cunha foi realizado na mesma ocasião no cemitério São João Batista. Os corpos das demais vítimas da lamentável ocorrência de Jericó, capitão Heli Bohrer, do segundo tenente Valdir Vieira e do sub-tenente da Polícia Militar de Santa Catarina, Fernando Raulino, foram transportados, ontem mesmo, por via aérea, para os Estados onde residem suas famílias.

Estiveram presentes ainda, aos funerais, no cemitério de São Francisco Xavier, adidos militares a representação variada, destacando-se toda a diretoria do Clube Militar, tendo à frente o general Leitão de Carvalho, uma comissão de oficiais da Polícia Militar e outra de alunos do Colegio Militar.

AVISO MINISTERIAL

A propósito do lutooso acontecimento o general Canabrovi Pereira da Costa, ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"O Exército acaba de sofrer rude golpe com a perda de vários de seus elementos de real valor, oficiais e praças que morreram no cumprimento do dever militar. Vitimadas em um acidente de instrução, quando se realizava na Vila Militar, uma demonstração de tiro real das armas de uma Divisão de Infantaria, para os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, esses camaradas demonstraram qualidades dignas dos que abraçaram, por vocação a árdua e nobre carreira das armas e tem consequentemente a noção exata do dever do soldado para com a pátria. Os processos da guerra moderna se tornam cada vez mais complexos em virtude do novo armamento utilizado no campo de batalha. O militar tem a obrigação de inteirar-se de tudo que possa contribuir para o fiel cumprimento de seus deveres, a começar pelos assuntos diretamente relacionados com a preparação. Trabalha de sol a sol, muitas vezes pela noite dentro mas nunca se detém honestamente em dia com os acontecimentos de que necessita. Não há limite para cultura geral e profissional dos oficiais mormente nos quadros superiores e o militar em verdade jamais poderá sentir-se quites com a sua pátria por mais que o queira, por mais que se esforce e produza. Só mesmo o que tombou no campo de batalha ou no cumprimento do dever atingindo o ideal que nos congrega. Neste caso estão o tenente coronel João Valença Monteiro, major Luiz Alberto da Cunha, os capitães Jorge de Mesquita Caldas, Chechel, Manoel Machado, Lucardi, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda e Heli Bohrer Treon, segundo tenente Valdir Vieira, Cadamortori, o sub-tenente Fernando Raulino, da Polícia Militar de Santa Catarina e o soldado Vandel Sarmiento.

Ao apresentar, em nome do Exército, nossas despedidas a esses companheiros de armas, os integrantes permanentemente nas gloriosas fileiras dos continuadores do Duque de Caxias, de vo afiançar-lhes que o seu sacrificio robustecerá invariavelmente a defesa do Brasil que acolhe seus soldados.

A mãe Adella, a irmã Maria Ignez O. Hopf, os primos Alexandre Galli e Alexandrinho Galli, participam o falecimento de seu inesquecível

LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA

ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da RUA CONDE SARZEDAS, n. 216 — casa 13, para o cemitério do Araçá. A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ELVIRA TEDESCO TUZZI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro do necrotério do Araçá para o cemitério S. Paulo.

A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA

ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da RUA CONDE SARZEDAS, n. 216 — casa 13, para o cemitério do Araçá. A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ELVIRA TEDESCO TUZZI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro do necrotério do Araçá para o cemitério S. Paulo.

A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA

ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da RUA CONDE SARZEDAS, n. 216 — casa 13, para o cemitério do Araçá. A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ELVIRA TEDESCO TUZZI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro do necrotério do Araçá para o cemitério S. Paulo.

A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA

ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da RUA CONDE SARZEDAS, n. 216 — casa 13, para o cemitério do Araçá. A família enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ELVIRA TEDESCO TUZZI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro do necrotério do Araçá para o cemitério S. Paulo.

CORREIO MILITAR

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA — O "Correio" — A direção do Ensino do C. P. O. R. determina a todos os oficiais e aspirantes que concluírem o curso e comparecimento ao quartel do C. P. O. R., às 8 horas de amanhã, 20, sexta-feira.

NO RIO, O GENERAL ALVES DE MAGALHÃES

Encontra-se nesta capital, a serviço, o general José Alves de Magalhães, comandante da Brigada Mista de Coimbra, que ontem se apresentou ao ministro.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A. — pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Paulo Bolívar Teixeira, José Pastrelinho dos Magalhães Leite, Luiz Carlos Antunes Daudt, Heli Calvacanti de Albuquerque, Bolívar Vanderlei da Nobrega, Raimundo Leão Castelo, Luiz Antonio Horta Barbosa, Mario Ramalho Freitas, José Tomas Gonçalves, Antonio Leal do Vale, Kronges Poubel, José Carlos Barba Leal, Osvaldo de Sousa Bezerra, Manoel Pereira dos Santos Junior, Adão Dias Fagundes, João Damasceno Ribeiro, Sivaldo José do Nascimento, Mario Barros e João Ricardo da Silva; indeferido o de Henrique Alves de Oliveira; e mandado arquivar o de João de Moura Dias.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE INGRESSO NO Q. A. O.

Constatando que algumas unidades repartidas, estabelecimentos militares tem, remetido à apreciação da Comissão de Promoções do Q. A. O. documentos de candidaturas que não satisfazem os requisitos básicos indispensáveis ao ingresso no aludido quadro, o ministro, em aviso de despacho, recomenda, tendo em vista o disposto no artigo 1.º do decreto-lei 8.743, de 21 de fevereiro de 1948, que, por ocasião do preparo daqueles documentos, sejam rigorosamente observadas as seguintes condições nos artigos 1.º a 4.º e 1.º do decreto 28.450, de 10-3-1949, que aprovou o regulamento 184 para o Q. A. O.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Em virtude do desastre ocorrido no campo da instrução de Gerência, o Grupo de Direção do Centro Militar de Estudos suspendeu a sessão cultural marcada para ontem, transferindo-a para a próxima quarta-feira.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Foram chamados a comparecer à 1.ª seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratamento de assunto de interesse pessoal, os seguintes oficiais e praças inativos: 1.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 2.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 3.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 4.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 5.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 6.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 7.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 8.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 9.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 10.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 11.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 12.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 13.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 14.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 15.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 16.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 17.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 18.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 19.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 20.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 21.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 22.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 23.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 24.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 25.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 26.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 27.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 28.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 29.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 30.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 31.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 32.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 33.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 34.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 35.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 36.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 37.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 38.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 39.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 40.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 41.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 42.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 43.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 44.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 45.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 46.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 47.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 48.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 49.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 50.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 51.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 52.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 53.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 54.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 55.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 56.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 57.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 58.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 59.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 60.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 61.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 62.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 63.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 64.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 65.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 66.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 67.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 68.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 69.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 70.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 71.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 72.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 73.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 74.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 75.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 76.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 77.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 78.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 79.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 80.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 81.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 82.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 83.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 84.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 85.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 86.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 87.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 88.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 89.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 90.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 91.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 92.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 93.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 94.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 95.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 96.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 97.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 98.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 99.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 100.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 101.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 102.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 103.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 104.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 105.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 106.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 107.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 108.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 109.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 110.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 111.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 112.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 113.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 114.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 115.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 116.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 117.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 118.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 119.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 120.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 121.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 122.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 123.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 124.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 125.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 126.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 127.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 128.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 129.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 130.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 131.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 132.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 133.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 134.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 135.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 136.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 137.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 138.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 139.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 140.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 141.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 142.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 143.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 144.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 145.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 146.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 147.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 148.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 149.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 150.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 151.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 152.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 153.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 154.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 155.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 156.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 157.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 158.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 159.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 160.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 161.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 162.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 163.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 164.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 165.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 166.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 167.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 168.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 169.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 170.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 171.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 172.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 173.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 174.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 175.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 176.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 177.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 178.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 179.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 180.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 181.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 182.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 183.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 184.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 185.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 186.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 187.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 188.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 189.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 190.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 191.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 192.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 193.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 194.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 195.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 196.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 197.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 198.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 199.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 200.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 201.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 202.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 203.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 204.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 205.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 206.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 207.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 208.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 209.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 210.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 211.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 212.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 213.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 214.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 215.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 216.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 217.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 218.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 219.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 220.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 221.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 222.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 223.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 224.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 225.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 226.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 227.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 228.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 229.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 230.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 231.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 232.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 233.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 234.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 235.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 236.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 237.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 238.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 239.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 240.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 241.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 242.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 243.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 244.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 245.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 246.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 247.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 248.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 249.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 250.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 251.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 252.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 253.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 254.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 255.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 256.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 257.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 258.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 259.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 260.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 261.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 262.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 263.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 264.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 265.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 266.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 267.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 268.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 269.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 270.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 271.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 272.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 273.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 274.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 275.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 276.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 277.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 278.º tenente Heli de Albuquerque Lima; 279.º tenente Heli

Criados ontem pela Comissão Estadual de Preços os "Comandos de Tabela"

ADIADA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS, CONTINUANDO EM VIGOR OS PREÇOS ANTIGOS — A INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS SOLICITA PROVIDÊNCIAS PARA SOLUCIONAR A GRAVE SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA POR FALTA DE FARINHA DE TRIGO AOS PREÇOS DA TABELA

Em virtude de se achar ausente o sr. Alvaro de Assis, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua reunião semanal sob a presidência do sr. Hironel Simões Luder, estando presentes todos os demais integrantes do organismo. Após ter tomado posse o sr. Silvío Sampaio, na qualidade de representante da indústria, passou-se ao expediente, quando é lido um telegrama da C.C.P., determinando o tabelamento das frutas estrangeiras. Para tratar desse assunto, foi indicada a seguinte subcomissão: Cândido Sampaio, Celso Vila Nova e Cassio Toledo Leite, sob a presidência do primeiro.

GRAVE A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS

Em seguida, é lido um memorial do Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias de São Paulo, solicitando providências para as fábricas de macarrão voltarem a receber farinha de trigo pelo preço da tabela, ou seja, Cr\$ 24,00 por saco de 50 quilos, a fim de que possam continuar fabricando massas para fornecer ao público por Cr\$ 7,00 o quilo. Há mais de dois meses que vem adquirindo a matéria-prima no mercado livre, por preços bastante elevados, vindo durante todos esses meses tendo prejuízos consideráveis. Declaram, depois de vários esclarecimentos, que não poderão mais sustentar a situação atual.

A pedido do sr. Sales Pacheco e com a concordância da casa, o sr. Mario de Piere, do Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias presta outros esclarecimentos sobre o assunto, dizendo que é bastante crítica a situação da indústria que representa. Com preços tabelados tomando-se por base o custo da matéria-prima a Cr\$ 24,00 a saca, deixaram de receber a farinha nessa base há mais de dois meses, sem ser levado ainda em conta os aumentos de impostos e taxas. Durante todo esse tempo foram mantendo a situação em virtude de promessas do secretário do Trabalho de normalizar o abastecimento e dar-lhes compensações pelos prejuízos sofridos. Entretanto, nada foi feito até o presente, quando a situação está insustentável para os fabricantes de macarrão. Essas indústrias não paralisaram suas atividades pois iriam à falência, em virtude das vultu-

PROVIDÊNCIAS URGENTES SERÃO TOMADAS

Em virtude da gravidade da situação, o plenário resolveu procurar medidas a fim de solucionar o problema. Com a palavra, o sr. Sales Pacheco sugeriu que deve ser feito um apelo ao titular da pasta do Trabalho, para que mande fornecer à indústria de macarrão a farinha que necessita em Santos, ou seja, a totalidade do produto submetido a controle. Sobre o assunto são lidos prestados vários esclarecimentos, inclusive sobre a farinha que há pouco chegou ao porto de Santos pelo navio "Eugenia". Sobre essa farinha, foi verificada que não seria possível lançar-se mão dela com segurança, em virtude da mesma poder vir ser considerada contrabando ou clandestina, em virtude de não estar suficientemente clara a maneira pela qual chegou àquele porto paulista.

Comprovada a complexidade do assunto e a gravidade da situação, foi nomeada uma subcomissão integrada pelos srs. Hironel Simões Luder, presidente, Paulo Ribeiro da Luz, Roberto Gomes Pedrosa e José da Costa Boucinhas, para entrar em entendimentos com as autoridades e resolver a situação, bem como propor ao plenário normas e regras para garantir a normalidade do abastecimento no futuro.

FISCALIZAÇÃO DOS TABELAMENTOS

Quando se pretendia passar ao problema da carne, o sr. Cândido Sampaio declara que de nada adiantará resolver esse assunto sem primeiro solucionar o problema da fiscalização, sem o qual se tornará inoperante qualquer tabela de preços, da carne ou de outros gêneros. Seguem-se vários debates, a fim de ficar constatado se a questão da fiscalização de-

via ou não ser tratada na ausência do sr. Alvaro de Assis, que se incumbira de ouvir as autoridades policiais a respeito. Depois de muita discussão, ficou decidido que a fiscalização tinha preferência sobre os demais assuntos.

Com a palavra, o sr. Roberto Gomes Pedrosa declara que os "comandos" devem voltar a agir, em conexão com outros órgãos fiscalizadores. Nessas condições, devem ser providenciadas as viaturas necessárias às diligências. Solicita, em seguida, esclarecimentos sobre a fiscalização aos tabelamentos, os quais foram prestados pelo sr. Valdomiro Ferraz de Barros, secretário da C.E.P.

Com a palavra, o sr. Sales Pacheco propõe para a fiscalização as seguintes normas: 1.º) "Comando" misto, integrado pela polícia, prefeitura e C.E.P.; 2.º) que a escala dos elementos fosse feita de surpresa; 3.º) que de surpresa fosse escolhido o bairro a ser visitado; 4.º) que a fiscalização por meio de "comandos" fosse devidamente acompanhada pela imprensa. Nessas condições, para possibilitar a fiscalização, sugere que a casa solicite ao prefeito da capital o fornecimento do veículo que adquirira para entregar ao antigo "comando" de preços, chefiado pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo. Do mesmo modo, devia ser solicitado ao titular da pasta do Trabalho a aquisição de viaturas para facilitar a fiscalização.

INSTITUÍDOS OS "COMANDOS" FISCALIZADORES

O sr. Paulo Ribeiro da Luz declara que, por seu lado, a população também deve contribuir para a efetivação da fiscalização, não adquirindo os produtos tabelados por preços superiores aos fixados e levando ao conhecimento das autoridades as irregularidades de que tiver conhecimento. Apoiando as propostas dos srs. Sales Pacheco e Paulo Ribeiro da Luz, o sr. Roberto Gomes Pedrosa concretiza a instituição dos "comandos" fiscalizadores de tabelamento dentro dos seguintes princípios: 1) Fiscalização por

meio de "comandos"; 2) "Comandos" mistos (C.E.P.-Polícia e Prefeitura); 3) Fornecimento de viaturas pela Prefeitura e Secretaria do Trabalho; 4) Comparcimentamento da imprensa nos "comandos"; 5) presente semanal de um membro da C.E.P. nos "comandos"; 6) duas espécies de comandos: um para atender às reclamações apresentadas por telefone e outro volante; 7) presença de um técnico da Prefeitura nos "comandos", para constatar as infrações de classificação da carne; 8) suspensão de toda e qualquer fiscalização assim que forem iniciadas as atividades dos "comandos". A proposta foi aprovada por unanimidade.

NADA RESOLVIDO SOBRE O PROBLEMA DA CARNE

Em seguida, passou a ser discutido o tabelamento da carne. O sr. Sales Pacheco expõe as conclusões do trabalho da subcomissão, que em linhas gerais mantinha o atual tabelamento da carne, com modificações apenas em relação ao produto desossado e sem sebo. Segue-se o sr. José da Costa Boucinhas, representante do comércio, que solicita à casa autorização para que sejam prestados pelos açougueiros maiores esclarecimentos sobre o assunto, principalmente sobre a contestação que os mesmos desejavam fazer ao relatório da subcomissão.

Dada a permissão, o sr. Caetano Fraia, do Sindicato dos Comerciantes Varejistas de Carne, declara que o trabalho da subcomissão não foi elaborado em bases estatísticas, movimento, preços e compra e venda e despesas gerais de um açougueiro. Por essa razão, julgava o trabalho incompleto e solicitava que outro fosse feito, desta vez com o concurso dos açougueiros.

Falando após, o sr. José da Costa Boucinhas procede à leitura do seu voto como membro da subcomissão da carne, concluindo por dizer que são necessários maiores dados sobre o problema, os quais deverão ser fornecidos pela Assessoria Técnica da C.E.P.

MANTIDO PROVISORIAMENTE O ATUAL TABELAMENTO DA CARNE

Sobre a votação imediata do relatório da subcomissão ou do adiamento do problema para ser ouvida a Assessoria Técnica da C.E.P., são travados vários debates. Depois de muita discussão, que se prolongou até depois das 20,30 horas, saiu vencedora a tese de que seria necessário o concurso da Assessoria Técnica. Assim, a subcomissão elaborará um novo trabalho, baseado nos dados que irá colher, com o concurso dos representantes dos açougueiros, o qual será submetido a plenário da C.E.P. na sua próxima reunião. Até aquela data, continuará em vigor o tabelamento da carne instituído pela portaria n. 90, sem qualquer modificação.



CONFERENCIA DE AGRIPINO GRIECO — Perante numerosa e selecionada assistência, o escritor Agripino Grieco pronunciou ontem, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, uma palestra subordinada ao tema "Entre o lirismo e a sátira". Hoje, às 20 horas, no mesmo local, e a convite do Departamento de Cultura, realizará mais uma conferência sob o título "Fenômenos católicos do Brasil". No clichê, vemos, à esquerda, o sr. Agripino Grieco quando falava, e à direita, um aspecto da assistência.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Maio de 1949 | N. 28.564

Ameaçadas de paralização as padarias de Santos a partir do próximo dia 25

Verdadeiro "ultimatum" dos padeiros daquela cidade ao prefeito municipal

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Realizou-se hoje importante assembleia dos proprietários de padarias, que vinham de há muito reclamando uma solução para as irregularidades do fornecimento de farinha. Há meses, a Secretaria do Trabalho resolveu a instituição da farinha padronizada, a Cr\$ 218,00 o saco de 50 quilos. Como entretanto não foi possível a efetivação desse tipo de farinha, foi prometido aos padeiros uma quota proporcional de farinha de trigo pura, de Cr\$ 202,00 a saca, retirando estes dos molhos farinha misturada, com 10 o/o de rapa de mandioca, de Cr\$ 274,00 o saco de 50 quilos.

Entretanto, há muito vêm os padeiros trabalhando somente com essa farinha, a que têm de adicionar farinha pura que só conseguem comprar a Cr\$ 300,00 em média, sofrendo, portanto, considerável prejuízo, uma vez que só podem vender o pão a Cr\$ 5,00 o quilo.

Não havendo possibilidade do secretário do Trabalho cumprir a promessa, uma vez que não é permitida a importação de farinha norte-americana e a que havia no mercado foi liberada. Nessa situação, o Sindicato da Indústria de Panificação desenvolveu "demarcs" sem resultado junto ao prefeito e à Comissão Municipal de Preços, não obtendo uma solução.

Por tal motivo, a Associação dos Proprietários de Padarias convocou a assembleia de hoje, na qual ficou resolvido solicitar ao prefeito municipal, por intermédio do respectivo Sindicato, a solução do assunto, dando o prazo até o dia 24 do corrente, para uma providência adequada. Caso esta não surja até aquele dia, todas as padarias paralisarão os trabalhos

no dia 25, colocando os respectivos proprietários as chaves à disposição do prefeito, para que este providencie, se o desejar, o fornecimento de pão ao público, responsabilizando-se a Prefeitura por todas as despesas.

E, assim, um verdadeiro ultimatum, do qual resultará, certamente, um novo sacrifício à bolsa do povo, pois parece inevitável novo aumento do preço do pão.

As classes produtoras vão oferecer um banquete ao presidente da República

Na sede da Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizou-se ontem a tarde uma reunião de que participaram os líderes das classes produtoras de São Paulo. Acharam-se presentes, entre outros, os srs. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias, Henrique Bastos Filho, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo, Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Alvaro de Souza Lima, presidente do Instituto de Engenharia, Iria Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Eulíades Teles Rudge, presidente da União dos Lavradores de Algodão e Ernesto Barbosa Tomaz, presidente da Bolsa Oficial de Valores.

Diversos assuntos de interesse para a economia nacional foram ventilados durante os trabalhos da reunião, tendo sido afinal deliberado, unanimemente, que as classes produtoras de São Paulo, ofereçam ao presidente Eulíades Dutra um banquete de homenagem ao chefe da nação recém-eleito, em uma viagem que se fará à cidade de Friburgo, a fim de inaugurar o monumento ao Duque de Caxias.

Ontem mesmo foi o convite oficialmente dirigido ao sr. presidente da República.

MELHORA O MERCADO EXPORTADOR DE ALGODÃO

RIO, 19 ("Correio") — O Serviço de Estatística Econômico-Financeira do Ministério da Fazenda, informa que, embora com menor volume físico do que em 1947, as exportações nacionais de algodão em rama, durante o ano recém findo, acusaram resultados financeiros sensivelmente superiores aos atingidos no ano anterior.

Em 1947, os embarques daquela matéria-prima alcançaram 269.174 toneladas, no valor de 2.891 milhões de cruzeiros; em 1948, limitaram-se as remessas, no volume, a 248.819 toneladas (7,6% a menos), enquanto o valor se elevou a 3.242,3 milhões de cruzeiros (10,8% a mais).

Tendo sido de 10.741 cruzeiros em 1947, subiu o valor médio, por tonelada, em 1948 a 13.030,7 cruzeiros.

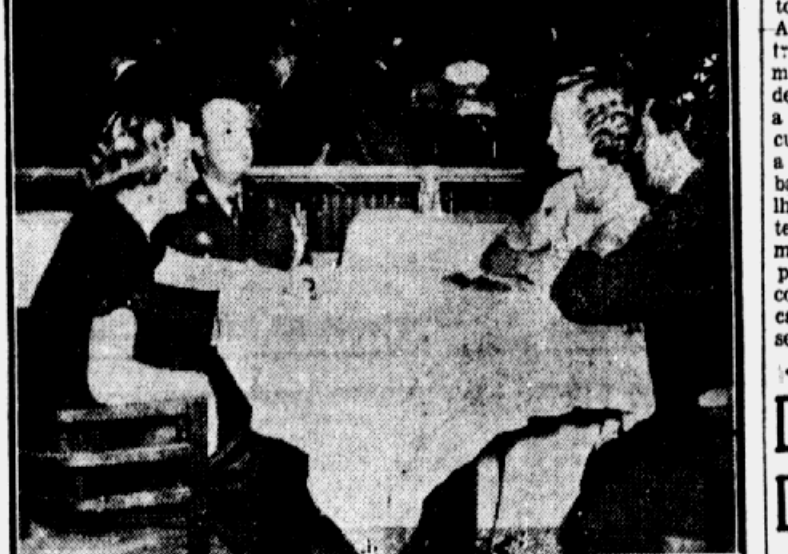


Foto apapada no Estádio Municipal do Pacaembu, por ocasião do baile realizado em benefício da Fundação Paulista Contra a Sífilis, vendendo-se da esquerda para a direita, o dr. Pedro Mata, presidente da Fundação; d. Luiz Seghest, cap. Irineu Gulsolphe de Castro, representante do governador do Estado e sr. Sonia Vally.

A Fundação Paulista Contra a Sífilis, realiza no momento empolgante campanha para a construção do seu primeiro hospital, que será levantado no bairro de Vila Mariana. Enquanto isso continua atendendo milhares de doentes em seus postos, prestando serviços gratuitos.

Convenções regionais de produtores de Bragança e de Guaratinguetá

MUNICIPIOS QUE DEVERÃO PARTICIPAR DAS PROXIMAS REUNIÕES PREPARATORIAS PARA A CONFERENCIA DE ARAXÁ — COMITIVAS DO COMERCIO DE SÃO PAULO

Em prosseguimento ao programa preparatório para a 3.ª Conferência das Classes Produtoras Nacionais, a se reunir em Araxá, de 17 a 25 de julho vindouro, a Comissão Coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo promoverá no próximo domingo a 5.ª e a 6.ª Convenções Regionais de Produtores do Interior do Estado, respectivamente, nas cidades de Bragança e Guaratinguetá.

Como nas reuniões anteriores, realizadas em Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista e Araraquara, concentrar-se-ão naqueles centros elementos do comércio, da indústria e da agricultura, a fim de examinar e debater os principais problemas que vêm afetando as diversas atividades e de estudar a sua apresentação à Conferência de Araxá, Bragança e Guaratinguetá receberão comitivas do comércio desta Capital. Para a primeira, deverão viajar os srs. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e da Comissão Coordenadora do Comércio Paulista, Paulo Plínio da Silva Prado, diretor da Associação Comercial de São Paulo e que presidirá a convenção, e outros diretores das entidades de São Paulo.

Por seu turno, a convenção regional preparatória de Guaratinguetá será presidida pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Contará também com a participação do sr. Brasília Machado Neto e dos srs. Camilo Anselmi, diretor da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, João Batista Monteiro, diretor da Associação Comercial de São Paulo, José Luiz de Almeida Nogueira Porto e outras pessoas.

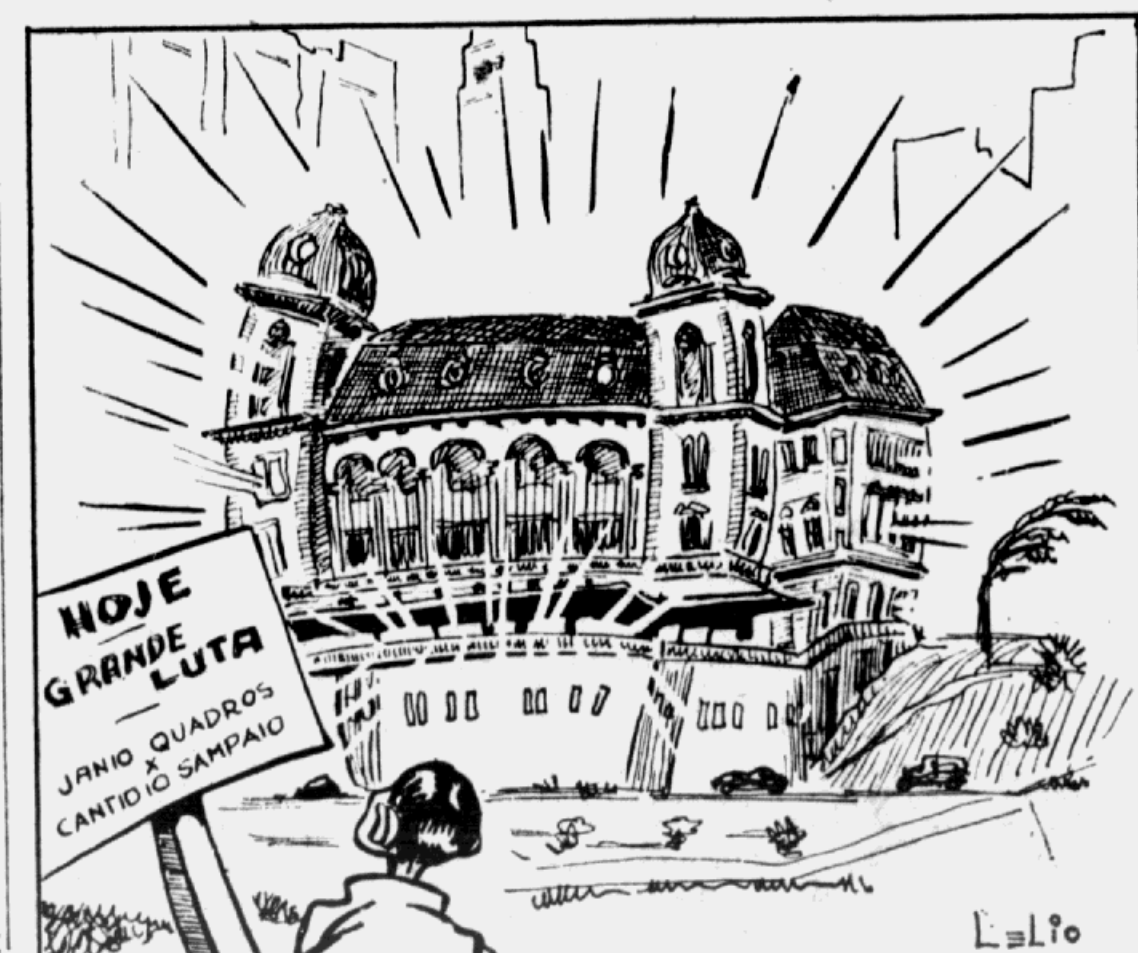
AS CIDADES QUE PARTICIPARÃO DAS REUNIÕES

A convenção regional de Bragança será iniciada às 9 horas. Dela tomarão parte os presidentes das Associações Comerciais e representantes das demais classes produtoras das cidades de Atibaia, Piracaba, Joanópolis, Jucuri, Guarulhos, Itatiba, Mariporã e Jarinu. Já a convenção de Guaratinguetá será promovida às 13 horas, com

a participação de elementos das atividades produtoras dos municípios de Mogi das Cruzes, Jacaré, Taubaté, Caraguatatuna, Santa Izabel, Guararema, Santa Branca, Salesópolis, Paulistana, São Sebastião, Natividade da Serra, Ubatuba, São Luiz de Paraitinga, São José dos Campos, Jambê, Redenção da Serra, Caçapava, São (Conclui na 2.ª página).

(Na última sessão da Câmara Municipal atracaram-se em luto corporal os srs. Janio Quadros e Cândido Sampaio).

UM "RING" CARISSIMO...



...PARA UM ESPETACULO MEDIOCRE...

A opinião da igreja e a reforma do calendário

Como se manifestaram a respeito varios e ilustres prelados

NOVA YORK — (S. I. J.) — Os chefes da Igreja Católica em muitas nações estão dando o seu apoio ao movimento de âmbito universal no sentido da adoção do proposto Calendário Mundial. O Calendário Mundial, que substituirá o antiquado Calendário Gregoriano, é de doze meses e de trimestres iguais, além de perpetuamente invariável. Cada mês terá 26 dias de semana e mais os domingos caindo as suas datas nos mesmos dias da semana, invariavelmente.

Falando da necessidade de um novo calendário, disse o cardeal Alfred Baudrillart, antigo reitor do Instituto Católico de Paris: "O problema não é novo. Existe desde o começo da Igreja. Há alguns anos, Pio XI mostrou-se inclinado a admitir a proposição. Esta questão é, ademais, absolutamente livre de qualquer ponto de vista dogmático. A opinião do Papa é a de que a reforma pode ser feita e terá grandes vantagens".

O padre Chauve-Bertrand, pronunciando-se também sobre o assunto declarou: "A reforma não será verdadeiramente séria, se não estabelecer um calendário perpetuo. O plano de preservar o ano de 12 meses, que teve sempre prioridade, torna-se cada vez mais lógico e necessário".

O primaz do México e antigo arcebispo de Morelia, d. Leopoldo Ruiz y Flores assim se expressou, referindo-se à projetada reforma do calendário: "Penso que é um passo para promover uma sadia união entre as nações do mundo".

Outro prelado a se manifestar a respeito foi d. Severino Salm, bispo de Matanzas, em Cuba, que disse: "Cheguei à conclusão de que é muito melhor ter os nossos dias de festa definitivamente fixados. Quanto à divisão do ano, prefiro que se continue a manter a de 12 meses com as variações propostas pelo Calendário Mundial, quatro meses de 31 dias e o resto de 30".

D. Sisto Sosa, bispo de Cumana, na Venezuela, assim falou: "O projeto tem toda a minha simpatia, e se todos os bispos venezuelanos forem da mesma opinião, terei o maior prazer em levar o assunto à consideração do Vaticano".

Já o Papa Pio X dizia: "A Santa Sé não faz objeção, antes convida os poderes civis a entrarem em acordo para a reforma do calendário após o que prestará a sua colaboração no que se refere às festas religiosas".

Como se vê, a projetada reforma do calendário está fortemente apoiada pela opinião da Igreja Católica.